

# I CONEPROF

I Congresso Nacional de  
Educação e Formação de  
Professores On-line



## ANAIS DO I CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES ON-LINE (I CONEPROF)

Neyla Cristiane Rodrigues de Oliveira  
Denise dos Santos Vila Verde  
Rosufla dos Santos Silva  
Organizadoras



# I CONEPROF

I Congresso Nacional de  
Educação e Formação de  
Professores On-line



## ANAIIS DO I CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES ON-LINE (I CONEPROF)

Neyla Cristiane Rodrigues de Oliveira  
Denise dos Santos Vila Verde  
Rosuíla dos Santos Silva  
Organizadoras



Neyla Cristiane Rodrigues de Oliveira  
Denise dos Santos Vila Verde  
RosuÍla dos Santos Silva  
Organizadoras

# Anais I Congresso Nacional de Educação e Formação de Professores On-line (I CONEPROF)

©2024 by Wissen Editora  
Copyright © Wissen Editora  
Copyright do texto © 2023 Os autores  
Copyright da edição © Wissen Editora  
*Todos os direitos reservados*

Direitos para esta edição cedidos pelos autores à Wissen Editora.



Todo o conteúdo desta obra, inclusive correção ortográfica e gramatical, é de responsabilidade do(s) autor(es). A obra de acesso aberto (Open Access) está protegida por Lei, sob Licença Creative Commons Atribuição-Não Comercial-Sem Derivações 4.0 Internacional, sendo permitido seu *download* e compartilhamento, desde que atribuído o crédito aos autores, sem alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

**Editores Chefe:** Dra. Adriana de Sousa Lima  
Me. Junielson Soares da Silva  
Ma. Neyla Cristiane Rodrigues de Oliveira  
Ma. Denise dos Santos Vila Verde

**Projeto Gráfico e Diagramação:** Neyla Cristiane Rodrigues de Oliveira

**Imagem da Capa:** Denise dos Santos Vila Verde

**Edição de Arte:** Denise dos Santos Vila Verde  
Neyla Cristiane Rodrigues de Oliveira

**Revisão:** As Organizadoras  
Os autores

**Informações sobre a Editora**  
Wissen Editora  
Homepage: [www.editorawissen.com.br](http://www.editorawissen.com.br)  
Teresina - Piauí, Brasil  
E-mails: [contato@wisseneditora.com.br](mailto:contato@wisseneditora.com.br)  
[wisseneditora@gmail.com](mailto:wisseneditora@gmail.com)

**Siga nossas redes sociais:**



Anais do I Congresso Nacional de Educação e Formação de  
Professores On-line (I CONEPROF)  
1ª edição

Organização:



@bio10digitalcursos

Apoio científico:



@wisseneditora



@jesh.journal



@rensin.revista

Apoio



**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Piauí

Campus  
São João do Piauí

@ifpicasjp

**Anais do I Congresso Nacional de Educação de Formação de  
Professores On-line (I CONEPROF)**  
1ª edição

 <https://doi.org/10.52832/wed.88>

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil**

Congresso Nacional de Educação e Formação de Professores (1.: 2024:  
On-line)

Anais do I Congresso Nacional de Educação e Formação de Professores  
On-line (I CONEPROF) [livro eletrônico] / organização Neyla Cristiane  
Rodrigues de Oliveira, Denise dos Santos Vila Verde, Rosuila dos Santos  
Silva. -- Teresina, PI: Wissen Editora, 2024.

PDF

Vários colaboradores.

ISBN: 978-65-85923-17-0

DOI: 10.52832/wed.88

1. Educação - Congressos 2. Ensino – Metodologia 3. Professores -  
Formação I. Oliveira, Neyla Cristiane Rodrigues de. II. Verde, Denise  
dos Santos Vila. III. Silva, Rosuila dos Santos. IV. Título.

24-215697

CDD-370.6

Índices para catálogo sistemático:

1. Educação: Congressos 370.6

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

**Informações sobre da Wissen Editora**

Homepage: [www.editorawissen.com.br](http://www.editorawissen.com.br)

Teresina - Piauí, Brasil

E-mails: [contato@wisseneditora.com.br](mailto:contato@wisseneditora.com.br)

[wisseneditora@gmail.com](mailto:wisseneditora@gmail.com)

**Como citar:** OLIVEIRA, N. C. R. de; VILA VERDE, D. dos S.; SILVA, R. dos S. I  
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES ON-  
LINE (I CONEPROF), 1., 2024, [Online]. **Anais** [...]. 1. ed. Teresina: Wissen Editora, 2024.

## COMISSÃO ORGANIZADORA

**Coordenador geral** Ma. Neyla Cristiane Rodrigues de Oliveira

**Comissão organizadora** Neyla Cristiane Rodrigues de Oliveira - IFPI (Coordenadora)  
Junielson Soares da Silva - Bio10 Digital Cursos  
Denise dos Santos Vila Verde – UESB  
Marcelo Robson Soares de Araújo – UEMA  
Carlos Roberto dos Santos Veras – UFPI  
Nailane Ribeiro da Silva – IFPI  
Letícia Sousa dos Santos – UFPI  
Irene Suelen de Araújo Gomes – Seduc - CE  
Rosuêla dos Santos Silva – IFPI  
Wedson Leandro de Sousa – IFPI  
Valtenisa de Andrade Lima – UESB

**Palestras e Palestrantes** PALESTRA: Bases epistemológicas da formação de professores no Brasil  
Ministrante: Francisca Jelma da Cruz Sousa (IFMA)  
Mediadora: Neyla Cristiane Rodrigues de Oliveira (IFPI)  
Monitor(a) de chat: Carlos Roberto dos Santos Veras (UFPI)

PALESTRA: Educação CTS no Ensino de Ciências: enfoques e finalidades Palestrante: Marcelo Bruno Araújo Queiroz  
Monitor(a) de chat: Carlos Roberto dos Santos Veras (UFPI)

PALESTRA: Gestão de escopo em projetos de pesquisa e inovação? Palestrante: Francisco Matheus Barros das Chagas  
Monitor(a) de chat: Carlos Roberto dos Santos Veras (UFPI)

OFICINA: Em termos práticos, quais são as consequências da Contrarreforma do Ensino Médio a nível de estruturação dessa última etapa da Educação Básica?  
Ministrante: Kleverson Gonçalves Willima  
Monitor(a) de chat: Wedson Leandro de Sousa (IFPI)

MINICURSO: Desvendando o Potencial das IAs na Educação Básica: Estratégias e Práticas Inovadoras  
Ministrantes: João Antonio Assis de Santana Batista e Jéssica Figuera Oliveira  
Monitor(a) de chat: Neyla Cristiane Rodrigues de Oliveira (IFPI)

MINICURSO: Aprendizagem ao longo da vida: experiência na educação com pessoas idosas  
Ministrante: Cidianna Emanuely Melo do Nascimento  
Monitor(a) de chat: Wedson Leandro de Sousa (IFPI)

PALESTRA: Em busca da excelência educacional: estratégias para a produção de didáticos Palestrante: Gisele Evangelista dos Santos

Monitor(a) de chat: Carlos Roberto dos Santos Veras (UFPI)  
PALESTRA: Ensino teórico e prático da Biologia floral na educação básica

Palestrante: Karine de Matos Costa

Monitor(a) de chat: Carlos Roberto dos Santos Veras (UFPI)

PALESTRA: Explorando a Integração Efetiva de Recursos Didáticos no Processo de Ensino/Aprendizagem: Perspectivas e Desafios na Educação Básica

Palestrante: Djair Alves da Mata

Monitor(a) de chat: Carlos Roberto dos Santos Veras (UFPI)

PALESTRA: A busca de materiais alternativos e sustentáveis no processo de ensino/aprendizagem

Palestrante: Eduarda Medran Rangel

Monitor(a) de chat: Carlos Roberto dos Santos Veras (UFPI)

MINICURSO: O Ensino da Química em salas inclusivas, por meio da Tecnologia Assistiva da Audiodescrição Didático Pedagógica: Do aprendizado a Avaliação

Ministrante: Silvia Janaina de Oliveira Pimentel

Monitor(a) de chat: Nailane Ribeiro da Silva (IFPI)

MINICURSO: Formação Docente e Pedagogia Social: Encontros e Desencontros das Práticas SocioPedagógicas

Ministrante: Arthur Vianna Ferreira Mediator

Monitor(a) de chat: Wedson Leandro de Sousa (IFPI)

MINICURSO: Diálogos interdisciplinares entre aprendizagem e neurociência cognitiva: um olhar para neurodidática na formação de professores

Ministrante: Amanda de Lima de Almeida

Monitor(a) de chat: Neyla Cristiane Rodrigues de Oliveira

MINICURSO: Projeto Horta na Escola: promovendo hábitos alimentares saudáveis e educação ambiental

Ministrantes: Maria Marques Nunes Neta

Monitor(a) de chat: Neyla Cristiane Rodrigues de Oliveira

PALESTRA: Educação ambiental nas disciplinas do ensino médio

Palestrante: Carlos Eduardo Fortes Gonzalez

Monitor(a) de chat: Carlos Roberto dos Santos Veras (UFPI)

PALESTRA: Avaliação da e para as aprendizagens: considerações preliminares Palestrante: Simone Freitas Pereira Costa (IFPI)

Mediator (a): Neyla Cristiane Rodrigues de Oliveira (UFPI)

Monitor(a) de chat: Carlos Roberto dos Santos Veras (UFPI)

PALESTRA: A formação de professores na cibercultura: aspectos sócio-técnicos  
Palestrante: Éder Gomes de Oliveira Monitor(a) de chat: Carlos Roberto dos Santos Veras (UFPI)

## COMITÊ CIENTÍFICO

**Coordenador** RosuÍla dos Santos Silva

**Comissão científica** AdÍlio Macedo Santos  
Alzira Carla de Oliveira Dias  
Daniel Carlos Machado  
Denise dos Santos Vila Verde  
Elayne Cristina Rocha Dias  
Francisco Carpegiani Medeiros Borges  
João Pedro de Almeida Dias  
Karine de Matos Costa  
Mailson Moreira dos Santos Gama  
Renata Lima Machado da Silva  
Silvana Alves Cardoso

**Avaliadores de trabalhos** Mariana Macedo C. Andrade  
Gisele Evangelista dos Santos  
João Pedro de Almeida Dias  
Daniel Carlos Machado  
Cícero Quirino da Silva Neto  
Telma Temóteo dos Santos  
Davi Nascimento Costa  
AdÍlio Macedo Santos  
Katiane dos Santos Lobo  
Fábio Freitas dos Santos  
Karine de Matos Costa  
Maria Luiza de Sousa Neta  
Larissa Teodoro Rabi  
Gilmar dos Santos Sousa Miranda  
Mailson Moreira dos Santos Gama  
Marcella Feitosa dos Santos  
Alzira Carla de Oliveira Dias  
Marcelo Bruno Araújo Queiroz  
Deysiele Oliveira Alves  
Renata Lima Machado da Silva  
Francisco Carpegiani Medeiros Borges

**Avaliadores de vídeo-pôster** Eduarda Medran Rangel – UFPel  
Gisele Evangelista dos Santos – Unemat  
Malena Andrade Nogueira – UFRB  
Mailson Moreira dos Santos Gama – UNEB

**Avaliadores de Comunicação Oral** Profª. Dra. Elayne Cristina Rocha Dias – IFPI  
Profª. Dra. Silvana Alves Cardoso – UESPI

### PREMIAÇÃO EM MENÇÃO HONROSA

**Comunicação Oral 1º LUGAR:**

PROPOSTA DIDÁTICA PARA O ENSINO DE ELETRICIDADE PARA O 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: TRANSFORMANDO A SALA EM UM LABORATÓRIO (Autora: Isabella Capistrano)

**2º LUGAR:**

CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA ACADÊMICA PARA O ENSINO DE BOTÂNICA NA LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DO IFRS - CAMPUS SERTÃO (Autores: Júlia Presotto Pedron; Mária Cláudia M. P. Medeiros; Letícia L. Sommer; Henrique C. Carvalho; Jeonice W. Techio)

**3º LUGAR:**

JOGOS MATEMÁTICOS: RECURSOS POTENCIALIZADORES DA APRENDIZAGEM DE ALUNOS COM TEA (Autoras: Maria da Conceição Gomes de Souza; Sandra da Conceição Cunha; Roseanne Bruna dos Santos Araújo).

**Vídeo-pôster 1º LUGAR**

1º lugar: PRODAB: UMA ALTERNATIVA EDUCACIONAL NA PREVENÇÃO AO USO ABUSIVO DE DROGAS E DEPENDÊNCIA QUÍMICA (Autores: Kalleu Fernando De Alencar Carvalho, Francisca Cléa Florenço de Sousa)

**2º LUGAR**

CUIDANDO DE QUEM ENSINA: AÇÃO DE EXTENSÃO À SAÚDE MENTAL DE PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DO ESTADO DO CEARÁ (Autores: Ana Rizzia Cunha Cordeiro Forte, Lara Sales Matos, Kalleu Fernando De Alencar Carvalho, Vanessa Chagas De Moura, Maria Tays Sales da Silva, Pauliane Valeska Chagas Batista, Carla Brígida Teixeira Magalhães, Morgana Carla Souza Torres, Francisca Cléa Florenço de Sousa, Silvânia Maria Mendes Vasconcelos)

**3º LUGAR**

DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA: RUMO À EQUIDADE E QUALIDADE EDUCACIONAL (Autor: José Ramon dos Santos Gomes)

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	24
FORMAÇÃO DE PROFESSORES.....	25
<b>MATEMÁTICA BÁSICA: UM DESAFIO A SER ENSINADO</b> .....	26
Leia Almeida Costa <sup>1*</sup> ; Rawã Ferreira de Freitas Silva <sup>1</sup> ; Sissy da Silva Souza <sup>1</sup> .	26
<b>LICENCIATURAS E A NECESSIDADE DA EFETIVA FORMAÇÃO</b> .....	27
<b>CURRICULAR DOCENTE EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL</b> .....	27
Carlos Eduardo Fortes Gonzalez <sup>1*</sup> .....	27
<b>CONTAR HISTÓRIAS COMO ESTRATÉGIA PARA DESENVOLVIMENTO DA LEITURA E ESCRITA: UMA REVISÃO NARRATIVA</b> .....	28
Denise dos Santos Vila Verde <sup>1*</sup> ; Adrielle Nascimento Santana <sup>2</sup> ; Wellygton dos Santos Avelar <sup>3</sup> ; Malena Andrade Nogueira <sup>2</sup> ; Felipe Azevedo da Silva Vieira <sup>4</sup>	28
<b>O FETICHISMO IDEOLÓGICO E O PAPEL DOCENTE: CONSIDERAÇÕES ACERCA DA FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DO PROFESSOR NOS DOCUMENTOS OFICIAIS</b> .....	29
Stephanie Barros Araújo <sup>1*</sup> ; Priscilla Brito Tavares <sup>2</sup> ; Caio Cesar da Silva Araújo <sup>3</sup> ; Francisca Gabriella Brito Tavares <sup>4</sup> ; Maria das Graças Barros <sup>5</sup> ; Viviane Sampaio da Silva <sup>6</sup> ; Raquel Linhares Rodrigues Vieira <sup>7</sup> ; Rilena Borges Costa <sup>8</sup> .....	29
<b>FORMAÇÃO DE PROFESSORES, INCLUSÃO E PESQUISA-AÇÃO: ANÁLISE COMUNICATIVA A PARTIR DOS ESPAÇOS DISCURSIVOS</b> .....	30
Sumika Soares de Freitas Hernandez-Piloto <sup>1*</sup> ; Mariangela Lima de Almeida <sup>2</sup> ; Nazareth Vidal da Silva <sup>3</sup> .....	30
<b>A CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA SOB A ÓTICA DOS PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO DO IFTM-UBERABA</b> ...	31
Isabel Freitas Cunha <sup>1*</sup> ; Valeska Guimarães Rezende da Cunha <sup>2</sup> .....	31
<b>A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS</b> .....	32
Isac Sales Pinheiro Filho <sup>1*</sup> .....	32
<b>CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA</b> .....	33
Camila Cristina de Sousa Nascimento <sup>1</sup> ; Ana Carolina de Sousa Nascimento <sup>2</sup> ; Francis Fellipe de Lima Silva <sup>3</sup> ; Stefanny Vieira de Sousa Nascimento <sup>4</sup> ; Kênia Vieira de Sousa <sup>5</sup> ; Rodrigo Silva Alves <sup>6</sup> ; Fabiana Soares Cariri Lopes <sup>7*</sup> .....	33
<b>DA SALA DE AULA PARA A RUA: DIÁLOGOS PEDAGÓGICOS, FORMAÇÃO DE PROFESSORES E EDUCAÇÃO NÃO FORMAL</b> .....	34
Filipi José da Silva <sup>1*</sup> ; Arthur Vianna Ferreira <sup>1</sup> .....	34
<b>ENSINO REMOTO EMERGENCIAL DURANTE O PERÍODO DE PANDEMIA: PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA</b> .....	35
Maria Vanusa Sousa Melo <sup>1*</sup> .....	35

<b>A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE REGÊNCIA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES.....</b>	<b>36</b>
Ana Carolina de Sousa Nascimento <sup>1*</sup> ; Camila Cristina de Sousa Nascimento <sup>2</sup> ; Francis Fellipe de Lima Silva <sup>3</sup> ; Stefanny Vieira de Sousa Nascimento <sup>4</sup> ; Kênia Vieira de Sousa <sup>5</sup> ; Rodrigo Silva Alves <sup>6</sup> ; Samuel Santos Amorim <sup>7</sup> ; Mariza Rodrigues Coelho <sup>8</sup> ; Hortênsia Dias Gomes <sup>9</sup> ; Fabiana Soares Cariri Lopes <sup>10*</sup>	
<b>APRENDIZADO EM AÇÃO: FAZENDO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO III COMO FERRAMENTA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL .....</b>	<b>37</b>
Francis Fellipe de Lima Silva <sup>1*</sup> ; Ana Carolina de Sousa Nascimento <sup>2</sup> ; Camila Cristina de Sousa Nascimento <sup>3</sup> ; Stefanny Vieira de Sousa Nascimento <sup>4</sup> ; Kênia Vieira de Sousa <sup>5</sup> ; Rodrigo Silva Alves <sup>6</sup> ; Fabiana Soares Cariri Lopes <sup>7*</sup>	
<b>PREPARATÓRIO PARA OLIMPÍADAS DE MATEMÁTICA: EXPERIÊNCIAS NO PIBID .....</b>	<b>38</b>
Francisco Igor Alves de Alencar <sup>1*</sup> ; Alícia de Cassia Sousa Reis <sup>1</sup> ; Sissy da Silva Souza <sup>1</sup> .....	
Francisco da Silva Cerqueira Freitas <sup>1</sup> .....	
<b>IMPLEMENTAÇÃO DE JOGOS ELETRÔNICOS COMO RECURSO PEDAGÓGICO NA FORMAÇÃO DOCENTE .....</b>	<b>39</b>
Davi Milan <sup>1*</sup> ; Glaúcio Simão Alves <sup>2</sup> ; Ademir Araújo de Moraes <sup>3</sup> ; Orlando de Lima Monteiro <sup>4</sup> ; Raimundo Nonato Carneiro Moraes <sup>5</sup> ; Antonia Cleia da Silva Santos <sup>6</sup> ; José Élisson Teles da Rocha <sup>7</sup> ; Rodrigo Maldonado Guimarães Brito <sup>8</sup> ; Alessandro Ramos Carloni <sup>9</sup> ; Erica Dantas da Silva <sup>10</sup> .....	
<b>A GESTÃO DEMOCRÁTICA E OS PROCESSOS DE PESQUISA-AÇÃO NA PERSPECTIVA DO ECOEDUCADOR.....</b>	<b>40</b>
Sumika Soares de Freitas Hernandez-Piloto <sup>1*</sup> ; Maria das Graças Ferreira Lobino <sup>2</sup> ; Santiago Daniel Hernandez-Piloto Ramos <sup>3</sup> .....	
<b>CUIDANDO DE QUEM ENSINA: AÇÃO DE EXTENSÃO À SAÚDE MENTAL DE PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DO ESTADO DO CEARÁ .....</b>	<b>41</b>
Ana Rízzia Cunha Cordeiro Forte <sup>1</sup> ; Lara Sales Matos <sup>1</sup> ; Kalleu de Alencar <sup>1</sup> ; Vanessa Chagas de Moura <sup>4</sup> ; Maria Tays Sales da Silva <sup>1</sup> ; Pauline Vasleska Chagas Batista <sup>6</sup> ; Carla Brígida Teixeira Magalhães <sup>1</sup> ; Morgana Carla Souza Torres <sup>1</sup> ; Francisca Cléa Florenço de Sousa <sup>1</sup> ; Silvânia Maria Mendes Vasconcelos <sup>1*</sup> .....	
<b>FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A BASE PARA PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PROPOSITIVAS E SIGNIFICATIVAS .....</b>	<b>42</b>
Mariane de Paula Marcos <sup>1*</sup> ; Clézio dos Santos <sup>2</sup> .....	
<b>PIBID E A INSERÇÃO À DOCÊNCIA: EXPERIÊNCIAS, DESAFIOS E POSSIBILIDADES .....</b>	<b>43</b>
Eduarda Ferreira Silva <sup>1*</sup> ; Francisco Carpegiani Medeiros Borges <sup>2</sup> .....	
<b>PERCURSOS E PERCALÇOS DE UMA JORNADA FORMATIVA .....</b>	<b>44</b>

Diones Nathan Silva Santos <sup>1*</sup> ; Francisco Carpegiani Medeiros Borges <sup>2</sup> .....	44
<b>FORMAÇÃO DOCENTE E CURRÍCULO: O (NÃO) LUGAR DA SOCIOLINGÜÍSTICA NO CURSO DE LETRAS DO IFFLUMINENSE.....</b>	<b>45</b>
Kleverson Gonçalves Willima <sup>1*</sup> .....	45
<b>O PAPEL DO COORDENADOR PEDAGÓGICO NA FORMAÇÃO EM SERVIÇO .....</b>	<b>46</b>
Maria Wanilsa Silva de Souza <sup>1*</sup> ; Leonete Cunha Fernandes <sup>2</sup> ; Daniel Santos Carneiro <sup>3</sup> ; Aline Cristina Nascimento da Silva Costa <sup>4</sup> .....	46
<b>LUDICIDADE: UMA FERRAMENTA ESSENCIAL NA FORMAÇÃO DOCENTE .....</b>	<b>47</b>
Mmylla Roberta Silva Sarmiento <sup>1*</sup> ; Gláucio Simão Alves <sup>2</sup> ; Gislaine Guerzoni da Silva <sup>3</sup> ; José Élison Teles da Rocha <sup>4</sup> ; Raimundo Nonato Carneiro Morais <sup>5</sup> ; Rodrigo Maldonado Guimarães Brito <sup>6</sup> ; Orlando de Lima Monteiro <sup>7</sup> ; Raimundo Cazuza Da Silva Neto <sup>8</sup> ; Luciano de Oliveira <sup>9</sup> ; Francisco Carlos Batista Dantas <sup>10</sup> .....	47
<b>IFVEST: AÇÃO DE ENSINO COMO PROPOSTA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DE ACADÊMICOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA DO IFCE CAMPUS MARACANAÚ .....</b>	<b>48</b>
Kalleu de Alencar <sup>1*</sup> ; Júlio Cesar Rabelo de Mesquita Filho <sup>2</sup> ; Francisco de Assis Francelino Alves <sup>3</sup> .....	48
<b>FORMAÇÃO DE FORMADORES- PNAIC: TRAJETÓRIASE CONTRIBUIÇÕES NO TOCANTINS .....</b>	<b>49</b>
Aldizia Carneiro de Araujo <sup>1*</sup> ; Sueliane Rodrigues Isaac Santos <sup>2</sup> .....	49
<b>REFLEXÕES SOBRE O IMPACTO DO PIBID PARA O ESTÁGIO OBRIGATÓRIO NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES .....</b>	<b>50</b>
Lavinia Teodoro dos Reis <sup>1*</sup> .....	50
<b>LÍNGUA PORTUGUESA NA GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA .....</b>	<b>51</b>
Dalila Gonçalves Luiz <sup>1*</sup> .....	51
<b>NÚMEROS RACIONAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PIBID .....</b>	<b>52</b>
Bruno da Silva Lima <sup>1*</sup> ; Juliana Katryne Oliveira da Conceição <sup>1</sup> ; Micaele Sotero dos Santos <sup>1</sup> ; Sissy da Silva Souza <sup>1</sup> .....	52
<b>DIDÁTICA E CURRÍCULO .....</b>	<b>53</b>
<b>METODOLOGIAS ATIVAS DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM: A APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS COMO ALTERNATIVA NA SALA DE AULA.....</b>	<b>54</b>
Thayse Farias Brunel <sup>1*</sup> .....	54
<b>O CURRÍCULO DA MATEMÁTICA NA BNCC: UM MACRO CONTEXTO ....</b>	<b>55</b>
Rafaela Sepulveda Aleixo Lim <sup>1*</sup> ; Victor Ribeiro Lima <sup>2</sup> .....	55
<b>A ESTRUTURA DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR E O ENSINO DE HISTÓRIA .....</b>	<b>56</b>

Nathaly Maria dos Santos <sup>1*</sup> .....	56
<b>A IMPORTÂNCIA DA LEITURA E COMUNICAÇÃO NO ÂMBITO SOCIAL..</b>	<b>57</b>
M <sup>3</sup> mylla Roberta Silva Sarmiento <sup>1*</sup> ; Gláucio Simão Alves <sup>2</sup> ; Rafaela de Oliveira Silva Holanda <sup>3</sup> ; Ingrid Haime de Souza da Silva <sup>4</sup> ; Ronnyshelly Gonçalves Sarmiento <sup>5</sup> ; Orlando de Lima Monteiro <sup>6</sup> ; Roberto Dezan Vicente <sup>7</sup> ; Isabel De Cassia Paes Almeida Pauxis <sup>8</sup> ; Antonia Cleia da Silva Santos <sup>9</sup> ; Rodrigo Maldonado Guimarães Brito <sup>10</sup> .....	57
<b>FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO.....</b>	<b>58</b>
<b>O HUMANISMO SOCIALISTA COMO DESAFIO EDUCACIONAL .....</b>	<b>59</b>
Elson dos Santos Gomes Junior <sup>1*</sup> .....	59
<b>EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA GLOBAL: PROMOVENDO VALORES DE SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL.....</b>	<b>60</b>
Djair Alves da Mata <sup>1*</sup> ; Luzivânia de Oliveira Pereira Lima <sup>2</sup> ; Josefa Fabiana Aragão de Lima Santos <sup>3</sup> ; Daniel Alves da Mata <sup>4</sup> .....	60
<b>VYGOTSKY: SEMIOLOGIA INTERACIONISTA E SEU PAPEL CRUCIAL NO DESENVOLVIMENTO INTELECTUAL NO ÂMBITO TRANSDISCIPLINAR .....</b>	<b>61</b>
Flávio Antônio Zagotta Vital <sup>1*</sup> .....	61
<b>LAÇOS SOCIAIS: A ESSÊNCIA DO ATO PEDAGÓGICO .....</b>	<b>62</b>
Raquel Ribeiro Costa da Cunha Ferreira <sup>1*</sup> .....	62
<b>MOVIMENTOS SOCIAIS, SUJEITOS E PROCESSOS EDUCATIVOS.....</b>	<b>63</b>
<b>AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE ALUNO EM UM PRÉ-VESTIBULAR SOCIAL: UM ESTUDO SOBRE A RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO .....</b>	<b>64</b>
Alan Navarro Fernandes <sup>1*</sup> ; Arthur Vianna Ferreira <sup>2</sup> .....	64
<b>AS RELAÇÕES SOCIOPEDAGÓGICAS DE HOSPITALIDADE A PARTIR DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS NA/DA FORMAÇÃO DOCENTE ENTRE OS EDUCADORES SOCIAIS FLUMINENSES .....</b>	<b>65</b>
Arthur Vianna Ferreira <sup>1*</sup> .....	65
<b>“A VIOLÊNCIA É UMA CRIANÇA COM MEDO”: A RELAÇÃO ENTRE AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE VIOLÊNCIAS E AS PRÁTICAS SOCIOEDUCATIVAS NO COMPLEXO DO SALGUEIRO.....</b>	<b>66</b>
Lucas Salgueiro Lopes <sup>1*</sup> ; Arthur Vianna Ferreira <sup>2</sup> .....	66
<b>AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE EAD EXISTENTES ENTRE OS TUTORES DAS DISCIPLINAS DE LICENCIATURAS DE UM CONSÓRCIO DE UNIVERSIDADES PÚBLICAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO .....</b>	<b>67</b>
Quéteri Figueiredo Paiva <sup>1*</sup> ; Arthur Vianna Ferreira <sup>1</sup> .....	67
<b>CARTOGRAFIA APLICADA AO PROBLEMA SOCIOAMBIENTAL DAS ENCHENTES E ALAGAMENTOS NO BAIRRO DA PEDREIRA EM BELÉM/PA .....</b>	<b>68</b>

Emilly Eduarda da Silva Cantanhede <sup>1*</sup> ; Anderson da Silva Gonçalves <sup>2</sup> , Igor Mateus da Silva Bandeira <sup>3</sup> ; Antônio de Pádua de Mesquita dos Santos Brasil <sup>4</sup> .....	68
<b>AS POSSÍVEIS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE CULTURA ENTRE EDUCADORES SOCIAIS DE UM PROJETO SOCIAL NA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO .....</b>	<b>69</b>
Danthala Maria do Nascimento <sup>1*</sup> ; Arthur Vianna Ferreira <sup>1</sup> .....	69
<b>EDUCAÇÃO E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS.....</b>	<b>70</b>
<b>EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E O ENSINO DE GEOGRAFIA: UMA ANÁLISE REFLEXIVA SOBRE EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA .....</b>	<b>71</b>
Jonatha Anderson Fraga Egidio <sup>1*</sup> .....	71
<b>PARA ALÉM DO TEXTO: UMA LEITURA CRÍTICA DO LIVRO DIDÁTICO DE CIÊNCIAS E AS DINÂMICAS DO RACISMO ESTRUTURAL.....</b>	<b>72</b>
Jéssica Figuera Oliveira <sup>1*</sup> ; Andressa Moraes Amâncio <sup>1</sup> ; João Antonio Assis de Santana Batista <sup>1</sup> ; Gabriel Ângelo de Paula Rodrigues <sup>1</sup> .....	72
<b>GÊNERO, SEXUALIDADE E EDUCAÇÃO .....</b>	<b>73</b>
<b>TEMAS TRANSVERSAIS: PROMOVENDO UMA DISCUSSÃO ABRANGENTE SOBRE ORIENTAÇÃO SEXUAL EM LIVROS DIDÁTICOS .....</b>	<b>74</b>
Claudemir Antonio Garcia Fioratti <sup>1*</sup> ; Rosicleia Matias da Silva <sup>2</sup> ; Silvana Aparecida de Souza <sup>3</sup> ; Rosilda Mara Mussury <sup>4</sup> .....	74
<b>ANGELA DAVIS: O CORPO NEGRO EM PERSPECTIVA SÓCIO-HISTÓRICA .....</b>	<b>75</b>
Elson dos Santos Gomes Junior <sup>1*</sup> .....	75
<b>GÊNERO E EDUCAÇÃO NA GRAMÁTICA POLÍTICA CONSERVADORA ....</b>	<b>76</b>
Elson dos Santos Gomes Junior <sup>1*</sup> .....	76
<b>EDUCAÇÃO INFANTIL.....</b>	<b>77</b>
<b>A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA CRIANÇAS DE TRÊS ANOS .....</b>	<b>78</b>
Erika Daiany Balduino Alves <sup>1*</sup> ; Regina Maria de Andrade <sup>2</sup> ; Valeria Toniolo <sup>3</sup> .....	78
<b>EDUCAÇÃO ESPECIAL .....</b>	<b>79</b>
<b>MATERIAIS DIDÁTICOS E SABERES DOCENTES EM SALA DE AEE: IMPLICAÇÕES FORMATIVAS PARA OS LICENCIANDOS EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS .....</b>	<b>80</b>
Francis Fellipe de Lima Silva <sup>1</sup> ; Kênia Vieira de Sousa <sup>2</sup> , Rafael da Silva Nascimento <sup>3</sup> ; Ana Carolina de Sousa Nascimento <sup>4</sup> ; Stefanny Vieira de Sousa Nascimento <sup>5</sup> ; Camila Cristina de Sousa Nascimento <sup>6</sup> ; Rodrigo Silva Alves <sup>7</sup> ; Cássia Maria Tavares Gomes <sup>8</sup> ; Yure Rodrigues de Carvalho Amorim <sup>9</sup> ; Rosuila dos Santos Silva <sup>10*</sup> .....	80

<b>JOGOS MATEMÁTICOS: RECURSOS POTENCIALIZADORES DA APRENDIZAGEM DE ALUNOS COM TEA</b> .....	81
Sandra da Conceição Cunha <sup>1</sup> ; Roseanne Bruna dos Santos Araújo <sup>2</sup> ; Maria da Conceição Gomes de Souza <sup>3</sup> .....	81
<b>EDUCAÇÃO INCLUSIVA E O ACESSO NO BRASIL</b> .....	82
Hugo Alves Ferreira <sup>1*</sup> .....	82
<b>MATERIAIS DIDÁTICOS INCLUSIVOS NA SALA DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE): PERCEPÇÕES DOS LICENCIANDOS EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DO IFPI – CAMPUS SÃO JOÃO DO PIAUÍ</b> .....	83
Ana Carolina de Sousa Nascimento <sup>1</sup> ; Stefanny Vieira de Sousa Nascimento <sup>2</sup> ; Camila Cristina de Sousa Nascimento <sup>3</sup> ; Rodrigo Silva Alves <sup>4</sup> ; Cássia Maria Tavares Gomes <sup>5</sup> ; Yure Rodrigues de Carvalho Amorim <sup>6</sup> ; Kênia Vieira de Sousa <sup>7</sup> ; Francis Fellipe de Lima Silva <sup>8</sup> ; Rafael da Silva Nascimento <sup>9</sup> ; Rosuila dos Santos Silva <sup>10*</sup> .....	83
<b>JOGOS LÚDICOS COMO IMPLEMENTAÇÃO NO ENSINO DE CRIANÇAS ESPECIAIS</b> .....	84
Davi Milan <sup>1*</sup> ; Gláucio Simão Alves <sup>2</sup> ; Ademir Araújo de Moraes <sup>3</sup> ; Orlando de Lima Monteiro <sup>4</sup> ; Raimundo Nonato Carneiro Moraes <sup>5</sup> ; Antonia Cleia da Silva Santos <sup>6</sup> ; Isabel De Cassia Paes Almeida Pauxis <sup>7</sup> ; Rodrigo Maldonado Guimarães Brito <sup>8</sup> ; José Élisson Teles da Rocha <sup>9</sup> ; Erica Dantas da Silva <sup>10</sup> .....	84
<b>PRÁTICA CORPORAL DE ESTUDANTES EM PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO NO PERÍODO PÓS-PANDEMIA COVID-19</b> .....	85
Sheila Garbulha Tunuchi de Campos <sup>1*</sup> .....	85
<b>A PRÁTICA PEDAGÓGICA E O TRABALHO COM DEFICIÊNCIAS</b> .....	86
Maiandra Dadalto <sup>1*</sup> .....	86
<b>INCLUSÃO AUTISTA: REFLEXÕES FREIRIANAS NO CONTEXTO DE ENSINO-APRENDIZAGEM</b> .....	87
Davi Milan <sup>1*</sup> ; Gláucio Simão Alves <sup>2</sup> .....	87
<b>POLÍTICAS PÚBLICAS DE ACESSO E PERMANÊNCIA PARA A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: TRILHANDO CAMINHOS</b> .....	88
Milleyd Luizy Lima da Silva <sup>1*</sup> ; Ana Carolina de Sousa Silva <sup>1</sup> ; Marcelo Bruno Araújo Queiroz <sup>1</sup> .....	88
<b>INCLUSÃO, DIREITOS HUMANOS E INTERCULTURALIDADE</b> .....	89
<b>DIÁLOGOS POSSÍVEIS ENTRE A CONVIVÊNCIA E A HOSPITALIDADE PARA UMA EDUCAÇÃO INTERCULTURAL</b> .....	90
Débora Simeão Ortman Pereira <sup>1*</sup> .....	90
<b>EDUCAÇÃO DE PESSOAS JOVENS, ADULTAS E IDOSAS</b> .....	91
<b>A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO BRASIL: REFLEXÕES A PARTIR DA PEDAGOGIA OPORTUNA</b> .....	92

Isac Sales Pinheiro Filho <sup>1*</sup> .....	92
<b>EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: um estudo na perspectiva dos professores .....</b>	<b>93</b>
Milena Mendonça da Silva <sup>1</sup> .....	93
<b>EXPLORANDO HORIZONTES: JOGOS LÚDICOS COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM PARA JOVENS E ADULTOS.....</b>	<b>94</b>
Gláucio Simão Alves <sup>1*</sup> ; Rafaela de Oliveira Silva Holanda <sup>2</sup> ; Gislaíne Guerzoni da Silva <sup>3</sup> ; Ronnyshelly Gonçalves Sarmiento <sup>4</sup> ; Orlando de Lima Monteiro <sup>5</sup> ; Roberto Dezan Vicente <sup>6</sup> ; Ademir Araújo de Moraes <sup>7</sup> ; Isabel De Cassia Paes Almeida Pauxi <sup>8</sup> ; Rodrigo Maldonado Guimarães Brito <sup>9</sup> ; Raimundo Nonato Carneiro Moraes <sup>10</sup> .....	94
<b>EDUCAÇÃO MATEMÁTICA.....</b>	<b>95</b>
<b>DOMINÓ DA POTENCIAÇÃO: JOGO PARA UMA TURMA DO ENSINO FUNDAMENTAL .....</b>	<b>96</b>
Hugo Alves Ferreira <sup>1*</sup> .....	96
<b>DESAFIOS E PERCALÇOS DO USO DA SALA DE AULA INVERTIDA NA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA: RELATOS DE UMA EXPERIÊNCIA.....</b>	<b>97</b>
Sintia Mara Piol <sup>1</sup> ; Adson Soares Barbosa <sup>2</sup> ; Jacson Santos Azevedo <sup>3*</sup> .....	97
<b>EDUCAÇÃO MATEMÁTICA AMBIENTAL PARA O ENSINO MÉDIO .....</b>	<b>98</b>
Carlos Eduardo Fortes Gonzalez <sup>1*</sup> .....	98
<b>EDUCAÇÃO AMBIENTAL.....</b>	<b>99</b>
<b>ÍNDICE DE SANEAMENTO BÁSICO DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL - MS: UMA QUESTÃO DE PRINCIPALIDADE .....</b>	<b>100</b>
Maria Helena Pereira Vieira <sup>1*</sup> ; Suzete Wiziack <sup>1</sup> ; Jéssica Vieira <sup>1</sup> .....	100
<b>EDUCAÇÃO PARA SUSTENTABILIDADE: Contribuições de Alunos do Ensino Fundamental para o Desenvolvimento Sustentável em Escola Pública .....</b>	<b>101</b>
Francisco Herbster de Sousa Holanda <sup>1*</sup> ; Letícia Azambuja Lopes <sup>2</sup> .....	101
<b>EDUCAR PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL NOS ANOS INICIAIS .....</b>	<b>102</b>
Ana Carolina de Sousa Silva <sup>1*</sup> ; Milleyd Luizy Lima da Silva <sup>1</sup> ; Marcelo Bruno Araújo Queiroz <sup>1</sup> .....	102
<b>EDUCAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA ÁREA COSMÉTICA .....</b>	<b>103</b>
Ângela de Sá <sup>1*</sup> ; Fábio Freitas dos Santos <sup>2</sup> .....	103
<b>O PODER DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO COMBATE DA DENGUE NO BRASIL.....</b>	<b>104</b>
Karina da Silva Almeida <sup>1*</sup> .....	104
<b>O PAPEL CRÍTICO DO CONHECIMENTO DOS PROFESSORES EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL .....</b>	<b>105</b>
Geyza Natânia de Sousa Lima <sup>1*</sup> .....	105
<b>PAPEL DO BIÓLOGO NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL.....</b>	<b>106</b>

Andreza Catarina Medeiros Santos <sup>1*</sup> .....	106
<b>IMPACTO DE TREINAMENTOS EM SUSTENTABILIDADE NA PRÁTICA PROFISSIONAL DE TÉCNICOS EM SEGURANÇA DO TRABALHO.....</b>	<b>107</b>
Thaís Andréa Cunha <sup>1*</sup> ; Fábio Freitas dos Santos <sup>2</sup> .....	107
<b>DESAFIOS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA PRÁTICA: ESTRATÉGIAS PARA SUPERAR OBSTÁCULOS E PROMOVER A CONSCIENTIZAÇÃO .....</b>	<b>108</b>
Djair Alves da Mata <sup>1*</sup> ; Luzivânia de Oliveira Pereira Lima <sup>2</sup> ; Josefa Fabiana Aragão de Lima Santos <sup>3</sup> ; Daniel Alves da Mata <sup>4</sup> .....	108
<b>ENSINO DE LÍNGUAS .....</b>	<b>109</b>
<b>BILINGUISMO NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....</b>	<b>110</b>
Rita de Cássia Santos Almeida <sup>1*</sup> .....	110
<b>DOGME NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA: UMA ANÁLISE DOS DESAFIOS PEDAGÓGICOS E POTENCIALIDADES NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO .....</b>	<b>111</b>
Gustavo Henrique de Freitas Fernandes <sup>1*</sup> .....	111
<b>PORTUGUÊS COMO LÍNGUA DE ACOLHIMENTO (PLAC) E ENSINO ON- LINE DE LÍNGUA: DESAFIOS E FACILIDADES .....</b>	<b>112</b>
Daniela Fátima Dal Pozzo <sup>1*</sup> ; Simone Viapiana <sup>1</sup> .....	112
<b>ENSINO DE CIÊNCIAS .....</b>	<b>113</b>
<b>DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA COMO FERRAMENTA PARA A DESMISTIFICAÇÃO DA IMAGEM DA CIÊNCIA E DE CIENTISTAS .....</b>	<b>114</b>
Natália Soares Balbino <sup>1*</sup> ; André Amaral Gonçalves Bianco <sup>1</sup> .....	114
<b>JOGO LÚDICO: RESPONDA SE PUDER – COM OS VEGETAIS.....</b>	<b>115</b>
Silvana Aparecida de Souza <sup>1*</sup> ; Claudemir Antonio Garcia Fioratti <sup>2</sup> ; Joseana Stecca Farezim Knapp <sup>3</sup> Juliana Rosa Carrijo Mauad <sup>4</sup> , Rosilda Mara Mussury <sup>5</sup> .....	115
<b>EXPLORANDO O USO DE MAPAS MENTAIS NO ENSINO DE BIOLOGIA.....</b>	<b>116</b>
Geyza Natânia de Sousa Lima <sup>1*</sup> .....	116
<b>EXTRAÇÃO E VISUALIZAÇÃO DE PIGMENTOS FOTOSSINTÉTICOS POR MEIO DA TÉCNICA DE CROMATOGRAFIA DE PAPEL: UMA ESTRATÉGIA DIDÁTICA PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA.....</b>	<b>117</b>
Victoria Brasil <sup>1</sup> ; Ana Paula Cassol <sup>1</sup> ; Maurício Ricardo de Melo Cogo <sup>1</sup> ; Tális de Oliveira Silva <sup>1*</sup> .....	117
<b>APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA DO EQUIVALENTE MECÂNICO DO CALOR COM O USO DE UM CALORÍMETRO ELÉTRICO .....</b>	<b>118</b>
Sintia Mara Piol <sup>1</sup> ; Adson Soares Barbosa <sup>2</sup> ; Jacson Santos Azevedo <sup>3*</sup> .....	118
<b>CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA ACADÊMICA PARA O ENSINO DE BOTÂNICA NA LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DO IFRS – CAMPUS SERTÃO.....</b>	<b>119</b>

Maria Cláudia Melo Pacheco de Medeiros <sup>1*</sup> ; Júlia Presotto Pedron <sup>2</sup> ; Letícia de Lima Sommer <sup>3</sup> ; Henrique Cordeiro de Carvalho <sup>4</sup> ; Jeonice Werle Techio <sup>5</sup> .....	119
<b>O USO DO MICROSCÓPIO COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM E A IMPORTÂNCIA DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA NO ENSINO BÁSICO .....</b>	<b>120</b>
Adrize Medran Rangel <sup>1*</sup> ; Eduarda Medran Rangel <sup>2</sup> ; Fernanda Wickboldt Stark <sup>3</sup> ; Patrícia de Borba Pereira <sup>4</sup> ; Luciara Bilhalva Corrêa <sup>5</sup> .....	120
<b>ARTICULAÇÃO INTERDISCIPLINAR POR MEIO DE UMA LINHA DO TEMPO: O DIÁLOGO ENTRE ASTRONOMIA E HISTÓRIA .....</b>	<b>121</b>
Sintia Mara Piol <sup>1</sup> ; Adson Soares Barbosa <sup>2</sup> ; Jacson Santos Azevedo <sup>3*</sup> .....	121
<b>UTILIZANDO OS CONHECIMENTOS PRÉVIOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE CONCEITOS DAS CIÊNCIAS NATURAIS POR ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL .....</b>	<b>122</b>
João Pedro de Almeida Dias <sup>1*</sup> ; Gisele Evangelista dos Santos <sup>2</sup> .....	122
<b>BIODIVERSIDADE E A IMPORTÂNCIA DA SUSTENTABILIDADE APLICADA À ESCOLA.....</b>	<b>123</b>
Andreza Catarina Medeiros Santos <sup>1*</sup> .....	123
<b>RESULTADOS E ANÁLISE DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA PAUTADA NO ENSINO DE FÍSICA E COM CONTRIBUIÇÕES DA HISTÓRIA E FILOSOFIA DA CIÊNCIA .....</b>	<b>124</b>
Sintia Mara Piol <sup>1</sup> ; Adson Soares Barbosa <sup>2</sup> ; Jacson Santos Azevedo <sup>3*</sup> .....	124
<b>PRINCIPAIS DIFICULDADES NO ENSINO DA ECOLOGIA E BIODIVERSIDADE COM ÊNFASE NO ENSINO MÉDIO: UMA REVISÃO .</b>	<b>125</b>
Andreza Catarina Medeiros Santos <sup>1*</sup> .....	125
<b>PRODUÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS PARA O ENSINO DE BRIÓFITAS .....</b>	<b>126</b>
Letícia de Lima Sommer <sup>1*</sup> ; Maria Cláudia Melo Pacheco de Medeiros <sup>1</sup> .....	126
<b>LABORATÓRIOS VIRTUAIS INTERATIVOS: UMA FERRAMENTA INOVADORA NO ENSINO DE BIOLOGIA CELULAR.....</b>	<b>127</b>
Glaúcio Simão Alves <sup>1*</sup> ; Debora Santos de Sousa Longo <sup>2</sup> ; José Élisson Teles da Rocha <sup>3</sup> ; Sidney Guerreiro de Souza <sup>4</sup> ; Sara Calumbi Nachipindo Kawalende <sup>5</sup> ; Ingrid Haime de Souza da Silva <sup>6</sup> ; Antonia Cleia da Silva Santos <sup>7</sup> ; Raimundo Cazuya Da Silva Neto <sup>8</sup> .....	127
<b>RPG QUÍMICO: O USO DA GAMIFICAÇÃO COMO FERRAMENTA PARA O ENSINO LÚDICO DE QUÍMICA.....</b>	<b>128</b>
Paulo Ricardo Marques <sup>1*</sup> .....	128
<b>DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA COMO FERRAMENTA PARA A DESMISTIFICAÇÃO DA IMAGEM DA CIÊNCIA E DE CIENTISTAS .....</b>	<b>129</b>
Natália Soares Balbino <sup>1*</sup> ; André Amaral Gonçalves Bianco <sup>2</sup> .....	129
<b>GENÉTICA INTERATIVA: ENSINO-APRENDIZAGEM POR INTERMÉDIO DE LABORATÓRIOS VIRTUAIS .....</b>	<b>130</b>

Glaúcio Simão Alves <sup>1*</sup> ; Debora Santos de Sousa Longo <sup>2</sup> ; José Éliilson Teles da Rocha <sup>3</sup> ; Sidney Guerreiro de Souza <sup>4</sup> ; Sara Calumbi Nachipindo Kawalende <sup>5</sup> ; Orlando de Lima Monteiro <sup>6</sup> ; Raimundo Cazuza Da Silva Neto <sup>7</sup> .....	130
<b>ALÉM DA TEORIA: TRANSFORMANDO O ENSINO DE CIÊNCIAS COM PRÁTICAS CIENTÍFICAS</b> .....	131
Jéssica Figuera Oliveira <sup>1*</sup> ; Andressa Morais Amâncio <sup>1</sup> ; João Antonio Assis de Santana Batista <sup>1</sup> ; Gabriel Ângelo de Paula Rodrigues <sup>1</sup> .....	131
<b>ESTADO DA ARTE: ENSINO POR PROBLEMATIZAÇÃO COMO POTENCIALIZADOR NA AMPLIAÇÃO DE CAMPOS CONCEITUAIS NO ENSINO DE FÍSICA</b> .....	132
Rafaela Cícera Ferreira <sup>1*</sup> .....	132
<b>ANÁLISE DA REPRESENTAÇÃO DOS ARACNÍDEOS PEÇONHENTOS NOS LIVROS DIDÁTICOS DE CIÊNCIAS: UMA PERSPECTIVA CRÍTICA</b> .....	133
Andressa Morais Amâncio <sup>1*</sup> ; Jéssica Figuera Oliveira; João Antonio Assis de Santana Batista <sup>3</sup> ; Gabriel Ângelo de Paula Rodrigues <sup>4</sup> .....	133
<b>O USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS NO ENSINO DE CIÊNCIAS: IMPACTOS, DESAFIOS E OPORTUNIDADES</b> .....	134
Hugo Alves Ferreira <sup>1*</sup> .....	134
<b>UTILIZAÇÃO DE MODELAGEM DE CATAPULTAS PARA ENTENDIMENTO DOS CONCEITOS DE MÁQUINAS SIMPLES NO SÉTIMO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL</b> .....	135
Elaine Santana de Souza <sup>1*</sup> .....	135
<b>A EDUCAÇÃO AMBIENTAL CRÍTICA NO ENSINO DE GEOGRAFIA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - BRASIL</b> .....	136
Clézio dos Santos <sup>1*</sup> .....	136
<b>ENSINO E SUAS INTERSECÇÕES</b> .....	137
<b>MÚSICA NA ESCOLA: Desvelando práticas pedagógicas na Educação Infantil</b> . 138	
Jonherbeth Sousa <sup>1*</sup> ; Keyne Conceição Marques Silva <sup>2</sup> ; Edilane Ferreira Noronha Melo <sup>3</sup> ; Evanleide de Fátima Almeida Gusmão <sup>4</sup> ; Adriana Moraes Gomes <sup>5</sup> ; Vanessa Santos Martins <sup>6</sup> ; Adriana Karlla Ferreira Moura <sup>7</sup> ; Ana Silvia Rodrigues de Sousa <sup>8</sup> .....	138
<b>CARÊNCIA ACADÊMICA E OPORTUNIDADES NA FORMAÇÃO DE CONHECIMENTO AGROPECUÁRIOS NO SEMIÁRIDO</b> .....	139
Francisco Matheus Barros das Chagas <sup>1*</sup> .....	139
<b>PRODAB: UMA ALTERNATIVA EDUCACIONAL NA PREVENÇÃO AO USO ABUSIVO DE DROGAS E DEPENDÊNCIA QUÍMICA</b> .....	140
Kalleu de Alencar <sup>1</sup> ; Francisca Cléa Florenço de Sousa <sup>2*</sup> .....	140
<b>ALÉM DOS LIVROS: UMA REVISÃO DE LITERATURA DO PAPEL DA GAMIFICAÇÃO NO ENSINO DE HISTÓRIA</b> .....	141
Nathaly Maria dos Santos <sup>1*</sup> .....	141

<b>EDUCAÇÃO EMOCIONAL.....</b>	<b>142</b>
<b>EDUCAÇÃO EMOCIONAL LIGADA À EDUCAÇÃO AMBIENTAL.....</b>	<b>143</b>
Carlos Eduardo Fortes Gonzalez <sup>1*</sup> .....	143
<b>TECNOLOGIAS E EDUCAÇÃO .....</b>	<b>144</b>
<b>O PAPEL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO DESENVOLVIMENTO DE     COMPETÊNCIAS DO SÉCULO XXI .....</b>	<b>145</b>
Maria Cleonice Santos de Melo Penha <sup>1*</sup> ; Mariela Viviana Montecinos Vergara <sup>2</sup> ; Christiane Diniz Guimarães <sup>3</sup> ; Suliene Fraga Moreira <sup>4</sup> ; Guilherme Tognon de Mello <sup>5</sup> ; Tamara Trentin <sup>6</sup> ; Paula Welliana Araújo Martins <sup>7</sup> ; Adriano Alves Romão <sup>8</sup> ; Jéssica da Cruz Chagas <sup>9</sup> ; Rodi Narciso <sup>10</sup> .....	145
<b>A CONSTRUÇÃO DE PRÁTICAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO     CONTEMPORÂNEA .....</b>	<b>146</b>
Allysson Barbosa Fernandes <sup>1*</sup> ; João Antonilson de Sousa Filho <sup>2</sup> ; Isabela de Melo Rodrigues <sup>2</sup> ; Jonas Martins de Lima Filho <sup>2</sup> ; Pablo Holanda Aderaldo Albuquerque <sup>2</sup> .....	146
<b>DESAFIOS ÉTICOS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA EDUCAÇÃO.....</b>	<b>147</b>
Marcos Antonio Soares de Andrade Filho <sup>1*</sup> ; Antonio José Ferreira Gomes <sup>2</sup> ; Daiane de Lourdes Alves <sup>3</sup> ; Adriana Souza de Oliveira <sup>4</sup> ; Ana Sueli Coêlho <sup>5</sup> ; Luiz da Silva Soares <sup>6</sup> ; Débora Alves Morra Loures <sup>7</sup> ; Rosamaria Sarti de Lima <sup>8</sup> ; Luciana Monteiro dos Santos <sup>9</sup> ; Guelly Urzêda de Mello Rezende <sup>10</sup> .....	147
<b>INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E ENSINO ADAPTATIVO.....</b>	<b>148</b>
Marcos Antonio Soares de Andrade Filho <sup>1*</sup> ; Antonio José Ferreira Gomes <sup>2</sup> ; Marinéa Costa Marinho <sup>3</sup> ; Sandra Maria dos Santos Vital <sup>4</sup> ; Jorge José Klauch <sup>5</sup> ; Elineide Cavalcanti de Oliveira <sup>6</sup> ; Cleiane Nascimento Almeida <sup>7</sup> ; Rogéria Ribeiro Garcez <sup>8</sup> ; Cleny Ferreira Alves <sup>9</sup> ; Lívia Rodrigues Nogueira <sup>10</sup> .....	148
<b>INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E GAMIFICAÇÃO NO ENSINO .....</b>	<b>149</b>
Marcos Antonio Soares de Andrade Filho <sup>1*</sup> ; Vanessa Morgado Madeira Caldeira <sup>2</sup> ; Lucas Ferreira Gomes <sup>3</sup> ; Vivienn Marques da Silva Bezerra <sup>4</sup> ; Camila Coronado Gonçalves <sup>5</sup> ; Janmes Wilker Mendes Costa <sup>6</sup> ; Antonio José Ferreira Gomes <sup>7</sup> ; Benedito Braz Sobrinho <sup>8</sup> ; Teófilo Alexandrino de Brito Neto <sup>9</sup> ; Maria Cristina Vidovix Segura <sup>10</sup> .....	149
<b>INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E ACESSO À EDUCAÇÃO .....</b>	<b>150</b>
Ítalo Martins Lôbo <sup>1*</sup> ; Wanderson Teixeira Gomes <sup>2</sup> ; Yara Kirya Brum <sup>3</sup> ; Daiana Soares da Silva <sup>4</sup> ; Grazielle Rancan <sup>5</sup> .....	150
<b>IMPACTO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA FORMAÇÃO DE     EDUCADORES.....</b>	<b>151</b>
Maria Cleonice Santos de Melo Penha <sup>1*</sup> ; Celine Maria de Sousa Azevedo <sup>2</sup> ; Maria do Socorro Fernandes Cardoso <sup>3</sup> ; Elzo Brito dos Santos Filho <sup>4</sup> ; Germania Aparecida Nunes Alves de Souza <sup>5</sup> ; Jocelino Antonio Demuner <sup>6</sup> ; Rosiane Cassoli	

Lopes <sup>7</sup> ; Ester Aparecida de Mei Mello Vilalva <sup>8</sup> ; Rita de Cassia Gomes Domingues Pereira <sup>9</sup> ; Islana Martins Guimarães <sup>10</sup> .....	151
<b>INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA PERSONALIZAÇÃO DA APRENDIZAGEM</b> .....	152
Marcos Antonio Soares de Andrade Filho <sup>1*</sup> ; Samira Borges Ferreira <sup>2</sup> ; Cibele Elias da Silva <sup>3</sup> ; Antonio José Ferreira Gomes <sup>4</sup> ; Paola Cristina Paixão Aleixo Gomes <sup>5</sup> ; Daniela Paula de Lima Nunes Malta <sup>6</sup> ; Maridenes Noronha de Oliveira <sup>7</sup> ; Magno Antonio Cardozo Caiado <sup>8</sup> ; Aline Canuto de Abreu Santana <sup>9</sup> ; Éverton Marques da Silva <sup>10</sup> .....	152
<b>TECNOLOGIA E GESTÃO DO CONHECIMENTO EM AMBIENTES EDUCACIONAIS</b> .....	153
Camila Sabino de Araújo <sup>1*</sup> ; Francisco Danes Soares <sup>2</sup> ; Gleiciane Ferreira Batista <sup>3</sup> ; Hermócrates Gomes Melo Júnior <sup>4</sup> ; Leandro Silva Santos <sup>5</sup> .....	153
<b>TECNOLOGIAS EMERGENTES E O FUTURO DOS CURSOS ONLINE ABERTOS E MASSIVOS - MOOCs</b> .....	154
Marcos Antonio Soares de Andrade Filho <sup>1*</sup> ; Demisa Francisca Pires <sup>2</sup> ; Uilma Honorato dos Santos <sup>3</sup> ; Antonio José Ferreira Gomes <sup>4</sup> ; Natania Alves Martins <sup>5</sup> ; Luiz Carlos Melo Gomes <sup>6</sup> ; Maridenes Noronha de Oliveira <sup>7</sup> ; Nivaldo Pedro de Oliveira <sup>8</sup> ; Rita de Cássia Gomes Domingues Pereira <sup>9</sup> ; Guelly Urzêda de Mello Rezende <sup>10</sup> .....	154
<b>IMPACTO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA AVALIAÇÃO EDUCACIONAL</b> .....	155
Marcos Antonio Soares de Andrade Filho <sup>1*</sup> ; Daiane de Lourdes Alves <sup>2</sup> ; Geliane Regina Esposito Burin <sup>3</sup> ; Antonio José Ferreira Gomes <sup>4</sup> ; Shirleidy de Sousa Freire <sup>5</sup> ; Tatiana Petúlia Araújo da Silva <sup>6</sup> ; Suzamary Almira de Figueiredo <sup>7</sup> ; Welida Katiane dos Santos Sousa Lima <sup>8</sup> ; Igor Mesquita Rodrigues <sup>9</sup> ; Kleysy Mirelle Dias <sup>10</sup> .....	155
<b>AVANÇOS E DESAFIOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA BRASILEIRA COM A FALTA DE INTERNET</b> .....	156
Karina da Silva Almeida <sup>1*</sup> .....	156
<b>AVANÇO TECNOLÓGICO: IMPLEMENTAÇÃO DE REALIDADE VIRTUAL E REALIDADE AUMENTADA NO ENSINO</b> .....	157
Mmylla Roberta Silva Sarmiento <sup>1*</sup> ; Glaúcio Simão Alves <sup>2</sup> ; José Élisson Teles da Rocha <sup>3</sup> ; Raimundo Nonato Carneiro Morais <sup>4</sup> ; Carlos Ilson da Silva Alencar <sup>5</sup> ; Rodrigo Maldonado Guimarães Brito <sup>6</sup> ; Orlando de Lima Monteiro <sup>7</sup> ; Raimundo Cazuzu Da Silva Neto <sup>8</sup> ; Helan de Sousa <sup>9</sup> ; Francisco Carlos Batista Dantas <sup>10</sup>	157
<b>PROPOSTA DIDÁTICA PARA O ENSINO DE ELETRICIDADE PARA O 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: TRANSFORMANDO A SALA EM UM LABORATÓRIO</b> .....	158
Isabella Capistrano <sup>1*</sup> .....	158

<b>O USO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS NO ENSINO DE CIÊNCIAS NOS TRABALHOS DO I CONGRESSO NACIONAL DE ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA.....</b>	<b>159</b>
Isabella Capistrano <sup>1*</sup> .....	159
<b>EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA.....</b>	<b>160</b>
<b>INTEGRAÇÃO DA GESTÃO DE RISCOS AMBIENTAIS E SAÚDE OCUPACIONAL NO CURRÍCULO DO CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO .....</b>	<b>161</b>
Thaís Andréa Cunha <sup>1*</sup> ; Fábio Freitas dos Santos <sup>2</sup> .....	161
<b>AS CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NO MERCADO DE TRABALHO ATUAL .....</b>	<b>162</b>
Isac Sales Pinheiro Filho <sup>1*</sup> .....	162
<b>DESAFIOS E POSSIBILIDADES NO PROEJA: INGRESSO, PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ALUNOS NOS INSTITUTOS FEDERAIS.....</b>	<b>163</b>
Sandra da Conceição Cunha <sup>1*</sup> ; Leidiana da Silva Lima <sup>2</sup> ; Amanda Princy Batista Silva <sup>3</sup> ; Roseanne Bruna dos Santos Araújo <sup>4</sup> .....	163
<b>POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO .....</b>	<b>164</b>
<b>DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: RUMO À EQUIDADE E QUALIDADE EDUCACIONAL .....</b>	<b>165</b>
José Ramon dos Santos Gomes <sup>1*</sup> .....	165
<b>POLÍTICAS EDUCACIONAIS E SUSTENTABILIDADE: UMA ANÁLISE DAS ABORDAGENS GOVERNAMENTAIS PARA PROMOVER A EDUCAÇÃO AMBIENTAL .....</b>	<b>166</b>
Djair Alves da Mata <sup>1*</sup> ; Luzivânia de Oliveira Pereira Lima <sup>2</sup> ; Josefa Fabiana Aragão de Lima Santos <sup>3</sup> ; Daniel Alves da Mata <sup>4</sup> .....	166

## APRESENTAÇÃO

Venha conhecer os **Anais do I Congresso Nacional de Educação e Formação de Professores On-line (I CONEPROF)**, que ocorreu entre **15 e 17 de maio de 2024!** Este evento foi uma oportunidade única para educadores, pesquisadores e estudantes da área de Educação e afins se reunirem virtualmente e compartilharem conhecimentos e experiências enriquecedoras.

Durante o congresso, tivemos **palestras, minicursos e oficinas** que proporcionaram uma imersão completa nos temas mais relevantes da Educação e Formação de Professores. Além disso, foram submissos trabalhos científicos nas modalidades **de resumo simples, capítulo de livro e artigo científico**. Cada autor pode enviar até três trabalhos e foram apresentados de forma oral ou vídeo-pôster.

Todos os resumos simples estão publicados nesses Anais do Congresso. Os **capítulos de livros** serão publicados no **E-book: "Educação e Formação de Professores: estudos multidisciplinares"**, pela **Wissen Editora** e os **artigos publicados na Revista Ensinar e Revista JESH**, garantindo uma ampla disseminação das pesquisas realizadas. Reconhecendo a excelência, houve premiação para os melhores trabalhos apresentados, incentivando a qualidade e inovação nas contribuições.

Não perca a oportunidade de conhecer os trabalhos que fizeram parte da primeira edição do evento em disseminação do conhecimento e integração da comunidade acadêmica e profissional.

Parabenizamos todos os autores e esperamos contar com a participação de todos na segunda edição do CONEPROF em 2025.

Agradecemos à Organização, palestrantes, ministrantes, organizadores, monitores, mediadores e avaliadores dos trabalhos.

Até a nossa próxima edição!

*Neyla Cristiane Rodrigues de Oliveira*

## Formação de professores

## MATEMÁTICA BÁSICA: UM DESAFIO A SER ENSINADO

Leia Almeida Costa<sup>1\*</sup>; Rawã Ferreira de Freitas Silva<sup>1</sup>; Sissy da Silva Souza<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAr.

\*Autor correspondente: [leiacostta2206@gmail.com](mailto:leiacostta2206@gmail.com)

**Introdução:** A experiência prática na sala de aula desenvolve um papel essencial na formação de professores de matemática, pois os profissionais enfrentam o desafio de tornar a matemática do ensino básico mais interessante para os alunos, facilitando seu aprendizado. Entendemos que ser professor vai além do conhecimento teórico; envolve lidar com situações adversas em sala de aula e implementar novas metodologias. Os desafios enfrentados podem variar da falta de recursos adequados na escola até problemas pessoais do alunado que afetam o desempenho acadêmico. Portanto, é importante a integração entre teoria e prática aos discentes das instituições formadoras de professores, oportunizando a aplicação do conhecimento adquirido em ambiente real, solidificando seu conhecimento teórico. Assim, ações como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) são valiosas fontes de aprendizado para os discentes de licenciatura, antecipando o vínculo entre os futuros profissionais e as escolas (públicas) do ensino básico.

**Objetivo:** Destacar a importância da experiência prática na formação de professores.

**Metodologia:** Observação através da experiência do PIBID, que nos levou a inserção na escola onde atuamos com ações de monitoria, uso dos jogos didáticos, uso das tecnologias digitais e abordagens dinâmicas para o incentivo e o estímulo dos alunos no processo ensino-aprendizagem.

**Resultados:** As estratégias utilizadas tornaram o aprendizado mais envolvente e significativo, e possibilitaram a superação da falta de interesse dos alunos, promovendo uma melhor compreensão da matemática.

**Conclusões:** A experiência prática é fundamental na formação docente. É através dela que os futuros professores podem vivenciar situações reais e desenvolver habilidades essenciais, visto que cabe ao educador buscar estratégias que favoreçam os educandos na busca da aprendizagem. Percebemos, com a prática, que ensinar vai muito além do que simplesmente transmitir informações; é capacitar e inspirar os alunos a questionarem e a pensarem por si mesmos.

**Palavras-chave:** Ensino de matemática. Formação de professores. PIBID. Prática.

### Agradecimentos e financiamento

Agradecemos à CAPES pelo financiamento das bolsas de PIBID e à escola parceira (alunos, professora supervisora e funcionários) onde desenvolvemos as atividades do PIBID.

## LICENCIATURAS E A NECESSIDADE DA EFETIVA FORMAÇÃO CURRICULAR DOCENTE EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Carlos Eduardo Fortes Gonzalez<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

\*Autor correspondente: [cefortes@yahoo.com](mailto:cefortes@yahoo.com)

**Introdução:** As licenciaturas desempenham um papel crucial na formação de professores capacitados para enfrentar os desafios contemporâneos, incluindo a urgência de integrar a Educação Ambiental (EA) de maneira efetiva nos currículos. Neste contexto, é fundamental analisar a formação curricular docente nas licenciaturas, destacando a importância de incluir a Educação Ambiental como uma competência essencial para os futuros educadores. **Objetivo:** Investigar como promover a efetiva formação curricular docente em Educação Ambiental nas licenciaturas, identificando as práticas e abordagens mais eficazes para integrar essa temática de forma transversal e significativa na formação de professores. **Metodologia:** Revisão bibliográfica abrangente, incluindo artigos científicos relacionados à formação de professores, Educação Ambiental e licenciaturas. Foram analisadas as diretrizes curriculares, as políticas educacionais e as práticas pedagógicas voltadas para a integração da Educação Ambiental nas licenciaturas, a fim de identificar lacunas e possíveis estratégias de aprimoramento. **Resultados:** Embora haja um reconhecimento crescente da importância da Educação Ambiental na formação de professores, ainda existem desafios significativos na efetivação dessa integração nos currículos das licenciaturas. Algumas práticas bem-sucedidas incluem a criação de disciplinas específicas, a inserção de temas ambientais em disciplinas já existentes e a promoção de experiências práticas em ambientes naturais. **Conclusões:** A formação curricular docente em Educação Ambiental nas licenciaturas é essencial para preparar professores capazes de promover uma Educação Ambiental crítica, reflexiva e transformadora em suas práticas pedagógicas. Portanto, é necessário um esforço conjunto das instituições de ensino superior, dos órgãos governamentais e da sociedade civil para fortalecer e ampliar essa integração, garantindo uma formação mais abrangente e alinhada com os desafios ambientais contemporâneos.

**Palavras-chave:** Currículos ambientais. Educação para a sustentabilidade. Formação professoral.

## CONTAR HISTÓRIAS COMO ESTRATÉGIA PARA DESENVOLVIMENTO DA LEITURA E ESCRITA: UMA REVISÃO NARRATIVA

Denise dos Santos Vila Verde<sup>1\*</sup>; Adriele Nascimento Santana<sup>2</sup>; Wellygton dos Santos  
Avelar<sup>3</sup>; Malena Andrade Nogueira<sup>2</sup>; Felipe Azevedo da Silva Vieira<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)/<sup>2</sup>Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB)/

<sup>3</sup>Universidade Federal do Pará (UFPA)/ <sup>4</sup>Universidade Estadual Vale do Acaraú, (UVA).

\*Autor correspondente: [denisevilaverde@gmail.com](mailto:denisevilaverde@gmail.com)

**Introdução:** O processo de alfabetização é uma etapa crucial na educação infantil, na qual as crianças começam a aprender as letras, os sons, a ler e a escrever. No entanto, esse processo de desenvolvimento da escrita e leitura muitas vezes requer estratégias que incentivem e estimulem os estudantes, como a prática de contar histórias. **Objetivo:** Desta forma, esta pesquisa objetivou analisar de forma abrangente como a estratégia de contar histórias contribui para o desenvolvimento da leitura e escrita. **Metodologia:** Foram realizadas buscas de artigos científicos nas Google Acadêmico utilizando as seguintes palavras-chave: (tell stories OR storytelling and literacy development and early literacy and writing skills and alphabetization and literacy education), com os seguintes critérios de seleção: artigos publicados nos últimos cinco anos, em inglês, para uma revisão narrativa. **Resultados:** Poucos estudos abordam diretamente sobre a aplicação e eficiência de contar histórias em sala de aula para o desenvolvimento da leitura e escrita, contudo ressaltam que os estágios de aprendizado das crianças não são fixos e lineares, podendo a criança crescer ou regredir nesse processo de aprendizagem. Além disso, observa-se que muitas crianças ingressam na escola com grandes habilidades e conhecimentos significativos em leitura e escrita, embora não de uma forma formal ou convencional, este conhecimento inicial possibilita o sucesso posterior na alfabetização. Ler e escrever estão intimamente relacionados, e o processo de contar histórias torna-se essencial para estimular a imaginação, possibilitar a consciência fonológica das letras, promover a compreensão de diferentes estruturas narrativas e ampliar o vocabulário dos estudantes, principalmente na formação inicial. **Conclusões:** Estratégias educacionais, como contar histórias, emergem como elementos essenciais para promover as habilidades de alfabetização e escrita dos estudantes. Apesar da escassez de pesquisa sobre esse tópico, os resultados ressaltam a importância de explorar métodos narrativos que enriqueçam o processo educacional.

**Palavras-chave:** Alfabetização infantil. Competências de leitura. Desenvolvimento linguístico. Estratégias educacionais. Narrativa oral.

## O FETICHISMO IDEOLÓGICO E O PAPEL DOCENTE: CONSIDERAÇÕES ACERCA DA FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DO PROFESSOR NOS DOCUMENTOS OFICIAIS

Stephanie Barros Araújo<sup>1\*</sup>; Priscilla Brito Tavares<sup>2</sup>; Caio Cesar da Silva Araújo<sup>3</sup>; Francisca Gabriella Brito Tavares<sup>4</sup>; Maria das Graças Barros<sup>5</sup>; Viviane Sampaio da Silva<sup>6</sup>; Raquel Linhares Rodrigues Vieira<sup>7</sup>; Rilena Borges Costa<sup>8</sup>

<sup>1</sup>Doutora em Educação (PPGE/UECE). Professora da Educação Básica (SME/Fortaleza), Ceará, Brasil; <sup>2</sup> Doutoranda em Psicologia (PPGPSI/UNIFOR). Professora da Educação Básica (SME/Fortaleza), Ceará, Brasil; <sup>3</sup> Mestrando em Educação (PPGE/UFC), Ceará, Brasil; <sup>4</sup> Mestranda em Antropologia (PPGA-UFC/UNILAB). Professora do Atendimento Educacional Especializado (SME/Fortaleza), Ceará, Brasil; <sup>5</sup> Mestranda em Saúde Coletiva (PPGSC/UNIFOR). Professora da Educação Básica (SME/Fortaleza), Ceará, Brasil; <sup>6</sup> Mestranda em Saúde Coletiva (PPGSC/UNIFOR). Professora da Educação Básica (SME/Fortaleza), Ceará, Brasil; <sup>7</sup> Especialista em Letramento e Alfabetização (FAMEESP). Professora da Educação Básica (SME/Fortaleza), Ceará, Brasil; <sup>8</sup> Especialista em Gestão Escolar (UFC). Supervisora Escolar (SME/Fortaleza), Ceará, Brasil.

\*Autor correspondente: [stephaniebarros.araujo@gmail.com](mailto:stephaniebarros.araujo@gmail.com)

**Resumo:** O presente artigo tem como fim, investigar como o fetiche ideológico presente nos documentos oficiais de natureza internacional e nacional, interferem na formação inicial e continuada dos docentes. De modo geral, a formação docente no Brasil se deu de forma lenta e retrógrada em sua trajetória, podendo ser percebido avanços mais significativos a partir da década de 1990, especialmente com a Conferência de Jomtien, na Tailândia. Acerca da metodologia, nossos estudos se darão no campo da pesquisa qualitativa, de cunho bibliográfico e documental. A primeira possibilitou compreender o real e desmistificar falsas consciências acerca do que é a Ideologia e o Papel do Estado frente as demandas do sistema econômico. No que se refere à análise documental, foram enfatizados documentos (diretrizes, manuais, leis, relatórios técnicos e o, Censo da Educação – em especial, o esforço docente quanto a sua formação). Fez-se uso, como método de análise, do materialismo histórico-dialético tendo em vista que nosso caminho como sujeitos que pesquisam norteia-se no referencial onto-marxiano, que tem como objeto o homem e sua história. Previamente consideramos que fazer a análise do fenômeno por meio deste método nos garante o exame do ser real e suas formas necessárias de consciência oriundas de movimentos reais do ser social. Ademais, buscamos encontrar ações e metas que garantam um olhar mais sensível aos profissionais da educação.

**Palavras-chave:** Formação do Professor. Ideologia. Formação Inicial. Formação Continuada.

## FORMAÇÃO DE PROFESSORES, INCLUSÃO E PESQUISA-AÇÃO: ANÁLISE COMUNICATIVA A PARTIR DOS ESPAÇOS DISCURSIVOS

Sumika Soares de Freitas Hernandez-Piloto<sup>1\*</sup>; Mariangela Lima de Almeida<sup>2</sup>; Nazareth Vidal da Silva<sup>3</sup>

<sup>1</sup>PPGE/UFES. Pós-doutoranda em Educação/PPGE/UFES; <sup>2</sup>PPGE/UFES/Pós-doutora e professora do PPGE/UFES; <sup>3</sup>PPGE/UFES. Doutoranda em Educação/PPGE/UFES.

\*Autor correspondente: [sumika.freitas@gmail.com](mailto:sumika.freitas@gmail.com)

**Introdução:** A presente pesquisa, parte da análise de contextos educacionais considerando as narrativas nos Espaços Discursivos. **Objetivo:** possibilita por vias democráticas, debates sobre formação, gestão e inclusão escolar no âmbito das Redes de colaboração estabelecidas entre a universidade, as redes de ensino municipais, estadual e com Instituições de Ensino Superior de países lusófonos. **Metodologia:** Optamos por empregar a pesquisa-ação colaborativo-crítica de cunho qualitativo, para entender como os Espaços Discursivos vêm se configurando no contexto do grupo de pesquisa. **Resultados:** Nesse processo inicial tomamos os argumentos dos participantes nos momentos de constituição da compreensão sobre Espaços Discursivos, nos planejamentos e realização deles. Participaram duas redes municipais de ensino, sendo envolvidos gestores (municipais), estudantes e professores (graduação e pós-graduação), sendo tematizadas a formação, as políticas públicas, a gestão e a pesquisa-ação. **Conclusões:** É urgente o desafio de aprofundarmos sobre esses processos e é um enorme desafio instaurar a cultura da sustentabilidade da vida, ou seja, promover uma releitura de mundo onde a vida em todas suas relações e contradições seja centralidade.

**Palavras-chave:** Espaço Discursivo. Jürgen Habermas. Formação de Professores. Inclusão escolar

### Agradecimentos e financiamento

Agradecimentos ao Fundo de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo (FAPES).

## A CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA SOB A ÓTICA DOS PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO DO IFTM- UBERABA

Isabel Freitas Cunha<sup>1\*</sup>; Valeska Guimarães Rezende da Cunha<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro/Universidade de Uberaba (Bolsista FAPEMIG - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais); <sup>2</sup>Universidade de Uberaba.

\*Autor correspondente: [isabelfreitascunha@gmail.com](mailto:isabelfreitascunha@gmail.com)

**Introdução:** A Educação Inclusiva defende que todos os alunos, independentemente de suas habilidades ou deficiências, devem ser educados juntos em um ambiente que se adapte às suas necessidades. **Objetivo:** Conhecer a concepção de Educação Inclusiva na perspectiva dos professores do Ensino Médio Integrado do IFTM-Uberaba. **Metodologia:** Foi aplicado um questionário *on-line*, pelo *Google Forms*, tendo a participação de 27 professores que atuam ou já atuaram com alunos com deficiência no Ensino Médio Integrado do IFTM-Uberaba e uma das perguntas aplicadas foi a que trata a respeito do entendimento que esses professores têm a respeito da Educação Inclusiva. **Resultados:** A partir das respostas, considerando a participação de 25 respondentes: 12 entendem a Educação Inclusiva como algo para todos, independente de terem ou não algum tipo de deficiência, transtorno ou necessidades específicas; 11 participantes relacionam a Educação Inclusiva diretamente a alunos que tenham necessidades específicas ou transtorno, ou alunos com deficiência ou estudantes PNEEs e 2 participantes não contemplaram esse aspecto em suas respostas. Outro ponto analisado é de que a maioria entende a educação inclusiva como algo relacionado à escola, aos estudos, enquanto outros participantes a entendem como algo mais amplo, que vai além da escola. Também nos chamou a atenção o entendimento da Educação Inclusiva como algo relacionado à necessidade de adaptação, seja adaptação de metodologias de ensino, conteúdos e avaliações. Houve participantes que mencionaram a inclusão escolar como algo voltado para o social e outro que apresentou sua definição um aspecto afetivo ao considerar que "Incluir significa primeiramente conhecer, criar laços que permitam abrir caminhos para desenvolver habilidades, seja para qualquer estudante, com ou sem deficiência". Houve participantes que mencionaram a inclusão de alunos em cursos ou escolas regulares de ensino. **Conclusão:** Essa questão já nos apresenta, mesmo que parcialmente, a concepção que os participantes têm de educação inclusiva.

**Palavras-chave:** Formação docente. Educação Inclusiva. Pessoas com deficiência.

## A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS

Isac Sales Pinheiro Filho<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Universidade da Amazônia-UNAMA.

\*Autor correspondente: [isacusp@hotmail.com](mailto:isacusp@hotmail.com)

DOI: 10.52832/wed.88.656

**Introdução:** A qualificação de professores tem sido uma das questões mais recorrentes nos debates sobre o sistema educacional brasileiro ao longo das últimas décadas. Nesse sentido, entende-se que a formação de professores é um aspecto crucial no cotidiano didático, pois está intrinsecamente ligado à qualidade do ensino e ao desenvolvimento da identidade profissional. **Objetivo:** Refletir acerca da importância da formação continuada dos professores. **Metodologia:** Para atingir o objetivo desta pesquisa, utilizou-se das técnicas da revisão de literatura, recorrendo a trabalhos publicados com, no mínimo, dez anos de publicação (2014-2024). **Resultados:** Ao longo desta pesquisa, pode-se compreender que a formação continuada dos professores tem desempenhado um papel importante na aquisição de novos saberes, principalmente na busca pelo conhecimento ideal dos alunos, observando quais metodologias são usadas durante esse período, viabilizando planos pedagogicamente corretos até atingir o sucesso escolar do seu público, dando exclusividade ao uso dos recursos tecnológicos que também estão inseridos na realidade educacional. **Conclusão:** A formação continuada permite que os educadores atualizem seus conhecimentos, resultando em novas habilidades e competências essenciais no ambiente profissional, tornando-se mais eficazes na promoção do aprendizado e protagonismo estudantil, além de compreender que todos os educadores são levados a embarcar em novos desafios metodológicos com razões efetivas impostas por diferentes situações do cotidiano.

**Palavras-chave:** Conhecimento. Desafios. Habilidades.

## CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

Camila Cristina de Sousa Nascimento<sup>1</sup>; Ana Carolina de Sousa Nascimento<sup>2</sup>; Francis  
Fellipe de Lima Silva<sup>3</sup>; Stefanny Vieira de Sousa Nascimento<sup>4</sup>; Kênia Vieira de Sousa<sup>5</sup>;  
Rodrigo Silva Alves<sup>6</sup>; Fabiana Soares Cariri Lopes<sup>7\*</sup>

<sup>1-7</sup>Instituto Federal do Piauí – *Campus* São João do Piauí.

\*Autor Correspondente: [fabiana.soares@ifpi.edu.br](mailto:fabiana.soares@ifpi.edu.br)

**Introdução:** O Estágio Supervisionado é uma etapa fundamental no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, são experiências em que os alunos demonstram criatividade, independência e caráter. Esta etapa lhe dá a oportunidade de determinar se sua escolha de carreira corresponde às suas habilidades técnicas. Esta é uma oportunidade de crescimento pessoal e profissional. Além de ser ferramentas para integração universitária, escolar e comunitária. **Objetivo:** Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo, um relato sobre a vivência durante o Estágio Supervisionado III, que ocorreu nos anos finais do Ensino Fundamental, em uma turma de 6º ano do Ensino Fundamental II em uma escola pública, localizada em São João do Piauí - PI. **Metodologia:** Por meio do Estágio Supervisionado, são realizadas atividades, materiais didáticos, planejamentos, visando contribuir para contribuir para o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos, pois no Estágio é possível colocar em prática todo conhecimento teórico aprendido em sala de aula. **Resultados:** Durante esse período, foi possível observar que um professor deve ter postura em sala de aula, para obter o respeito dos alunos, explicar os conteúdos em uma linguagem que os estudantes possam entender, estar sempre inovando em suas aulas para que torná-las mais atrativas, como por exemplo a confecção de filtros de água e experimentos sobre as substâncias homogêneas e heterogêneas, para melhor entendimento do conteúdo. O estagiário utilizou uma variedade de métodos de ensino para garantir a compreensão e o engajamento dos alunos, adotando uma abordagem didática que combinou diferentes estratégias, proporcionando uma experiência de aprendizagem mais dinâmica e significativa. **Conclusão:** O aprendizado é muito mais eficiente quando é obtido através da experiência, pois o estágio é uma oportunidade única, e tem que realizá-lo com muita determinação e responsabilidade. Ser professor é além de somente educar, tem que ter muito amor pela profissão para conseguir enfrentar as dificuldades diárias.

**Palavras-chave:** Aprendizagem. Educação. Ensino.

## DA SALA DE AULA PARA A RUA: DIÁLOGOS PEDAGÓGICOS, FORMAÇÃO DE PROFESSORES E EDUCAÇÃO NÃO FORMAL

Filipi José da Silva<sup>1\*</sup>; Arthur Vianna Ferreira<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

\*Autor correspondente: [filipijoseuerjffp@gmail.com](mailto:filipijoseuerjffp@gmail.com)

**Introdução:** Este trabalho<sup>1</sup> visa discutir os conceitos de *educação formal, não formal e informal* (cf. FERREIRA, SIRINO, MOTA, 2020) numa perspectiva dialógica entre a Pedagogia e a Educação Social, enquanto campo teórico e prático da Educação, consoante Caliman (2010), com o intuito de pensar as diversas possibilidades de atuação do docente para além da sala de aula desde a formação inicial e/ou continuada dos professores. **Objetivo:** Nesta reflexão específica, objetiva-se apresentar a Pedagogia Social de Rua (cf. GRACIANI, 2001) como reflexão, e compreensão, das práticas socioeducativas de educadores sociais que atuam com a população em situação de rua. Além disso, apresenta-se a Pedagogia da Hospitalidade, de Isabel Baptista (2005; 2008) como uma possível leitura pedagógica dessas práticas, levando em consideração o fazer educativo através de conceitos como a *alteridade*, o *acolhimento* e a *ajuda mútua*. Esta reflexão sobre a hospitalidade colabora com uma práxis contextualizada, hospitaleira e não aporófoba (cf. CORTINA, 2020). **Metodologia:** Dentro desta fundamentação teórica, as bibliografias buscam discutir o fazer educativo, não formal e informal, tendo a rua como um lugar de hospitalidade, de trocas educativas e de autonomia dos sujeitos em situação de vulnerabilidade (cf. LIBERALESSO, 2008). **Resultados/Conclusões:** Como conclusões parciais, infere-se a importância de uma formação, inicial e continuada para educadores, que considere os espaços não escolares como potências educativas. No caso desta pesquisa, o espaço da rua como lugar que apresenta dicotomias relevantes ao fazer educativo e que colabora para uma docência ampliada (cf. FERREIRA, 2018; 2024) contextualizada e comprometida ao desenvolvimento social do educando fora do ambiente escolar.

**Palavras-chave:** Pedagogia Social. Educação Social. Docência ampliada.

## ENSINO REMOTO EMERGENCIAL DURANTE O PERÍODO DE PANDEMIA: PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Maria Vanusa Sousa Melo<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - *Campus* Canindé.

\*Autor correspondente: [vanusamelo98@gmail.com](mailto:vanusamelo98@gmail.com)

**Introdução:** A pandemia da COVID-19 impactou drasticamente todos os setores da sociedade de todo o mundo, e na educação não foi diferente. Com o consequente isolamento social as atividades acadêmicas presenciais das instituições de ensino foram suspensas, aderindo, assim, o formato de aulas remotas. **Objetivo:** Assim, o presente estudo buscou analisar a percepção dos estudantes do curso de licenciatura em Educação Física de um Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia em relação ao ensino remoto emergencial. **Metodologia:** Para esta investigação científica foi adotado um estudo de caráter transversal com natureza descritiva e abordagem qualitativa. A amostra foi constituída pelos estudantes do curso de licenciatura em Educação Física. O instrumento utilizado para coleta dos dados foi um questionário *online* no *Google Forms* com cinco questões subjetivas, que foi enviado aos participantes por um *link* através do aplicativo *WhatsApp*, ao todo foram obtidas 23 respostas. Para análise dos dados utilizou-se o método de análise de conteúdo com categorização dos dados obtidos. **Resultados:** Os resultados mostraram que as maiores dificuldades enfrentadas com essa modalidade de ensino são: a conexão com a internet e a concentração nos estudos, que impactam a aprendizagem dos estudantes e o estado emocional dos mesmos de forma negativa. Contudo, classificaram como excelente as plataformas e aplicativos usados nas aulas remotas. De modo, que a maioria dos participantes classificaram seu aprendizado como regular. **Conclusões:** Sendo assim, considera-se que são necessárias mais pesquisas que busquem analisar o aprendizado e as possíveis dificuldades que os discentes precisam contornar para darem sequência a sua formação.

**Palavras-chave:** Ensino Remoto. Educação Física. Formação de Professores. Pandemia.

## A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE REGÊNCIA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Ana Carolina de Sousa Nascimento<sup>1\*</sup>; Camila Cristina de Sousa Nascimento<sup>2</sup>; Francis  
Fellipe de Lima Silva<sup>3</sup>; Stefanny Vieira de Sousa Nascimento<sup>4</sup>; Kênia Vieira de Sousa<sup>5</sup>;  
Rodrigo Silva Alves<sup>6</sup>; Samuel Santos Amorim<sup>7</sup>; Mariza Rodrigues Coelho<sup>8</sup>; Hortênsia Dias  
Gomes<sup>9</sup>; Fabiana Soares Cariri Lopes<sup>10\*</sup>

<sup>1-10</sup> Instituto Federal do Piauí – Campus São João do Piauí.

\*Autor Correspondente: [fabiana.soares@ifpi.edu.br](mailto:fabiana.soares@ifpi.edu.br)

**Introdução:** O Estágio Supervisionado II nos anos finais do Ensino Fundamental é crucial para futuros docentes em Ciências Biológicas, permitindo aplicar conhecimentos acadêmicos e experimentar a prática profissional. Além disso, essa experiência proporciona interação com os alunos, compreendendo suas dificuldades e necessidades para desenvolver estratégias de ensino mais eficazes. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo demonstrar a importância do Estágio Supervisionado II, durante o período de regência, na formação dos licenciandos em Ciências Biológicas em uma escola da rede municipal na cidade de São João do Piauí - PI. **Metodologia:** O estágio foi dividido entre observação, planejamento e regência em uma turma do 6º ano. Durante o período de agosto a dezembro de 2023, os alunos foram instruídos a fazer os planejamentos semanalmente com aulas que abordavam diversos conteúdos, incluindo: sistema muscular, ósseo e nervoso; substâncias e misturas; diferentes tipos de separação e por fim, tratamento de água e esgoto, foram usadas metodologias ativas e tradicionais, como experimentos com misturas homogêneas e heterogêneas e passagem da água do ponto de fusão para o ponto de ebulição, atividades com massa de modelar e resolução de exercícios do livro didático. **Resultados:** No Estágio Supervisionado II, os graduandos tiveram a oportunidade de vivenciar o cotidiano dos alunos de forma ativa, atuando como docentes na preparação de aulas, bem como na elaboração de atividades e avaliações. **Conclusão:** Através do estágio, foi possível aprimorar habilidades didáticas e estabelecer uma conexão mais próxima com os estudantes, o que contribuiu significativamente para o crescimento profissional e pessoal. Essa etapa proporcionou uma visão mais ampla do desafio que é atuar como educador, adquirindo conhecimentos e vivências, desempenhando um papel fundamental na formação profissional dos futuros professores de Ciências Biológicas.

**Palavras-chave:** Ensino-aprendizagem. Metodologias. Regência.

## APRENDIZADO EM AÇÃO: FAZENDO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO III COMO FERRAMENTA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Francis Fellipe de Lima Silva<sup>1\*</sup>; Ana Carolina de Sousa Nascimento<sup>2</sup>; Camila Cristina de Sousa Nascimento<sup>3</sup>; Stefanny Vieira de Sousa Nascimento<sup>4</sup>; Kênia Vieira de Sousa<sup>5</sup>; Rodrigo Silva Alves<sup>6</sup>; Fabiana Soares Cariri Lopes<sup>7\*</sup>

<sup>1-7</sup>Instituto Federal do Piauí - *Campus* São João do Piauí.

\*Autor Correspondente: [fabiana.soares@ifpi.edu.br](mailto:fabiana.soares@ifpi.edu.br)

**Introdução:** O Estágio Supervisionado é fundamental para a formação do futuro docente, proporcionando a vivência e prática indispensável para o desenvolvimento das habilidades e competências da profissão, sendo considerado um momento de imersão intensa e abrangente, que prepara o estagiário para exercer plenamente a carreira de docência. **Objetivo:** Este trabalho busca demonstrar a importância do estágio como ferramenta de desenvolvimento profissional, através de um relato de experiência referente ao Estágio Supervisionado III, realizado nos anos finais do Ensino Fundamental, de agosto a novembro de 2023, em uma turma de 7º ano do Ensino Fundamental II em uma instituição pública, na cidade de São João do Piauí - PI. **Metodologia:** Durante o Estágio Supervisionado, foi adotado uma abordagem qualitativa participativa, realizando observações, planejamento de atividades didáticas e regência em sala de aula. Nesse período, foi trabalhado diferentes conteúdos, dentre estes, máquinas simples, máquinas térmicas e combustíveis, alinhados com metodologias ativas para um bom engajamento dos alunos. **Resultados:** O planejamento claro e organizado das aulas, considerando os objetivos de aprendizagem e os interesses dos alunos, é fundamental para o bom andamento das atividades em sala de aula e para promover a participação e envolvimento dos estudantes, como exemplo disso, foi levado para sala de aula uma prática para os alunos entenderem o funcionamento das máquinas térmicas e o papel dos combustíveis. Adaptações no plano de aula para atender às necessidades individuais dos alunos também foram reconhecidas como necessárias, já que na turma tinha alunos público alvo da Educação Especial, o que se faz necessário envolvê-los no conteúdo em questão de alguma forma. **Conclusões:** Portanto, conclui-se que o estágio é um componente vital na formação de educadores, aprimorando as habilidades e competências necessárias para a docência e potencializando o desenvolvimento profissional.

**Palavras-chave:** Ensino aprendizagem. Formação de professor. Regência.

## PREPARATÓRIO PARA OLIMPIADAS DE MATEMÁTICA: EXPERIÊNCIAS NO PIBID

Francisco Igor Alves de Alencar<sup>1\*</sup>; Aícia de Cassia Sousa Reis<sup>1</sup>; Sissy da Silva Souza<sup>1</sup>  
Francisco da Silva Cerqueira Freitas<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAr.

\*Autor correspondente: [igornasci30@gmail.com](mailto:igornasci30@gmail.com)

**Introdução:** O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é uma iniciativa da CAPES que visa, dentre outros, inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação. Assim, um dos projetos que participamos, na escola parceira, foi o preparo para competições de matemática, focando a Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP). **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo apresentar as experiências adquiridas durante a participação no PIBID, especificamente no preparatório para as Olimpíadas de Matemática, com foco na OBMEP. Serão destacadas as práticas metodológicas utilizadas, os desafios enfrentados e os resultados obtidos durante essa experiência. **Metodologia:** Nosso foco é treinar os alunos para essas competições utilizando uma metodologia ativa, onde os estudantes são os protagonistas de sua própria formação, estimulando-os a pensar criticamente e debater soluções para os desafios apresentados, visando uma melhor compreensão dos conteúdos abordados nas provas. **Resultados:** Os estudantes se empenham em superar a timidez, expressar seus pontos de vista e aprimorar suas habilidades na resolução de questões. Este comprometimento se reflete em um notável progresso na aprendizagem em relação aos temas abordados, além da evolução em sua capacidade de raciocínio diante dos desafios apresentados. **Conclusões:** Em suma, as experiências vivenciadas no âmbito do PIBID, especialmente no contexto do preparatório para as Olimpíadas de Matemática, foram cruciais para o nosso desenvolvimento profissional como futuros educadores. A oportunidade de aplicar metodologias ativas, estimular o pensamento crítico dos alunos e enfrentar desafios reais em sala de aula nos proporcionou um aprendizado valioso. Além disso, a melhoria na autoconfiança, o estímulo à colaboração e a ampliação das habilidades de resolução de problemas contribuíram significativamente para nossa formação de professores comprometidos com a excelência educacional. Essa experiência reforçou nossa convicção de que a educação pode transformar vidas e moldar o futuro de nossos alunos.

**Palavras-chave:** Pibid. OBMEP. Experiência. Metodologias Ativas.

### Agradecimentos e financiamento

Agradeço à CAPES pelo financiamento do trabalho, ao CETI Dr. João Silva Filho: funcionários pelo apoio e alunos do 9º ano pela participação.

## IMPLEMENTAÇÃO DE JOGOS ELETRÔNICOS COMO RECURSO PEDAGÓGICO NA FORMAÇÃO DOCENTE

Davi Milan<sup>1\*</sup>; Gláucio Simão Alves<sup>2</sup>; Ademir Araújo de Moraes<sup>3</sup>; Orlando de Lima Monteiro<sup>4</sup>; Raimundo Nonato Carneiro Moraes<sup>5</sup>; Antonia Cleia da Silva Santos<sup>6</sup>; José Élisson Teles da Rocha<sup>7</sup>; Rodrigo Maldonado Guimarães Brito<sup>8</sup>; Alessandro Ramos Carloni<sup>9</sup>; Erica Dantas da Silva<sup>10</sup>

<sup>1</sup>Unesp; <sup>2</sup>Universidade Cruzeiro do Sul; <sup>3</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte; <sup>4</sup>Universidade Estadual do Maranhão; <sup>5</sup>Universidade Anhanguera; <sup>6</sup>Universidade Federal do Pará; <sup>7</sup>Universidade Regional do Cariri; <sup>8</sup>Faculdade Unopar; <sup>9</sup>Ivy Enber Christian University; <sup>10</sup>Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

\*Autor correspondente: [davimilan145@gmail.com](mailto:davimilan145@gmail.com)

**Introdução:** A crescente influência da tecnologia na sociedade moderna tem levado à exploração de novas formas de integração de recursos tecnológicos no campo educacional. Nesse contexto, os jogos eletrônicos surgem como uma ferramenta promissora para enriquecer o processo de formação docente. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é explorar a utilização de jogos eletrônicos como recurso pedagógico na formação docente, visando promover uma aprendizagem mais engajadora e eficaz. **Metodologia:** Para alcançar os objetivos propostos, foi realizada uma revisão bibliográfica utilizando o Google Acadêmico utilizando palavras-chave como “Jogos eletrônicos”, “Jogos como prática pedagógica”, “Jogos digitais na formação docente” desenvolvidos entre os meses de abril a junho de 2023. **Resultados:** A partir disso, foram analisados conteúdos, métodos e resultados de 5 artigos, a fim de identificar padrões e tendências na utilização de jogos eletrônicos como recurso pedagógico. Os estudos destacam benefícios, como o aumento do engajamento, a promoção da reflexão sobre práticas pedagógicas e o desenvolvimento de habilidades específicas, como liderança e resolução de problemas. Além disso, também apontam desafios relacionados à integração de jogos eletrônicos na formação de professores, como a falta de acesso a tecnologias adequadas, a resistência à mudança por parte dos educadores e a necessidade de capacitação específica para o uso efetivo desses recursos. **Conclusão:** A revisão bibliográfica realizada neste estudo evidenciou o potencial dos jogos eletrônicos como recurso pedagógico na formação de professores. Embora existam desafios a serem superados, os benefícios destes na promoção de uma aprendizagem mais engajadora e eficaz são amplamente reconhecidos. Portanto, a implementação de jogos eletrônicos na formação docente deve ser considerada uma prática relevante e promissora, com o potencial de transformar positivamente a maneira como os professores são preparados para enfrentar os desafios do ensino contemporâneo.

**Palavras-chave:** Ensino-aprendizagem. Jogos digitais. Educação.

## A GESTÃO DEMOCRÁTICA E OS PROCESSOS DE PESQUISA-AÇÃO NA PERSPECTIVA DO ECOEDUCADOR

Sumika Soares de Freitas Hernandez-Piloto<sup>1\*</sup>; Maria das Graças Ferreira Lobino<sup>2</sup>;  
Santiago Daniel Hernandez-Piloto Ramos<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Pós-doutoranda em Educação PPGE/UFES, Professora de Educação Básica PMV/ES. Vitória, ES, Brasil. <sup>2</sup> Dra. em Educação IFES/ES, Professora no Programa de Mestrado EDUCIMAT/IFES/ES, Vila Velha, ES, Brasil. <sup>3</sup> Dr. em Educação/PPGE/UFES, Professor de Educação Básica SEDU/ES, Serra, ES, Brasil.

\*Autor correspondente [sumika.freitas@gmail.com](mailto:sumika.freitas@gmail.com)

**Introdução:** Ressignificar o conceito de ambiente e totalidade, numa perspectiva socioambiental é urgente e necessária no âmbito educacional, tanto nacional quanto localmente. **Objetivo:** Desse modo, esse trabalho pretende indicar as possibilidades e limites no âmbito de um curso de Extensão intitulado Formação de eco educadores a partir do Laboratório Vivo, ocorrido durante a pandemia, adaptado para o modo online, realizado no âmbito do projeto de Extensão Laboratório Vivo: propostas de educação científica sustentável no Instituto Federal do Espírito Santo. **Metodologia:** Desse modo, a referida proposta a partir da pesquisa-ação, apresenta uma série de formações no âmbito formal (curricular) em articulação com movimentos instituintes (não formais) envolvendo o território vivido, tendo como *locus* a cidade de Vitória/ES/Brasil, como exemplo o Coletivo Educador Ambiental de Vitória (Coleduc) desenvolvido na Cidade de Vitória. **Resultados:** Em pesquisa realizada pudemos constatar que é possível ainda, articular o conhecimento das representações dos diferentes segmentos sociais presentes nos Conselhos Escolares. **Conclusão:** Todo escopo legal foi construído em sinergia com a histórica identidade crítica e popular na área no Brasil e na América Latina e ainda considera a realidade local da municipalidade de Vitória/ES.

**Palavras-chave:** Educação Socioambiental. Formação. Pesquisa-ação. Sustentabilidade. Território.

## CUIDANDO DE QUEM ENSINA: AÇÃO DE EXTENSÃO À SAÚDE MENTAL DE PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DO ESTADO DO CEARÁ

Ana Rízzia Cunha Cordeiro Forte<sup>1</sup>; Lara Sales Matos<sup>1</sup>; Kalleu de Alencar<sup>1</sup>; Vanessa Chagas de Moura<sup>4</sup>; Maria Tays Sales da Silva<sup>1</sup>; Pauline Vasleska Chagas Batista<sup>6</sup>; Carla Brígida Teixeira Magalhães<sup>1</sup>; Morgana Carla Souza Torres<sup>1</sup>; Francisca Cléa Florenço de Sousa<sup>1</sup>; Silvânia Maria Mendes Vasconcelos<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Medicina/Universidade Federal do Ceará.

\*Autor correspondente: [silvaniavasconcelos@ufc.br](mailto:silvaniavasconcelos@ufc.br)

**Introdução:** A relevância do professor dentro de uma sociedade é algo imprescindível. A literatura científica demonstra que o bem-estar do professor é essencial para o desenvolvimento das crianças e jovens. As responsabilidades sobre essa categoria, que precisa apresentar, além das competências pedagógicas, habilidades sociais e emocionais, torna sua saúde mental susceptível ao adoecimento. Nesse contexto, como 40 a 75% dos transtornos mentais compreendem em sua psicopatologia problemas com as emoções e a regulação das mesmas, a promoção de saúde mental e a prevenção no desenvolvimento desses transtornos podem ser feitas através de um treinamento de habilidades. **Objetivo:** fornecer desde educação básica em saúde mental até treinamento de habilidades de atenção plena, efetividade interpessoal, regulação emocional e tolerância ao mal estar para professores da rede pública do Estado do Ceará. **Metodologia:** O projeto foi realizado com 30 professores da rede pública de ensino do estado, através de uma metodologia híbrida. Atividade remota: os professores participaram de 5 sessões educativas sobre temas relacionados à saúde mental, coordenado por equipe multiprofissional. Atividade presencial: realizada através de 10 encontros presenciais, com duração de 3 horas cada, englobando as práticas e habilidades, conduzido por psiquiatras e psicólogos. **Resultados:** Nas ações, verificou-se um retorno significativo através da participação e depoimentos de 30 professores durante todo o projeto (junho – dezembro/2023), possibilitando um cuidado constante com os profissionais, trabalhando estratégias e metodologias de ação frente aos desafios da profissão. Os professores relataram melhora na sua saúde mental frente aos desafios diários. **Conclusões:** As atividades foram concluídas com êxito à medida que se realizaram ações aliadas aos conhecimentos científicos sobre temas ligados à saúde mental e, conseqüentemente, promovendo estratégias de prevenção e promoção da saúde mental, trabalhando habilidades para prevenir o adoecimento mental, bem como acolher os professores que já se encontram em sofrimento mental.

**Palavras-chave:** Saúde Mental. Formação de Professores. Autocuidado

### Agradecimentos e financiamento

Agradecemos o apoio à Pró-reitoria de Extensão (PREX/UFC) e ao Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento de Medicamentos (NPDM) da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará.

## FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A BASE PARA PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PROPOSITIVAS E SIGNIFICATIVAS

Mariane de Paula Marcos<sup>1\*</sup>; Clézio dos Santos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

\*Autor Correspondente: [maryosti.marcos@gmail.com](mailto:maryosti.marcos@gmail.com)

**Introdução:** A formação inicial de professores para a educação infantil pode ser considerada como o alicerce do fazer pedagógico nessa etapa da educação. A formação para atuar na educação básica deve ser realizada em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena. No entanto, a realidade é que muitos professores começam a atuar na educação infantil sem essa formação específica. **Objetivo:** Compreender e analisar a motivação para atuação na educação infantil da rede municipal do Rio de Janeiro frente a pluralidade de formação e suas práticas pedagógicas. **Metodologia:** Pesquisa qualitativa com base em referencial teórico relacionado à formação de professores para a Educação Infantil e publicações em diário oficial da SME-RJ referentes aos concursos destinados a atuação na educação infantil de 2001 até 2023. A organização dos grupos focais com os profissionais que atuam diretamente com as crianças de 0 a 5 anos, das unidades públicas (creches e espaços de desenvolvimento infantil que tenham a modalidade educação infantil) localizadas na comunidade Nova Cidade – RJ, os grupos focais são importantes para compreender o nível de escolaridade desses profissionais. **Resultados:** A pesquisa no momento encontra-se em andamento, dessa maneira, verifica-se por meio do levantamento bibliográfico a compreensão das atuais concepções sobre infâncias e educação infantil e com base grupos focais que ainda estão em processo de análise, todavia já apontam para questões referentes a dois eixos: formação docente e práticas pedagógicas dos professores na educação infantil na atualidade. **Conclusões:** Com a compreensão das atuais concepções sobre infâncias e educação infantil dos professores que atuam nesse segmento, podemos ver que as práticas pedagógicas propositivas e significativas, aumentam a profissionalização, a profissionalidade e o desenvolvimento profissional dos professores da Educação Infantil.

**Palavras-chave:** Educação Infantil. Formação docente. Desenvolvimento profissional de professores.

### Agradecimentos e financiamento

Gratidão à CAPES pelo apoio e financiamento dos estudos que me possibilitam contruir essa pesquisa.

## PIBID E A INSERÇÃO À DOCÊNCIA: EXPERIÊNCIAS, DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Eduarda Ferreira Silva<sup>1\*</sup>; Francisco Carpegiani Medeiros Borges<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Licenciada em Matemática pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), Parnaíba-PI, Brasil; Doutor em Matemática Aplicada pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Docente do Curso de Licenciatura em Matemática, Campus Ministro Reis Velloso, Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), Parnaíba-PI, Brasil.

\*Autor Correspondente: [eduardaferreira7446@gmail.com](mailto:eduardaferreira7446@gmail.com)

**Resumo:** O presente trabalho visa compartilhar algumas experiências vivenciadas através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), em meio a pandemia do vírus *SARS-CoV-2*. Nesse âmbito, aborda especificamente a importância do PIBID na formação inicial docente, os desafios do ensino remoto e os desafios e perspectivas das práticas desenvolvidas. As atividades elaboradas foram realizadas inteiramente por meios das tecnologias digitais, especificamente no aplicativo *WhatsApp* ou na plataforma *Google Meet*. O programa PIBID tem um papel extraordinário dentro da formação de futuros professores, pois antecipa o vínculo com a sala de aula colocando os discentes em formação de frente com a realidade escolar, com isso, foram aplicados dois projetos de intervenção em formato híbrido em uma escola de ensino médio da cidade de Parnaíba afim de complementar o ensino. Dessa forma, o maior desafio foi o uso da tecnologia tanto por parte dos alunos quanto do professor, ficando assim perceptível as dificuldades na adaptação ao ensino remoto, a busca por ferramentas que pudessem auxiliar na construção do conhecimento e a falta de acessibilidade as tecnologias por parte dos alunos.

**Palavras-chave:** PIBID. Formação de Professores. Educação Matemática. Tecnologias Digitais. Ensino Remoto.

## PERCURSOS E PERCALÇOS DE UMA JORNADA FORMATIVA

Diones Nathan Silva Santos<sup>1\*</sup>; Francisco Carpegiani Medeiros Borges<sup>2</sup>

Licenciado em Matemática pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), Parnaíba-PI, Brasil;

<sup>2</sup>Doutor em Matemática Aplicada pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Docente do Curso de Licenciatura em Matemática, Campus Ministro Reis Velloso, Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), Parnaíba-PI, Brasil.

\*Autor Correspondente: [diones2017x@ufpi.edu.br](mailto:diones2017x@ufpi.edu.br)

**Resumo:** O presente trabalho traz a trajetória percorrida, as vivências enriquecedoras, os obstáculos enfrentados e superados, os medos e angústias vencidos, assim como os sonhos e objetivos alcançados, convergiram para criar uma experiência singular e significativa de um bolsista de iniciação à docência do Subprojeto de Matemática do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr). Esse conjunto de elementos se fundiu de maneira harmoniosa graças ao PIBID, que mesmo em formato remoto, desencadeou uma profusão de sentimentos e aprendizados profundos. Essas experiências enriquecedoras permitiram uma ampliação da minha perspectiva em relação à educação no contexto das escolas públicas, tanto no âmbito pessoal quanto profissional. Essa compreensão foi particularmente evidente ao enfrentar os desafios que eu e outros participantes do programa encontramos durante o período de ensino à distância. Com entusiasmo, compartilho as conquistas alcançadas durante a minha participação, especialmente durante o período remoto. Além disso, neste relato, detalharei minuciosamente a minha experiência ao conduzir as aulas na Unidade Escolar Professora Raquel Magalhães, localizada na cidade de Parnaíba – PI.

**Palavras-chave:** PIBID. Relato de Experiência. Formação de Professores.

## FORMAÇÃO DOCENTE E CURRÍCULO: O (NÃO) LUGAR DA SOCIOLINGUÍSTICA NO CURSO DE LETRAS DO IFFLUMINENSE

Kleverson Gonçalves Willima<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro.

\*Autor correspondente: [biokleverson@gmail.com](mailto:biokleverson@gmail.com)

**Introdução:** A partir do final do século XX, houve uma virada nos Estudos de Linguagem a nível mundial. Passou-se, desde então, a compreender a língua como um (dia) sistema heterogêneo e variável, sensível aos contextos de uso e indissociável de sua realidade sociocultural. Assim sendo, a concepção pedagógica para o ensino de línguas também sofreu mudanças importantes, no intuito de seguir a abordagem sociolinguística que se desenhava naquele momento e se mostrava promissora. **Objetivo:** Nesse caminho, este trabalho pretendeu analisar o currículo do curso de Licenciatura em Letras do IFFluminense *campus* Campos Centro, a fim de identificar o (não) lugar da Sociolinguística nele. **Metodologia:** Para atingir o objetivo proposto, fez-se uma análise curricular de cunho qualitativo, buscando no currículo do curso todas as entradas que houvesse, relacionadas à Sociolinguística. Tal análise, por sua vez, sustentou-se à luz da fundamentação teórica previamente construída, em especial da Sociolinguística e sua relação com o ensino e a formação docente. **Resultados:** Ao analisar o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) da Licenciatura em Letras da referida instituição, percebeu-se que a Sociolinguística não existe enquanto componente curricular próprio, estando incluída em Língua I, no primeiro período do curso, implicando possíveis problemas de apreensão por parte das/os licenciandas/os. Além disso, verificou-se que a inserção de debates sociolinguísticos em outros componentes curriculares é precária, às vezes inexistente, indo de encontro à legislação que versa sobre a construção dos Cursos de Letras no Brasil (Parecer CNE/CES nº 492/2001 e outras) e às pesquisas (socio)linguísticas recentes que apontam a urgência e necessidade de uma formação docente em línguas orientada pela Sociolinguística. **Conclusões:** Portanto, concluiu-se que, no PPC em questão, a abordagem sociolinguisticamente orientada, necessária a uma formação de professoras/es mais abrangente, atual e crítica, mostrou-se fragmentada e reduzida, indicando a importância de sua atualização.

**Palavras-chave:** Abordagem Sociolinguística. Ensino de Línguas. Formação Crítica de Professoras/es.

## O PAPEL DO COORDENADOR PEDAGÓGICO NA FORMAÇÃO EM SERVIÇO

**Maria Wanilsa Silva de Souza<sup>1\*</sup>; Leonete Cunha Fernandes<sup>2</sup>; Daniel Santos Carneiro<sup>3</sup>;  
Aline Cristina Nascimento da Silva Costa<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>Especialista em Gestão, Coordenação e Supervisão Educacional pela Faculdade Plus. Mestranda em Linguística e Ensino na Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e Professora efetiva na rede municipal de ensino de Fortaleza. Ceará, Brasil; <sup>2</sup>Especialista em Tradução de Inglês pela Universidade Estácio de Sá. Mestranda em Linguística e Ensino na Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Professora da Secretaria Estadual do Maranhão (SEDUC/MA) Maranhão, Brasil; <sup>3</sup>Mestre em Humanidade pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) Doutorando em Mudança Social e Participação Política pela Escola de Artes, Ciências e Humanidades (USP) e Bolsista CAPES. São Paulo, Brasil; <sup>4</sup>Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional pela Universidade Vale do Acaraú (UVA). Mestranda em Linguística e Ensino na Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e Diretora Escolar na Secretária Municipal de Educação de Fortaleza (SME), Ceará, Brasil.

\*Autor correspondente: [wanilsasouza@gmail.com](mailto:wanilsasouza@gmail.com)

**Resumo:** Este trabalho, que aborda o papel do coordenador pedagógico em uma das suas variadas atribuições que é a formação em serviço, foi apresentado como trabalho final do curso de especialização em Gestão, Coordenação e Supervisão escolar. Tendo como um de seus objetivos discutir os desafios e estratégias enfrentados por esse profissional no seu papel de formador em serviço nas unidades escolares da rede municipal de ensino de Fortaleza. Para isso foi realizada uma pesquisa bibliográfica, exploratória e documental, considerando a escassez de referências sobre a temática ora pretendida. Foi então escolhido como contexto para fundamentar a discussão, a formação continuada oferecida pela rede municipal de educação de Fortaleza aos seus docentes. A partir dos resultados da pesquisa foi possível constatar a importância e o valor do coordenador pedagógico nas unidades escolares para a implementação das políticas públicas bem como no processo contínuo de busca por uma qualidade na educação oferecida nas instituições públicas da educação básica.

**Palavras-chave:** Coordenador Pedagógico. Formação. Prática reflexiva.

## LUDICIDADE: UMA FERRAMENTA ESSENCIAL NA FORMAÇÃO DOCENTE

Mmylla Roberta Silva Sarmiento<sup>1\*</sup>; Gláucio Simão Alves<sup>2</sup>; Gislaine Guerzoni da Silva<sup>3</sup>; José  
Elison Teles da Rocha<sup>4</sup>; Raimundo Nonato Carneiro Morais<sup>5</sup>; Rodrigo Maldonado  
Guimarães Brito<sup>6</sup>; Orlando de Lima Monteiro<sup>7</sup>; Raimundo Cazuza Da Silva Neto<sup>8</sup>;  
Luciano de Oliveira<sup>9</sup>; Francisco Carlos Batista Dantas<sup>10</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Faculdade Santa Maria; <sup>2</sup>Universidade Cruzeiro do Sul; <sup>3</sup>Universidade do Grande;  
<sup>4</sup>Universidade Regional do Cariri; <sup>5</sup>Universidade Anhanguera; <sup>6</sup>Faculdade Unopar; <sup>7</sup>Universidade Estadual  
do Maranhão; <sup>8</sup>Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; <sup>9</sup>Universidade Estadual de Mato  
Grosso do Sul; <sup>10</sup>Absoulute Christian University (ACU).

\*Autor correspondente: [sarmentommylla@gmail.com](mailto:sarmentommylla@gmail.com)

**Introdução:** A ludicidade refere-se à capacidade de trazer elementos lúdicos, como jogos, brincadeiras e atividades recreativas, para o processo de ensino e aprendizagem. Diante dos desafios contemporâneos da educação, a inserção de técnicas lúdicas na concepção de professores ganha destaque, promovendo não apenas uma renovação nos métodos de ensino, mas também capacitando os educadores a enfrentarem as demandas do espaço escolar. **Objetivo:** Este estudo explora a ludicidade como instrumento crucial na construção docente, analisando como a inserção de elementos lúdicos contribui para o avanço de competências pedagógicas, promovendo ambientes de aprendizado estimulantes e eficazes. **Metodologia:** A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, envolvendo a investigação de experiências na composição de professores que incorporaram elementos lúdicos. Foi realizada uma revisão bibliográfica para embasamento teórico, estabelecendo oito artigos relevantes. Utilizado como buscador o Google acadêmico, empregando palavras-chave como, ludicidade, educação, facilitador, conhecimento. Ademais, foram coletados relatos de três educadores que atuam na educação básica, mediante conversas informais. A análise dos dados centrou-se na identificação de tendências, desafios e benefícios percebidos pelos lecionadores. **Resultados:** A ludicidade desencadeia uma transformação significativa nas práticas pedagógicas. Destaca-se crescimento no empenho dos educandos, maior flexibilidade na adaptação de métodos de ensino e melhoria nas relações interpessoais em classe. A introdução de jogos, simulações e estratégias lúdicas não apenas torna as aulas atrativas, mas também promove o desenvolvimento de habilidades socioemocionais nos colegas, como colaboração, criatividade e resiliência. **Conclusão:** Conclui-se que artifícios divertidos são utensílios indispensáveis na capacitação de formadores. Diversificando as abordagens pedagógicas, e capacitando os futuros mestres a enfrentarem desafios da área em constante transformação. A incorporação de recursos lúdicos estimula o regime de aprendizagem, bem como a participação na composição de profissionais flexíveis, inovadores e sensíveis às necessidades individuais de seus alunos.

**Palavras-chave:** Educação. Ensino-aprendizagem. Lúdico.

## IFVEST: AÇÃO DE ENSINO COMO PROPOSTA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DE ACADÊMICOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA DO IFCE *CAMPUS* MARACANAÚ

Kalleu de Alencar<sup>1\*</sup>; Júlio Cesar Rabelo de Mesquita Filho<sup>2</sup>; Francisco de Assis Francelino  
Alves<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Mestrando em Farmacologia, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza-CE, Brasil; <sup>2</sup>Graduado em Licenciatura em Química, Instituto Federal do Ceará (IFCE), IFCE *Campus* Maracanaú, Maracanaú-CE, Brasil; <sup>3</sup>Doutor em Educação pela Universidade Federal do Ceará (UFC), Docente do Instituto Federal do Ceará (IFCE), IFCE *Campus* Maracanaú, Maracanaú-CE, Brasil.

\*Autor Correspondente: [dealencar.kalleu@gmail.com](mailto:dealencar.kalleu@gmail.com)

**Resumo:** O Refletir sobre a formação pedagógica associada à evasão escolar é algo bastante urgente e atual, é um fenômeno preocupante que ocorre em todos os níveis de educação e, neste trabalho de pesquisa, faz-se referência à evasão ocorrida no ensino superior. Aqui, está realizada uma breve incursão pelo ensino superior no curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal do Ceará, Campus Maracanaú, não se fixando especificamente nos dados estatísticos da evasão e de suas motivações nesta instituição, mas enfatizando as possibilidades de reversão desse quadro através de ações de ensino, que se configuraram como práticas pedagógicas pontuais. Tais práticas se constituíram em uma vivência exitosa no formato de projeto de extensão. Assim, este trabalho expõe o relato de experiência, tendo por objetivo apresentar e discutir os resultados alcançados nesses projetos, mostrando-os como meios eficazes de minimizar e futuramente reduzir os índices de evasão do curso. O projeto “IFVEST” (2018-2019) apresentou um impacto em cerca de 100 alunos envolvidos, obtendo bons resultados quanto à aceitação dos licenciandos e comunidade participante do município de Maracanaú, bem como quanto à visibilidade de que novas propostas pedagógicas de execução da prática de sala de aula são fundamentais para trabalhar efetivamente os conteúdos estudados na graduação. Além disso, as experiências vivenciadas mostram que ser professor é ter a convicção de que paixão e entusiasmo pelo ensino, bem como saberes compartilhados, podem tornar o mundo melhor, mais justo, mais solidário e mais humano; possibilitando, assim, realizar transformações na comunidade através da Educação.

**Palavras-chave:** Formação de professores. Evasão escolar. Projeto de extensão. Licenciatura.

## FORMAÇÃO DE FORMADORES- PNAIC: TRAJETÓRIASE CONTRIBUIÇÕES NO TOCANTINS

Aldizia Carneiro de Araujo<sup>1\*</sup>; Sueliane Rodrigues Isaac Santos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Mestra em Educação (UFT) Especialista em Gestão Educacional e em Tecnologias Aplicadas à Educação. Secretaria de Estado de Educação do Tocantins Seduc –TO; <sup>2</sup>Especialista em Tecnologias na Educação e em Administração Educacional. Pedagoga (UEPB). Seduc –TO.

\*Autor Correspondente: [aldiziaaraujo@seduc.to.gov.br](mailto:aldiziaaraujo@seduc.to.gov.br)

**Resumo:** O presente trabalho aborda o processo de formação continuada dos professores formadores do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) no Tocantins, no que se refere à sistematização e os possíveis resultados desse trabalho na formação dos professores formadores locais. O PNAIC é um programa de formação continuada que operacionaliza através do regime de parceria com universidades públicas brasileiras, União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação - Undime e secretarias de educação, pois é um compromisso firmado entre os governos Federal, do Distrito Federal, dos Estados e dos Municípios, desde 2012. Este programa tem como público professores alfabetizadores e o seu propósito principal é cumprir a Meta 5 do Plano Nacional de Educação (PNE), alfabetizar todas as crianças, no máximo até o final do 3º ano do ensino fundamental. Nessa perspectiva, o objetivo desta pesquisa consistiu em identificar as contribuições deste programa para o desenvolvimento profissional dos professores alfabetizadores. A metodologia adotada foi delineada por um plano de pesquisa qualitativa, bibliográfica e análise documental, pautada em uma perspectiva crítica. Estudou-se a trajetória de cinco edições do PNAIC no Tocantins, que se iniciou em 2013 e focou o estudo na 5ª edição, ocorrida em 2017, quando foi implementada a formação nas modalidades a distância, presencial e em serviço. Para os fins deste trabalho, foram coletados os relatos dos formadores locais acompanhados pelos formadores regionais. Essa coleta se deu por meio de entrevistas semiestruturadas, as quais foram posteriormente analisadas pela equipe. Diante do processo de formação do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa no Tocantins, foi possível observar resultados significativos na formação dos professores formadores e mobilização e multiplicação dos conhecimentos de alfabetização na prática pedagógica dos professores. Conclui-se que o envolvimento dos Formadores Locais nos estudos e nas formações realizadas nas modalidades a distância e presencial retratou a mobilização de conhecimentos ofertados/ multiplicados na região Norte do Brasil, como também apresenta indícios de uma base significativa de aprendizagem.

**Palavras-chave:** Alfabetizadores. Continuada. Programa.

## REFLEXÕES SOBRE O IMPACTO DO PIBID PARA O ESTÁGIO OBRIGATÓRIO NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES

Lavinia Teodoro dos Reis<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Espírito Santo.

\*Autor correspondente: [l.teoreis@gmail.com](mailto:l.teoreis@gmail.com)

**Introdução:** O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é uma iniciativa governamental destinada à formação inicial e continuada de professores no Brasil. Direcionado a estudantes da primeira metade dos cursos de licenciatura, oferece bolsas aos licenciandos, professores das escolas públicas e coordenadores do projeto nas Instituições de Ensino Superior. Através do PIBID, os licenciandos têm oportunidade de vivenciar o ambiente escolar desde cedo, estabelecendo contato semanal com alunos e supervisores. **Objetivo:** Este resumo reflete sobre as primeiras impressões dos licenciandos em ciências biológicas de uma universidade federal ao realizar o estágio obrigatório, considerando aqueles que participaram do PIBID e aqueles que não tiveram contato prévio com o programa. **Metodologia:** Utilizou-se como base para a reflexão observações e registros pessoais nos diários de bordo que detalham o impacto do PIBID no estágio obrigatório previsto no Projeto Pedagógico de Curso (PPC). **Resultados:** O PIBID possibilita um contato direto com a escola no início do curso, permitindo aplicação prática dos conhecimentos teóricos adquiridos, contribuindo muito para a formação inicial. Como em nosso PPC o estágio obrigatório, normalmente, é realizado nos últimos dois semestres, totalizando 400 horas, muitos licenciandos têm contato com o ambiente escolar tardiamente. O impacto desse momento é desesperador para esses alunos. Assim, observou-se que os estudantes que participaram do PIBID demonstraram facilidade e tranquilidade em desenvolver atividades no estágio. **Conclusões:** Portanto, a participação no PIBID desempenhou um papel fundamental na formação inicial, permitindo a realização do estágio obrigatório de forma mais proveitosa. É imprescindível que o programa perpetue e abranja mais licenciandos, pois além de prepará-los para os desafios da prática docente, contribui para a melhoria da educação básica brasileira.

**Palavras-chave:** Ciências. Diário de Bordo. Educação e Licenciatura.

## LÍNGUA PORTUGUESA NA GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA

Dalila Gonçalves Luiz<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Mestre em Educação, Universidade de São Paulo (USP), São Paulo-SP, Brasil.

\*Autor Correspondente: [dalila.l Luiz3@gmail.com](mailto:dalila.l Luiz3@gmail.com)

**Resumo:** Este trabalho tem como objetivo analisar a Literatura como objeto de ensino que compõe a disciplina de Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa – MELP (ou similar) ministrada no curso de Graduação em Pedagogia em uma instituição de Ensino Superior Pública Federal. Como método de análise, esta investigação adota a abordagem qualitativa, de caráter exploratório, cujo procedimento técnico é a pesquisa documental. O documento que é foco da análise é o plano de ensino da disciplina de Metodologia de Ensino de Língua Portuguesa. O referencial teórico principal é a perspectiva discursiva de Bakhtin e seu Círculo, considerando principalmente o conceito de gênero do discurso, assim como as condições de produção do documento. Também serão considerados na abordagem teórica os conceitos de Cultura Escolar, abordado por Vinão Frago (2000), e de Forma Escolar, discutido pelos estudiosos Vincent; Lahire & Thin (2001). As análises indicam certa imprecisão na abordagem da Literatura a partir do campo epistemológico que lhe é próprio. Aspectos como a formação do leitor, comuns para a área de Literatura, mas também a outros campos científicos, como é o caso da Linguística Textual, são abordados a partir do viés da Linguística Textual. Os dados apontam, portanto, que a abordagem da Literatura, ao menos no plano de ensino sob análise, não tem estatuto próprio como campo científico. Uma consequência direta desta situação para a educação básica é a falta de preparo do pedagogo, em sua formação inicial, para abordagem da Literatura.

**Palavras-chave:** Formação Inicial. Graduação em Pedagogia. Ensino de Língua Portuguesa. Plano de Ensino. Literatura.

## NÚMEROS RACIONAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PIBID

Bruno da Silva Lima<sup>1\*</sup>; Juliana Katryne Oliveira da Conceição<sup>1</sup>; Micaele Sotero dos Santos<sup>1</sup>; Sissy da Silva Souza<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Delta do Parnaíba.

\*Autor Correspondente: [profe.brunodsl@gmail.com](mailto:profe.brunodsl@gmail.com)

**Introdução:** Discutir sobre a formação de professores é compreender que, além das teorias pedagógicas, há uma necessidade ímpar que contribui imensamente para a formação destes profissionais: a experiência no âmbito de sala de aula. Estas experiências, aliadas com o conhecimento teórico obtido, garantirão que o professor consiga superar as dificuldades encontradas no dia a dia de sala de aula. Neste sentido, nosso trabalho apresenta um relato de experiência vivenciado por dois discentes de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal do Delta do Parnaíba, na aplicação de um projeto de ensino de matemática acerca dos números racionais em duas turmas de 8<sup>o</sup> ano de uma escola estadual de ensino integral na cidade de Parnaíba-PI. Tais experiências ocorreram em atividade desenvolvida na escola, através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). **Objetivo:** O intuito deste é apresentar a experiência de aplicação de atividade lúdica sobre números racionais, desenvolvida por bolsistas do PIBID, com alunos do ensino fundamental, destacando as dificuldades encontradas e os resultados obtidos tanto no âmbito ensino-aprendizagem quanto no contexto da formação docente. **Metodologia:** Introduzimos nosso projeto apresentando vídeos sobre números racionais e suas aplicações na vida real; em seguida, com uma roda de conversa avaliamos o conhecimento dos alunos sobre o assunto abordado e, finalmente, aplicamos dois jogos didáticos. **Resultados:** Observamos que a abordagem envolvente e interativa implicou em relativo progresso na compreensão do conteúdo pelos alunos, melhorando assim o conhecimento matemático e sua aplicação no cotidiano. Além disso, a necessidade de união entre as equipes durante a atividade enriqueceu a relação interpessoal entre eles. **Conclusões:** Consideramos que as experiências obtidas no âmbito do desenvolvimento deste projeto de ensino foram extremamente enriquecedoras para nós, visto que tivemos a oportunidade de diagnosticar, propor e aplicar uma solução à dificuldade dos alunos acerca dos números racionais.

**Palavras-chave:** Projeto. Ensino. Matemática. PIBID. Lúdica. Números. Racionais.

### Agradecimentos e financiamento

Gostaríamos de agradecer ao nosso professor supervisor do PIBID, professor Francisco Cerqueira, e à CAPES pelo fomento, por meio do pagamento de bolsas do PIBID.

## Didática e Currículo

## METODOLOGIAS ATIVAS DO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM: A APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS COMO ALTERNATIVA NA SALA DE AULA

Thayse Farias Brunel<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>UNESC – Universidade do Extremo Sul Catarinense.

\*Autor Correspondente: [thaybrunel@unesc.net](mailto:thaybrunel@unesc.net)

**Resumo:** O processo educacional é viabilizado por diversos fatores, dentre eles destaca-se as metodologias, que se configuram como conjuntos de métodos e processos que objetivam alcançar a completa formação do aluno nos componentes atribuídos ao grau de ensino em que esteja inserido, ecoando as ideias de Paulo Freire sobre a educação como prática da liberdade (1979). Uma dessas metodologias é a Metodologia de Aprendizagem através de Projetos, influenciada pelos princípios construtivistas de Jean Piaget (1970) e John Dewey (2010), que insere o aluno em um cenário de protagonismo e autonomia no processo de ensino-aprendizagem partindo de problemas e situações reais que incentivam a pesquisa, aplicação da teoria e prática, multidisciplinaridade, entre outras habilidades. É preciso evidenciar a Metodologia de Aprendizagem através de Projetos como uma alternativa eficaz na sala de aula, apresentando suas particularidades e os desafios associados à sua implementação. Partindo-se deste pressuposto, tem-se por objetivo explorar a aplicação da ABP como alternativa na sala de aula, ponderando sua origem, princípios fundamentais, desafios e eficácia no processo de ensino aprendizagem, bem as vantagens que sua aplicabilidade oferece. Portanto, busca-se evidenciar, a partir de uma análise crítico-reflexiva, de que maneira a ABP contribui para a formação integral dos estudantes e colabora para a construção de um processo de construção de conhecimento participativo, ativo, crítico e reflexivo. Em suma, ao adotar a ABP como metodologia em sala de aula como alternativa inovadora que objetiva estimular a autonomia, criticidade, cooperação, resolução de problemas e tantas outras habilidades e competências, os professores alinham-se com a ideia defendida por Maria Montessori (2016), que propõe o aprendizado ativo e experiencial como mecanismo capaz de desenvolver as capacidades humanas integralmente

**Palavras-chaves:** Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP). Educação. Metodologias Ativas.

## O CURRÍCULO DA MATEMÁTICA NA BNCC: UM MACRO CONTEXTO

Rafaela Sepulveda Aleixo Lim<sup>1\*</sup>; Victor Ribeiro Lima<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Mestre em Cognição e Linguagem, Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), Campos dos Goytacazes-RJ, Brasil; <sup>2</sup>Mestre em Cognição e Linguagem, Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), Campos dos Goytacazes-RJ, Brasil.

\*Autor Correspondente: [rafaelasepulveda@gmail.com](mailto:rafaelasepulveda@gmail.com)

**Resumo:** A presente pesquisa traz a trajetória da educação matemática nos documentos oficiais, tendo como principal objeto de análise a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Por meio de uma pesquisa de natureza bibliográfica, baseada em estudos teóricos da análise do discurso crítica e de análise documental, analisou-se a BNCC como um macro contexto que molda o ensino da matemática no país. Isso foi realizado considerando o contexto como um fenômeno relacional (van Dijk, 2020). A análise da BNCC revela uma tendência em alinhar a educação ao modelo de acumulação flexível do capital, adotando a pedagogia das competências como um elemento-chave. Isso levanta questionamentos sobre a representatividade e a legitimidade do documento, especialmente considerando a falta de transparência no processo de sua elaboração e a escassa participação da comunidade acadêmica. Assim sendo, a crítica principal recai sobre a ausência de abordagens alternativas na BNCC, como a Etnomatemática e a Modelagem Matemática. Essa lacuna sugere uma visão reducionista da educação matemática, focada apenas na resolução de problemas e alinhada aos interesses do mercado de trabalho e fortalece a tese da necessidade de um debate mais amplo e participativo sobre o futuro da educação matemática no Brasil.

**Palavras-chave:** Macro contexto. Educação Matemática. Currículo formal. BNCC.

## A ESTRUTURA DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR E O ENSINO DE HISTÓRIA

Nathaly Maria dos Santos<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Mestre em Ensino de História pela Universidade de Pernambuco (UPE). Docente da Rede Estadual de Ensino de Pernambuco.

\*Autor correspondente: [nathaly.historia@gmail.com](mailto:nathaly.historia@gmail.com)

**Resumo:** O estudo examina a estrutura da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em relação ao ensino de História, utilizando uma abordagem metodológica que combina pesquisa bibliográfica e documental. A pesquisa bibliográfica foi realizada no Portal de Periódicos da CAPES, utilizando descritores relacionados à BNCC e História. A pesquisa documental analisou relatórios técnicos, legislações e normativas do Ministério da Educação, incluindo documentos como a Constituição Federal e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. A pesquisa ressalta a importância de não padronizar o currículo, argumentando que a uniformização pode limitar a diversidade e a liberdade educacional. Destaca-se a necessidade de uma proposta educacional antineoliberal que promova a compreensão da sociedade como um todo, enfatizando a importância de condições adequadas de ensino e de professores bem preparados. Por fim, o texto também sinaliza para os riscos de uma abordagem simplista na resolução dos desafios educacionais, principalmente na área de História, enfatizando a importância de uma reformulação abrangente do pensamento educacional no Brasil.

**Palavras-chave:** BNCC. Educação Antineoliberal. Formação de professores. Padronização curricular.

## A IMPORTÂNCIA DA LEITURA E COMUNICAÇÃO NO ÂMBITO SOCIAL

M'mylla Roberta Silva Sarmiento<sup>1\*</sup>; Gláucio Simão Alves<sup>2</sup>; Rafaela de Oliveira Silva Holanda<sup>3</sup>; Ingrid Haime de Souza da Silva<sup>4</sup>; Ronnyshelly Gonçalves Sarmiento<sup>5</sup>; Orlando de Lima Monteiro<sup>6</sup>; Roberto Dezan Vicente<sup>7</sup>; Isabel De Cassia Paes Almeida Pauxis<sup>8</sup>; Antonia Cleia da Silva Santos<sup>9</sup>; Rodrigo Maldonado Guimarães Brito<sup>10</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Faculdade Santa Maria; <sup>2</sup>Universidade Cruzeiro do Sul; <sup>3</sup>Universidade Paulista (UNIP); <sup>4</sup>Universidade Federal Do Amazonas; <sup>5</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte;

<sup>6</sup>Universidade Estadual do Maranhão; <sup>7</sup>Universidade Estadual Paulista; <sup>8</sup>Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará; <sup>9</sup>Universidade Federal do Pará; <sup>10</sup>Universidade do Norte do Paraná.

\*Autor correspondente: [sarmentommylla@gmail.com](mailto:sarmentommylla@gmail.com)

**Introdução:** A leitura e a comunicação desempenham papéis cruciais na construção de uma sociedade coesa e progressista. Estas habilidades não apenas facilitam a troca de informações e ideias, mas também promovem a compreensão mútua e o desenvolvimento pessoal e social. Neste texto, exploraremos a importância no contexto social, destacando seu papel na promoção da educação, participação cívica e desenvolvimento pessoal e profissional. **Objetivo:** Analisar como a leitura e a comunicação contribuem para fortalecer os laços sociais, promover a inclusão e empoderar os indivíduos na comunidade. **Metodologia:** Desenvolveram-se revisões em fontes, como artigos acadêmicos e exemplos de iniciativas comunitárias, utilizando como ferramenta de pesquisa o Google acadêmico, entre novembro e março. Considerando cinco artigos e uma iniciativa comunitária. Permitindo compreender como essas habilidades são aplicadas em diferentes contextos sociais e culturais, identificando padrões e tendências que demonstram a importância crucial da leitura e comunicação na construção de sociedades inclusivas, justas e resilientes. **Resultados:** A leitura e a comunicação são essenciais para a coesão social. Através da troca de ideias e informações, a comunicação eficaz promove um diálogo enriquecedor entre os membros da sociedade. Além disso, a exposição a diferentes perspectivas contribui para o desenvolvimento da empatia e compreensão, fortalecendo os laços sociais e promovendo a tolerância à diversidade. No contexto pessoal e profissional, a leitura é uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento contínuo, ampliando o conhecimento e estimulando o pensamento crítico. **Conclusões:** Em suma, a leitura e a comunicação desempenham papéis vitais na promoção de uma sociedade mais justa, inclusiva e progressista. Ao investir nessas habilidades, não apenas capacitamos os indivíduos a enfrentarem os desafios do mundo contemporâneo, mas também fortalecemos os alicerces de uma comunidade coesa e dinâmica. Portanto, é essencial valorizar e fomentar a prática da leitura e comunicação em todos os níveis da sociedade.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento pessoal. Educação. Sociedade.

## Fundamentos da educação

## O HUMANISMO SOCIALISTA COMO DESAFIO EDUCACIONAL

Elson dos Santos Gomes Junior<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal Fluminense – IFF.

\*Autor Correspondente: [elsonuenf@yahoo.com.br](mailto:elsonuenf@yahoo.com.br)

**Introdução:** O humanismo socialista é um conceito fundamentado na teoria marxista que, aplicado à educação, aponta para uma perspectiva de desenvolvimento humano complexo, amplo e multidimensional. Neste sentido, considerando a sociologia de Florestan Fernandes (1920-1995), podemos identificar em seus escritos educacionais uma importante contribuição a partir deste conceito. **Objetivo:** Neste sentido, este trabalho tem como objetivo apresentar a análise do supracitado sociólogo paulista para a concepção e tratamento analítico-conceitual e prático-político do conceito de humanismo socialista. **Metodologia:** A metodologia é de cunho qualitativo-bibliográfico onde, a partir das quatro obras de cunho estritamente educacional de Florestan Fernandes, podemos encontrar o desenvolvimento analítico do conceito de humanismo socialista e de sua importância para uma educação para além da lógica restrita do economicismo. **Resultados:** Como resultados, em primeiro lugar, destacamos a busca por uma formação humana que não se restringe ao racionalismo, ou seja, o simples desenvolvimento intelectual, mas sim, para uma educação para a vida. Em segundo lugar, Florestan salienta a necessidade de valorizarmos a dimensão vocacional, cultural, psicológica, como forma de combatermos a educação instrumental e que, muitas vezes, preza simplesmente pela aquisição de riquezas materiais sem, com isso, cuidar do sujeito em sua totalidade e complexidade. Em terceiro lugar, o humanismo socialista busca o desenvolvimento da condição humana como forma de atenuar os efeitos das desigualdades sociais e da pobreza. Por último, o humanismo socialista busca uma perspectiva holística do sujeito, e entende que a humanidade valorizada pela cultura burguesa e capitalista é insuficiente para a manutenção da vida em sua integralidade. **Conclusões:** Concluímos que a sociologia da educação de Florestan Fernandes possui uma contribuição importante, principalmente, no tocante à formação humana e a superação da educação instrumental e economicista apregoada pelo capital.

**Palavras-chave:** Florestan Fernandes. Novo homem. Ontologia.

## EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA GLOBAL: PROMOVEDO VALORES DE SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL

Djair Alves da Mata<sup>1\*</sup>; Luzivânia de Oliveira Pereira Lima<sup>2</sup>; Josefa Fabiana Aragão de  
Lima Santos<sup>3</sup>; Daniel Alves da Mata<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal da Paraíba - UFPB; <sup>2</sup>Universidade Federal de Campina Grande – UFCG;

<sup>3</sup>Universidade Del Sol – ESL4; <sup>4</sup>Universidade Federal de Campina Grande – UFCG.

\*Autor correspondente: [alvesdjair52@gmail.com](mailto:alvesdjair52@gmail.com)

**Introdução:** A educação para a cidadania global é fundamental para promover valores de sustentabilidade e responsabilidade social em uma sociedade cada vez mais interconectada. Essa abordagem educacional visa formar cidadãos conscientes de seu papel no mundo e capazes de agir de forma responsável e sustentável. **Objetivo:** Estudo é analisar a importância da educação para a cidadania global na promoção de valores de sustentabilidade e responsabilidade social, destacando suas estratégias e desafios. **Metodologia:** A metodologia empregada neste estudo consiste em uma revisão de literatura sobre educação para a cidadania global, sustentabilidade e responsabilidade social. Foram utilizados sites de busca de artigos científicos para identificar trabalhos relevantes sobre o tema. **Resultados:** A educação para a cidadania global é uma abordagem educacional que visa preparar os alunos para enfrentar os desafios globais, como a sustentabilidade ambiental, a justiça social e a diversidade cultural. Essa educação promove valores como empatia, respeito, solidariedade e responsabilidade, capacitando os estudantes a serem agentes de mudança em suas comunidades e no mundo. Para implementar a educação para a cidadania global, é essencial integrar temas globais no currículo escolar, promover a aprendizagem baseada em projetos e incentivar a participação ativa dos alunos em atividades comunitárias. Um dos principais desafios da educação para a cidadania global é superar as barreiras culturais e linguísticas, promovendo o diálogo intercultural e a compreensão mútua. **Conclusões:** Em síntese, a educação para a cidadania global desempenha um papel fundamental na promoção de valores de sustentabilidade e responsabilidade social em um mundo globalizado. Essa abordagem educacional capacita os alunos a serem cidadãos conscientes e engajados, capazes de contribuir para a construção de um mundo mais justo, sustentável e inclusivo. No entanto, para que essa educação seja efetiva, é essencial superar desafios como a integração curricular, a formação docente e a promoção da diversidade e da inclusão.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental Crítica. Práticas Docentes. Sustentabilidade.

## VYGOTSKY: SEMIOLOGIA INTERACIONISTA E SEU PAPEL CRUCIAL NO DESENVOLVIMENTO INTELECTUAL NO ÂMBITO TRANSDISCIPLINAR

Flávio Antônio Zagotta Vital<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Doutor em Botânica Aplicada, Universidade Federal de Lavras (UFLA). Professor do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG), Minas Gerais, Brasil.

\*Autor correspondente: [flavio.vital@ifmg.edu.br](mailto:flavio.vital@ifmg.edu.br)

**Resumo:** A Teoria Histórico-Cultural, elaborada por Vygotsky, fundamentada na experimentação social, estimula Funções Psicológicas Superiores. Aprendizagem do panorama coletivo para o panorama individual internaliza elementos culturais simbólicos, sendo crucial no desenvolvimento cognitivo quando o uso dos signos é incorporado a linguagem na execução de tarefas. Objetivou apresentar a concepção do sistema de signos na Teoria Histórico-Cultural, correlacionando a interação e aquisição de signos ao desenvolvimento intelectual no âmbito educacional. Este trabalho foi realizado através de uma revisão bibliográfica integrativa. Foram consultadas as bases de dados Science Direct e Scielo, através dos termos “vygotsky”, “intellectual development” e “semiology”. Foram encontrados 16 e 5 resultados em Science Direct e Scielo, respectivamente. Signos, linguagem e pensamento culminam em intercomunicação e aprendizagem, permitindo a compreensão da realidade, sendo fatores estimulantes das Funções Psicológicas Superiores. Avanços no desenvolvimento são de origem social interacionista. Atividades escolares serão potencializadas quando priorizarem a interação social na sua execução, direcionando para uma vertente transdisciplinar. Este modelo rompe com a compartimentalização do ensino, onde os sujeitos atuam ativamente na apropriação cultural, intercambiando signos, mediados pela linguagem. Interacionismo social gera desenvolvimento, logo a transdisciplinaridade é propícia para o implemento cognitivo. Concluímos que o sistema educacional transdisciplinar permite uma elevada interação interpessoal, criando a experimentação social que é capaz de fornecer variados signos, que implementarão a capacidade cognitiva.

**Palavras-chave:** Aprendizagem. Experimentação social. Implementação cognitiva. Interacionismo. Sistema de signos.

## LAÇOS SOCIAIS: A ESSÊNCIA DO ATO PEDAGÓGICO

Raquel Ribeiro Costa da Cunha Ferreira<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Universidade do Estado do Rio de Janeiro, São Gonçalo, Brasil.

Autor Correspondente: [raquelribeironit@gmail.com](mailto:raquelribeironit@gmail.com)

**Introdução:** O presente trabalho faz parte de uma dissertação de mestrado em Educação, na UERJ, em São Gonçalo-RJ, intitulada “As explicadoras fluminenses e suas Representações sobre escola: um estudo psicossocial em comunidades às margens da Baía de Guanabara – RJ.” **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é apresentar a relação da Pedagogia da Hospitalidade, de Isabel Baptista (2016), com a educação, por meio das práticas educativas não-escolares das explicadoras que atuam em uma comunidade pesqueira. A produção de conhecimento científico, nesta área, nos possibilita analisar por meio dos laços sociais identificados nas práticas das explicadoras, a forma pela qual a alteridade é forjada no ato pedagógico. **Metodologia:** A pesquisa apresenta como fundamentação teórico-metodológica a Pedagogia Social, que nos possibilitará articular as práticas sociopedagógicas às vivências e às relações interpessoais das explicadoras. Foi utilizado como instrumento de coleta de dados a entrevista semiestruturada. Os dados foram analisados por meio da análise retórico-filosófica do discurso. **Resultados parciais:** Os resultados parciais apontam que as explicadoras auxiliam na preservação da cultura da comunidade de pescadores e que as suas ações socioeducativas estão centralizadas na *alteridade*, que tem por foco o acolhimento e o reconhecimento da individualidade pertencente a cada aluno inserido neste grupo, estabelecendo, dessa forma, a relação entre o “eu” e o “outro”, que coexistem no processo educativo desenvolvido em um ambiente não-escolar. **Conclusão:** Entendemos que o local de trabalho das explicadoras constitui um *lugar de hospitalidade*, no conceito trazido por Baptista (2016), por favorecer a interação entre os sujeitos (explicadora, estudantes e comunidade), por fortalecer os *laços sociais* e por possibilitar uma valorização de aspectos essenciais para a vida em comunidade.

**Palavras-chave:** Comunidades tradicionais. Explicadoras. Pedagogia social.

# Movimentos sociais, sujeitos e processos educativos

## AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE ALUNO EM UM PRÉ-VESTIBULAR SOCIAL: UM ESTUDO SOBRE A RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO

Alan Navarro Fernandes<sup>1\*</sup>; Arthur Vianna Ferreira<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

\*Autor Correspondente: [prof.alannavarro@gmail.com](mailto:prof.alannavarro@gmail.com)

**Introdução:** Nesta apresentação serão expostos os resultados parciais de uma pesquisa sobre a relação professor-aluno em um “pré-vestibular social” organizado a partir da imbricação entre movimento social e Universidade, no Complexo do Salgueiro-SG. Os “pré-vestibulares sociais” visam preparar os estudantes para o Enem e desenvolver um letramento crítico-social junto a estes. O pré-vestibular que acolhe este estudo atende uma população que habita um território atravessado por uma significativa vulnerabilidade socioeconômica. A pesquisa é conduzida com um grupo transdisciplinar de professores-voluntários que participaram do projeto em 2023, ministrando aulas de diversas áreas do conhecimento. A partir disso, busca-se observar como tem sido desenvolvidas as práticas socioeducacionais neste projeto ao notar a relação professor-aluno.

**Objetivo:** O objetivo desta investigação é identificar e analisar as representações sociais de “aluno” compartilhadas por professores-voluntários que trabalham no projeto e como estas representações sociais atravessam as relações socioeducacionais que estes possuem com estes sujeitos. **Metodologia:** Quanto à metodologia, estão sendo empregados diários de campo com inspiração fenomenológica e entrevistas semidirigidas com os educadores do pré-vestibular. A análise adotada será a retórica-filosófica do discurso, desenvolvida por Tarso Mazzotti e Arthur Ferreira. A base teórica utilizada é a Teoria das Representações Sociais e a Pedagogia Social, para analisar tanto as práticas dos educadores quanto as suas relações interpessoais. **Resultados:** observa-se que há sinais de representações sociais do “aluno” entre os educadores, as quais são influenciadas — e influentes — pelas dinâmicas socioeconômicas inerentes ao território onde os estudantes estão inseridos. **Conclusões:** A pesquisa continua visando compreender esses elementos orientadores das práticas dos educadores e suas repercussões nas relações interpessoais entre os alunos.

**Palavras-chave:** Pedagogia Social. Pré-vestibular social. Teoria das Representações Sociais.

## AS RELAÇÕES SOCIOPEDAGÓGICAS DE HOSPITALIDADE A PARTIR DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS NA/DA FORMAÇÃO DOCENTE ENTRE OS EDUCADORES SOCIAIS FLUMINENSES

Arthur Vianna Ferreira<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Universidade Católica Portuguesa – UCP/ CEDH - Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano.

\*Autor correspondente: [s-arviferreira@ucp.pt](mailto:s-arviferreira@ucp.pt)

**Introdução:** Esta pesquisa de pós-doutoramento, em andamento na UCP, Portugal, busca discutir a relevância das Representações Sociais (RS) presentes entre os educadores sociais que realizam as suas reflexões sobre práticas sociopedagógicas com as camadas empobrecidas na região fluminense do Rio de Janeiro, Brasil. **Objetivo:** O objetivo geral é averiguar a presença, ou não, de Representações Sociais entre os educadores sociais e identificar como estes elementos psicossociais da formação dos educadores potencializam as reflexões no campo teórico da Pedagogia Social (PS), de maneira especial, o conceito de Hospitalidade desenvolvidos por Isabel Baptista e Arthur Ferreira na Educação Social. **Metodologia:** Esta pesquisa psicossocial é realizada a partir a Teoria das Representações Sociais de Serge Moscovici e utiliza-se da abordagem societal de Willem Doise. Os materiais recolhidos foram organizados a partir das atividades realizadas por 30 educadores sociais (de maio a julho e setembro a dezembro de 2023) que participaram do curso de formação continuada on-line oferecido pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Brasil). Os participantes deram o seu consentimento livre e informado para realização desta pesquisa. A análise do material para encontro das RS e a discussão sobre PS será o da Análise Retórica Filosófica do Discurso de Tarso Mazzotti e Arthur Ferreira. **Resultados:** Até o presente momento da análise infere-se que há indícios de RS entre os Educadores Sociais. Estas parecem *constituir* as relações sociais entre os educadores e educandos, *norteiar* as práticas socioeducativas cotidianas e *reforçar* os processos de desigualdades sociais vividos pelas camadas empobrecidas conforme apontam os discursos dos Educadores. **Conclusões:** Assim, à medida que identificamos as RS dos Educadores Sociais e articulamos com a PS desde o conceito de hospitalidade entendemos a necessidade de mudanças na sua formação continuada para o atendimento das demandas e do fortalecimento dos vínculos entre eles e os grupos socialmente vulneráveis.

**Palavras-chave:** Pedagogia Social. Representações Sociais. Formação Docente. Práticas Educativas Não Escolares.

### Agradecimentos e financiamento

Agradecimento ao Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano (CEDH) da Universidade Católica Portuguesa (UCP) – Portugal, pelo desenvolvimento desta pesquisa de Pós-Doutoramento em Ciências da Educação (2024-2025), na Faculdade de Educação e Psicologia (FEP), Regional Porto.

## “A VIOLÊNCIA É UMA CRIANÇA COM MEDO”: A RELAÇÃO ENTRE AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE VIOLÊNCIAS E AS PRÁTICAS SOCIOEDUCATIVAS NO COMPLEXO DO SALGUEIRO

Lucas Salgueiro Lopes<sup>1\*</sup>; Arthur Vianna Ferreira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

\*Autor correspondente: [salgueirollucas@gmail.com](mailto:salgueirollucas@gmail.com)

**Introdução:** Este trabalho, oriundo de uma dissertação de mestrado em Educação defendida em 2023, propõe uma discussão acerca da intercorrência das representações sociais de violências de educadores de um projeto social no Complexo do Salgueiro, favela no estado do Rio de Janeiro. Essa instituição investigada, presente num contexto de marginalidade – e possuindo altos índices de criminalidade – oferece oficinas de caráter educacional e assistência social para crianças e adolescentes. **Objetivos:** Assim, se teve como principais objetivos neste trabalho: investigar as representações sociais de violências partilhadas pelos educadores sociais e entender como essas representações influenciam nas práticas socioeducativas ofertadas por esses educadores. **Metodologia:** Sendo esta pesquisa de abordagem psicossocial, utilizou-se como ferramentas metodológicas: a realização de entrevistas semiestruturadas com os educadores, passando posteriormente por uma análise retórico-filosófica, baseada, sobretudo, em Aristóteles, Olivier Reboul, Tarso Mazzotti e Arthur Ferreira; e a escrita de diários sobre suas práticas desde a observação de campo inspiradas na fenomenologia de Husserl. Como principais referenciais teóricos sobre violência, utilizou-se Johan Galtung e Byung-Chul Han. No campo da Pedagogia Social, utilizaram-se Geraldo Caliman e Xesús Jares. **Resultados:** Quanto aos principais resultados encontrados, apontamos a existência de representações sociais de violência entre os educadores sociais que se organizam a partir do núcleo figurativo de “desvios” para explicar as manifestações violentas. Assim, as representações se manifestam na justificativa do grupo de educadores para a construção da convivência com os educandos considerados “desviados” por causa da violência em que se encontram. **Conclusões:** Essas representações, associadas a um discurso religioso, fazem com que os educadores visualizem majoritariamente as violências de manifestação direta e as violências estruturais daquele contexto. Isso diminui o foco sobre as violências tidas como estruturais ou culturais, importantes para debates, tanto entre os educadores, quanto para a organização de práticas educativas que auxiliem nos processos emancipatórios e de transformação social.

**Palavras-chave:** Abordagem psicossocial. Educação Social. Pedagogia Social. Rio de Janeiro. Teoria das Representações Sociais.

### Agradecimentos e financiamento

Agradecimento especial à CAPES por financiar esta pesquisa durante o período do mestrado (2021-2023) e à FAPERJ por, a partir deste ano, estar financiando seus desdobramentos a partir do doutorado.

## AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE EAD EXISTENTES ENTRE OS TUTORES DAS DISCIPLINAS DE LICENCIATURAS DE UM CONSÓRCIO DE UNIVERSIDADES PÚBLICAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Quéteri Figueiredo Paiva<sup>1\*</sup>; Arthur Vianna Ferreira<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade do Estado do Rio de Janeiro/UERJ.

\*Autor correspondente: [quetertifp@hotmail.com](mailto:quetertifp@hotmail.com)

**Introdução:** A presente pesquisa de Doutorado, em desenvolvimento, demonstra que a Educação a distância (EAD) tem se tornado uma alternativa relevante no cenário educacional periférico, apresentando como as Representações Sociais (RS) podem contribuir para o desenvolvimento dos Tutores Presenciais (TP) e Tutores a Distância (TD) como educadores, principalmente, quando estes entendem a importância de seu trabalho para a formação dos indivíduos como sujeitos sociais. **Objetivo:** Identificar a existência de possíveis RS sobre EAD entre os tutores dos cursos de licenciaturas, atendidos por um consórcio realizado entre Instituições de Ensino Superior Públicas do estado do Rio de Janeiro, intitulado CEDERJ. **Metodologia:** Será utilizada uma pesquisa de abordagem qualitativa dentro dos estudos psicossociais da Teoria das Representações Sociais (TRS), utilizando como amostra doze profissionais (03 TP e 01 TD) dos municípios de Resende, Volta Redonda e Paracambi, configurando o Sul Fluminense. Através de entrevistas semidirigidas e da construção de diários de campos, os dados passarão pela análise retórica-filosófica do discurso inspirada em Aristóteles e baseada nos estudos de Mazzotti (2003) e Ferreira (2012) sobre RS no campo educacional. Como fundamentação teórica básica: sobre a modalidade EAD será levada em consideração a legislação educacional brasileira; sobre a TRS serão utilizados Moscovici (2003), Doise (2001) e Ferreira (2012); e, sobre Pedagogia Social (PS), utilizar-se-á Baptista (2015), Jares (2002) e Ferreira (2020), entre outros. **Resultados:** Até o presente momento, o estudo demonstra que a TRS possui grande potencial teórico para os estudos no campo da PS, uma vez que existem poucas pesquisas que dialogam entre estes campos e a EAD. Principalmente, no contexto social sul fluminense. **Conclusão:** A pesquisa, em andamento, tem contribuído para discutir sobre a modalidade EAD e sua potencialidade de oportunizar flexibilidade para aprendizagem dos sujeitos. De maneira especial, para os grupos socialmente vulneráveis que desejam ingressar em cursos superiores públicos e/ou privados.

**Palavras-chave:** EAD. Representações sociais. Pedagogia Social. Tutores da modalidade EAD.

## CARTOGRAFIA APLICADA AO PROBLEMA SOCIOAMBIENTAL DAS ENCHENTES E ALAGAMENTOS NO BAIRRO DA PEDREIRA EM BELÉM/PA

Emilly Eduarda da Silva Cantanhede<sup>1\*</sup>; Anderson da Silva Gonçalves<sup>2</sup>, Igor Mateus da  
Silva Bandeira<sup>3</sup>; Antônio de Pádua de Mesquita dos Santos Brasil<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Discente do curso Licenciatura em Geografia. Universidade do Estado do Pará.

<sup>2</sup> Discente do curso de Licenciatura em Geografia. Universidade do Estado do Pará.

<sup>3</sup> Discente do curso de Licenciatura em Geografia. Universidade do Estado do Pará.

<sup>4</sup> Doutor em Geografia pela Universidade Estadual Paulista – UNESP.

\*Autor Correspondente: [emilly.edscantanhede@aluno.uepa.br](mailto:emilly.edscantanhede@aluno.uepa.br)

**Resumo:** Este estudo destaca a urgência de considerações estratégicas na gestão urbana, especialmente em áreas suscetíveis a enchentes e alagamentos. O objetivo desta pesquisa consiste em identificar as causas das enchentes e alagamentos no bairro da Pedreira em Belém\PA, investigando os impactos causados por estes problemas para a população residente no bairro. A metodologia da pesquisa se deu em três etapas, a saber: trabalho de campo, formalizado em um projeto de extensão da Universidade do Estado do Pará (PROEX-UEPA), revisão bibliográfica sobre o tema com categorias analíticas gerais da pesquisa, e sistematização dos dados coletados utilizando base de dados geográficas, permitindo uma análise mais abrangente e precisa das áreas afetadas pelas enchentes e alagamentos. O estudo ressalta a importância das análises geográficas para compreender a complexidade do problema, enfatizando o papel da cartografia na identificação de áreas vulneráveis. Como resultado, ficou evidente que as enchentes e alagamentos decorrem da influência de alguns fatores, como a geomorfologia do terreno, a falta de manutenção dos canais de drenagem como o canal do Galo e da Pirajá, falta de planejamento no uso e ocupação do solo, e pelo volume de resíduo descartado de maneira inadequada. Assim, esta pesquisa visa fornecer análises para melhorar o planejamento e gestão ambiental urbana, visando a sustentabilidade do uso do solo na cidade.

**Palavras-chave:** Impactos socioambientais. Drenagem. Política pública.

## AS POSSÍVEIS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE CULTURA ENTRE EDUCADORES SOCIAIS DE UM PROJETO SOCIAL NA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO

Danthala Maria do Nascimento<sup>1\*</sup>; Arthur Vianna Ferreira<sup>1</sup>

<sup>1</sup>FFP/UERJ.

\*Autor correspondente: [nascimentodanthala@gmail.com](mailto:nascimentodanthala@gmail.com)

**Introdução:** O presente trabalho, parte de uma pesquisa de mestrado em andamento, aborda a cultura enquanto um direito fundamental e indispensável para o processo formativo dos sujeitos, sendo ela ofertada de forma desigual pelo poder público através dos equipamentos culturais. Assim sendo, faz-se necessário a mobilização da sociedade civil para garantir esse acesso aos moradores periféricos. **Objetivo:** Identificar a existência, ou não, de Representações Sociais (RS) de cultura construídas pelos educadores sociais de um projeto social de um bairro da Zona Oeste do Rio de Janeiro, assim como as RS se apresentam nestes discursos dos educadores sobre as suas práticas socioeducativas com os educandos. **Metodologia:** Esta pesquisa é qualitativa dentro dos estudos psicossociais, especificamente, na Teoria das Representações Sociais (TRS). Os dados serão coletados através de entrevistas semidirigidas e da elaboração de diários de campo do trabalho dos educadores sociais. E serão analisados a partir da retórica-filosófica do discurso inspiradas em Aristóteles e fundamentadas nos estudos de Mazzoti (2003) e Ferreira (2012) para os estudos em educação. A fundamentação teórica sobre cultura enquanto essencial para a formação do sujeito social está sendo construída a partir de Laraia (2023) e Wagner (2020). Sobre as TRS serão utilizados Moscovici (2003), Doise (2001) e Ferreira (2012). E, no campo da Pedagogia Social (PS) sobre Hospitalidade e Convivência a partir de Baptista (2015), Jares (2002) e Ferreira (2020). **Resultados:** Os resultados parciais apresentam que o campo dos estudos psicossociais, articulado com a PS, podem auxiliar na compreensão da construção sobre as Representações de cultura entre educadores sociais em espaços não escolares, sendo assim, indispensáveis para o desenvolvimento humano. **Conclusão:** Os resultados finais poderão contribuir na construção de políticas públicas para promoção e disseminação da cultura nas periferias urbanas possibilitando o desenvolvimento pleno do indivíduo, e preferencialmente, os que se encontram em vulnerabilidade social.

**Palavras-chave:** Cultura. Educador Social. Pedagogia social. Representações sociais.

## Educação e relações étnico-raciais

## EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E O ENSINO DE GEOGRAFIA: UMA ANÁLISE REFLEXIVA SOBRE EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA

Jonatha Anderson Fraga Egidio<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio de Janeiro.

\*Autor Correspondente: [jonathaafegidio@gmail.com](mailto:jonathaafegidio@gmail.com)

**Introdução:** O presente estudo discorre sobre as potencialidades da disciplina de Geografia na promoção de uma educação antirracista, com base na análise de práticas pedagógicas e visões teóricas que respaldam esta perspectiva. Isso deve-se ao fato de que questões sociogeográficas ainda são utilizadas na sociedade como instrumento de racismo, como a discriminação de populações que vivem as margens ou distante dos grandes centros urbanos. Desse modo, identifica-se a necessidade de buscar através de processos educativos, instrumentos geográficos que nos permitam valorizar a diversidade étnico-racial. **Objetivo:** Analisar as maneiras em que o ensino de Geografia pode ser impulsionador de reflexões críticas sobre as relações étnico-raciais, problematizando representações distorcidas e estereotipadas acerca dos diferentes grupos raciais. **Metodologia:** Esse estudo se sucedeu por meio de uma pesquisa bibliográfica de trabalhos disponibilizados no Google Acadêmico que discutiam sobre o processo de ensino e aprendizagem de Geografia na educação básica. **Resultados:** Identificou-se que a Geografia, em sua abordagem sobre os fenômenos e processos que estruturam o espaço, tem relevância fundamental na formação educacional crítica e emancipatória. O ensino desta disciplina, pautado em princípios antirracistas, pode fomentar nos alunos uma compreensão ampla e aprofundada sobre a diversidade étnico-racial, combatendo assim manifestações de racismo no meio escolar e além dele. **Conclusão:** Este estudo sugere um redirecionamento do ensino de Geografia, acentuando a necessidade de um comprometimento maior com a educação para a diversidade. Ele também enfatiza a urgência de estratégias capazes de engendrar uma consciência crítica nas próximas gerações, enfrentando o racismo de maneira direta e eficaz através do currículo escolar.

**Palavras-chave:** Educação geográfica. Estudos étnicos. Processos pedagógicos. Racismo.

## PARA ALÉM DO TEXTO: UMA LEITURA CRÍTICA DO LIVRO DIDÁTICO DE CIÊNCIAS E AS DINÂMICAS DO RACISMO ESTRUTURAL

Jéssica Figuera Oliveira<sup>1\*</sup>; Andressa Morais Amâncio<sup>1</sup>; João Antonio Assis de Santana  
Batista<sup>1</sup>; Gabriel Ângelo de Paula Rodrigues<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade do Estado da Bahia.

\*Autor correspondente: [ma.jessicafiguera@gmail.com](mailto:ma.jessicafiguera@gmail.com)

**Introdução:** Nos últimos anos, o debate em torno do racismo e da discriminação racial tem ganhado cada vez mais destaque em diferentes esferas da sociedade. Em particular, a educação tem sido um campo crucial para analisar como as narrativas presentes nos materiais didáticos contribuem para a reprodução ou desconstrução das estruturas de poder e preconceito racial. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo realizar uma análise detalhada do livro didático "Ciência e Sociedade – a aventura do corpo, a aventura da vida, a aventura da tecnologia" de Bertoldi Odete Gasparello, utilizado nas séries 6ª e 7ª do ensino fundamental. O foco principal dessa análise será a identificação e a reflexão sobre como o livro aborda questões relacionadas ao racismo estrutural. **Metodologia:** A pesquisa qualitativa se concentrará em examinar criticamente o conteúdo, a representação e a abordagem do livro didático em relação a questões raciais, com foco específico no racismo estrutural. **Resultados:** Foram identificados 312 personagens brancos e 60 personagens negros nas ilustrações dos livros. Apesar da sub-representação de personagens negros foram identificadas diversas formas de desvalorização de tais personagens nas ilustrações, associando negros a contexto de inferioridade, afirmando o contexto da branquitude normativa. Com base na especificação da pesquisa como uma análise documental das coleções de livros didáticos de ciências adotados pelo 6º e 7º anos, com foco nos mitos da Grécia e de Roma, percebe-se uma clara tendência eurocêntrica na seleção e apresentação do conteúdo. **Conclusões:** Essa abordagem limitada revela uma visão estreita e excludente da diversidade cultural, ignorando as ricas e diversas narrativas mitológicas de diferentes partes do mundo. Ao negligenciar mitos africanos, indígenas e de outras culturas não europeias, o livro didático não apenas perpetua uma narrativa eurocêntrica, mas também deixa de oferecer aos alunos uma compreensão mais ampla e inclusiva da diversidade cultural.

**Palavras-chave:** Branquitude. Eurocêntrico. Racismo estrutural.

## Gênero, sexualidade e educação

## TEMAS TRANSVERSAIS: PROMOVEDO UMA DISCUSSÃO ABRANGENTE SOBRE ORIENTAÇÃO SEXUAL EM LIVROS DIDÁTICOS

Claudemir Antonio Garcia Fioratti<sup>1\*</sup>; Rosicleia Matias da Silva<sup>2</sup>; Silvana Aparecida de Souza<sup>3</sup>; Rosilda Mara Mussury<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Programa de Pós-graduação em Entomologia e Conservação da Biodiversidade/Universidade Federal da Grande Dourados.

\*Autor correspondente: [claufioratti.ento@gmail.com](mailto:claufioratti.ento@gmail.com)

**Introdução:** Os livros didáticos são ferramentas auxiliares no ensino, abordando conteúdos gerais, embora professores e alunos não devam se limitar a eles. A resistência persiste na discussão de temas como "Orientação Sexual", muitas vezes devido à falta de formação dos professores. O tema transversal busca integrar a sexualidade à vida, reconhecendo desafios como a AIDS e a gravidez na adolescência. Distinguir educação sexual de orientação sexual é vital, sendo a primeira um processo informal ao longo da vida, transmitida pela família, religião, comunidade e mídia.

**Objetivo:** O presente trabalho teve como objetivo realizar uma avaliação minuciosa sobre o tema transversal "Orientação Sexual" em livro didático do ensino médio. **Metodologia:** Uma análise crítica do Livro de Biologia de J. Laurence, editora Nova Geração, foi conduzida, classificando a abordagem do tema em superficial, simplificativa, informativa e descritiva. O estudo envolveu leitura integral, identificação de trechos e imagens, resultando em uma avaliação quantitativa das categorias. **Resultados:** O livro didático aborda a orientação sexual de forma superficial, descritiva, informativa e simplificada. A abordagem superficial é breve e não aprofunda as questões. A descritiva apenas expõe informações, sem análise crítica. A informativa contextualiza o conhecimento, fornecendo exemplos atualizados. A simplificada trata os conceitos de forma simplista. Predominantemente descritiva, destaca métodos anticoncepcionais, doenças sexualmente transmissíveis e o corpo humano em 24 trechos, sendo 6 superficiais, 7 informativos, 9 descritivos e 2 simplificados. **Conclusão:** Concluímos que há necessidade realizar uma abordagem mais abrangente para ampliar a discussão, dando destaque a diferentes concepções de família para enriquecer a compreensão do assunto, além disso a abordagem sobre orientação sexual nas escolas é essencial devido ao aumento da gravidez precoce e DST's. Professores devem promover discussões sobre sexualidade, considerando aspectos biológicos, sociais, psicológicos e culturais, para fornecer aos alunos compreensão abrangente e promover o direito à cidadania.

**Palavras-chave:** Ensino de biologia. Conteúdo programático. Educação sexual. Sexualidade. Plano Nacional de Educação.

## ANGELA DAVIS: O CORPO NEGRO EM PERSPECTIVA SÓCIO- HISTÓRICA

Elson dos Santos Gomes Junior<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal Fluminense – IFF.

\*Autor Correspondente: [elsonuenf@yahoo.com.br](mailto:elsonuenf@yahoo.com.br)

**Introdução:** A intelectual feminista estadunidense Angela Davis se notabilizou pela sua atuação acadêmica marcada pelo marxismo e pelo seu ativismo na luta pela liberdade dos corpos negros, com destaque para as mulheres. Suas análises dialogam criticamente com a produção historiográfica dos estudos sobre a escravidão nos Estados Unidos e colocam uma série de questões que desconstróem perspectivas e conceitos idílicos e conservadores. **Objetivo:** Neste sentido, este trabalho pretende analisar de forma crítica a perspectiva sócio-histórica de Angela Davis sobre o corpo negro, explorando as interseções entre raça, gênero e classe. Estas contribuem para os estudos de gênero por meio de uma revisão de nossa formação social que, ao invés de reconhecer tal processo a partir da chamada miscigenação, o vê como um longo processo de violências empregadas aos corpos negros. **Metodologia:** A metodologia é de cunho qualitativo-bibliográfico, onde tomamos a obra *Mulheres, Raça e Classe* como cerne analítico interseccional. Além disso, agregando as perspectivas sócio-histórica e de longa duração largamente empregadas por Florestan Fernandes e Karl Mannheim, podemos empregar aos textos de Angela Davis uma confluência que alinha, tanto a democracia quando a condição humana dos negros, uma perspectiva de devir, de incompletude e, portanto, de “efetividade histórica” em construção. **Resultados:** Como resultados, identificamos, em primeiro lugar, uma análise sócio-histórica dos corpos negros de mulheres escravizadas que foram subjugadas por forças bárbaras de violência e desumanização. Em segundo lugar, estabelece a necessidade de uma luta que não é acadêmica apenas, mas sim política e que visa à reorientação da efetividade histórica dos sujeitos negros, como também, da desconstrução da democracia imperfeita e de lastro racista. Em terceiro lugar, evidencia a necessidade de uma educação para a libertação, de modo que as mulheres possam desfrutar de efetividade histórica para suas ontologias, contudo, essa liberdade deve ser conquistada mediante uma “democracia da abolição”. Por último, sua obra aponta as diversas dimensões em que a luta pela liberdade se manifesta, ou seja, política, educacional, na relação capital-trabalho, nas relações afetivas, discursivas, simbólicas, estéticas, entre outras. **Conclusões:** Por fim, concluímos que a obra de Angela Davis é uma importante fonte de reflexão e educação para as relações de gênero, educação antirracista e de valorização de liberdade ontológica, especialmente das mulheres negras. Esta ênfase é dada pelo histórico de apropriação do corpo negro feminino através da barbárie da escravidão e da histórica dilaceração afetiva envolvendo mulheres comercializadas e/ou tratadas com objetificação.

**Palavras-chave:** Barbárie. Educação. Escravidão. Liberdade.

## GÊNERO E EDUCAÇÃO NA GRAMÁTICA POLÍTICA CONSERVADORA

Elson dos Santos Gomes Junior<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal Fluminense – IFF.

\*Autor Correspondente: [elsonuenf@yahoo.com.br](mailto:elsonuenf@yahoo.com.br)

**Introdução:** Os estudos sobre gênero englobam uma variedade de dimensões que situam desde as lutas por igualdade de gênero até revisões de perspectivas ontológicas e suas respectivas complexidades. Além disso, envolve a luta de sujeitos plurais em contextos sócio-históricos, culturais e econômicos distintos e, nesta envergadura, não poderia deixar de contemplar a dimensão educacional e escolar. **Objetivo:** Neste sentido, este trabalho apresenta a concepção ontológica do conservadorismo com o intuito de realizar uma crítica de suas limitações para a complexidade humana. Com isso, demonstrar que, no que tange à educação, sua desconstrução evidencia uma série de necessidades, afetos, formas de exclusão e estigmas que podem ser evitados mediante uma educação para a formação humana, dialógica e com respeito às diferenças. **Metodologia:** A metodologia é de cunho qualitativo-bibliográfico, onde, por meio de obras de autores clássicos do pensamento político conservador, foi possível evidenciar a ontologia conservadora e, conseqüentemente, sua linha educativa no que tange à diversidade de gênero. **Resultados:** Como resultados, identificamos, em primeiro lugar, uma perspectiva ontológica dual, ou seja, uma interpretação da complexidade humana como constituída de uma dimensão biológica e outra espiritual. Em segundo lugar, esses autores demonstram um ideal de natureza que, constituída sob a égide do poder divino, associa o gênero ao sexo, de modo que ambos já nascem prontos. Em terceiro lugar, a espiritualidade, principalmente de cunho judaico-cristão, é uma dimensão que anima este corpo natural, dual e criado por Deus, que celebra a existência social, política, biológica e espiritual como resultado de sua vontade. Por último, considerando este quadro, a educação conservadora não concebe a ideia de gênero, justamente, por não visualizar a sexualidade para além da dimensão biológica. **Conclusões:** Por fim, a educação conservadora nega a identidade de gênero, como também uma educação plural e dialógica.

**Palavras-chave:** Diversidade. Natureza. Ontologia.

## Educação infantil

## A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA CRIANÇAS DE TRÊS ANOS

Erika Daiany Balduino Alves<sup>1\*</sup>; Regina Maria de Andrade<sup>2</sup>; Valeria Toniolo<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Especialista em alfabetização e letramento- Universidade do Estado de Mato Grosso- UNEMAT- Cáceres-MT; <sup>2</sup>Especialista em psicopedagogia- Universidade de Cuiabá- Unic- Cuiabá-MT; <sup>3</sup>Especialista em educação infantil e séries iniciais- Universidade do Estado de Mato Grosso- UNEMAT- Pontes e Lacerda-MT.

\*Autor correspondente: [erikadaianybalduinoalves@gmail.com](mailto:erikadaianybalduinoalves@gmail.com)

**Introdução:** Este trabalho teve como temática a importância do brincar na educação infantil para crianças de três anos, e parte da concepção que a ação do brincar é essencial para o desenvolvimento infantil. Nesse contexto, a pesquisa almeja especificar situações nas quais as brincadeiras estimulam o desenvolvimento psíquico e motor da criança. **Metodologia:** Para elaboração desta pesquisa foi realizado um trabalho apoiado levantamento bibliográfico, visando buscar estudos que fossem relevantes a nossa pesquisa, e assim trazermos reflexões sobre “A importância do brincar na educação infantil para crianças de 3 anos” e considerando às contribuições científicas sobre este tema. Tratando-se de uma pesquisa qualitativa, tendo como público alvo crianças de 3 anos do Município de Cáceres-MT no período de 05/02/2024 à 14/03/2024, baseando-se nos conhecimentos dos autores de tal assunto, trazendo juntamente com a problemática, a vivência que percebemos nos ambientes escolares, quando se trata do brincar. Utilizamos questionário dirigido aos professores da rede municipal de Cáceres. **Resultados:** Os resultados da pesquisa deram-se através do procedimento de pesquisa bibliográfica sobre as brincadeiras e sua relevância como recurso pedagógico. Assim, o estudo em destaque identificou nos alunos as dificuldades encontradas no processo da psicomotricidade que é essencial para o pleno desenvolvimento da criança, e diante da fundamentação teórica buscou subsídios para que estas problemáticas fossem questionadas. **Conclusão:** Considera-se que o caminho percorrido na pesquisa nos possibilitou a compreensão e reflexão crítica que cerca a educação, e como o Brincar com prática pedagógicas e as possibilidades da atuação do pedagogo, e como esse instrumento é de grande relevância para as crianças nos anos iniciais. O brincar é essencial para a aquisição da aprendizagem da criança, ao qual desenvolve gradualmente os conceitos voltados para o aprender a conhecer, a fazer, a conviver, a ser, favorecendo o desenvolvimento da autoconfiança, curiosidade, autonomia, linguagem e pensamento.

**Palavras-chave:** Brincar, crianças, desenvolvimento infantil, educação Infantil.

# Educação Especial

## MATERIAIS DIDÁTICOS E SABERES DOCENTES EM SALA DE AEE: IMPLICAÇÕES FORMATIVAS PARA OS LICENCIANDOS EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Francis Fellipe de Lima Silva<sup>1</sup>; Kênia Vieira de Sousa<sup>2</sup>, Rafael da Silva Nascimento<sup>3</sup>; Ana Carolina de Sousa Nascimento<sup>4</sup>; Stefanny Vieira de Sousa Nascimento<sup>5</sup>; Camila Cristina de Sousa Nascimento<sup>6</sup>; Rodrigo Silva Alves<sup>7</sup>; Cássia Maria Tavares Gomes<sup>8</sup>; Yure Rodrigues de Carvalho Amorim<sup>9</sup>; Rosuila dos Santos Silva<sup>10\*</sup>

<sup>1-10</sup>Instituto Federal do Piauí - *Campus* São João do Piauí.

\*Autor Correspondente: [rosuila.santos@ifpi.edu.br](mailto:rosuila.santos@ifpi.edu.br)

**Introdução:** A inclusão educacional é um desafio que requer estratégias eficazes para atender às necessidades individuais dos alunos com necessidades específicas. Nesse contexto, a Sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE) desempenha um papel crucial ao oferecer suporte pedagógico especializado e recursos adequados para acolhimento e acompanhamento dos alunos público-alvo da educação especial. **Objetivo:** Desse modo, a pesquisa tem como objetivo compreender como os materiais didáticos elaborados em sala de AEE impactam nos saberes docentes, possibilitando implicações formativas aos licenciandos em Ciências Biológicas. **Metodologia:** Para tanto, trata-se de uma pesquisa de campo de abordagem qualitativa descritiva, utilizando-se das anotações observadas em visita técnica ao espaço do AEE do município de São João do Piauí. Essa visita técnica partiu da proposta da Disciplina de Educação Especial do Curso de Ciências Biológicas do IFPI da referida região. **Resultados:** Como resultados parciais, percebeu-se que os materiais didáticos elaborados na Sala de AEE impactam significativamente nos saberes formativos para docência dos licenciandos em Ciências Biológicas. Isso porque o contato direto com os recursos didáticos produzidos em sala de AEE possibilitam reflexões pedagógicas dos futuros professores em observância às adaptações curriculares dos conteúdos, bem como das propostas metodológicas diferenciadas e específicas. Nesse sentido, essa pesquisa compreende não apenas como selecionar, adaptar e utilizar materiais didáticos apropriados no AEE, mas instrumentalizar os futuros docentes para lidar com a diversidade em sala de aula, a fim de uma educação inclusiva e de qualidade para todos. **Conclusões:** Portanto, os materiais didáticos e os saberes docentes acerca da Sala de AEE implicam na formação dos licenciandos em Ciências Biológicas, sobretudo pela oportunidade valiosa de desenvolvimento profissional, bem como pela possibilidade de oferecer aos futuros professores de sala comum *insights* pedagógicos sobre as necessidades educacionais dos alunos com deficiência(s) e/ou transtornos, recriando estratégias eficazes para atendê-los de forma inclusiva.

**Palavras-chave:** Diversidade. Ensino. Inclusão.

## JOGOS MATEMÁTICOS: RECURSOS POTENCIALIZADORES DA APRENDIZAGEM DE ALUNOS COM TEA

Sandra da Conceição Cunha<sup>1</sup>; Roseanne Bruna dos Santos Araújo<sup>2</sup>; Maria da Conceição  
Gomes de Souza<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Mestre em Educação - Universidade Federal do Piauí (UFPI)/ Instituto Federal do Piauí - Pedagoga, Piauí, Brasil; <sup>2</sup>Mestranda em Educação Instituto Federal do Piauí (IFPI) / Instituto Federal do Ceará - Técnica em Assuntos Educacionais, Piauí, Brasil; <sup>3</sup>Especialista em Currículo e Prática Docente nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (UFPI)/ Instituto Federal do Piauí (IFPI) - Cuidadora educacional, Piauí, Brasil.

**Resumo:** O processo de ensino aprendizagem ocorre diante das complexidades, próprias da natureza humana e outras emergidas dos diversos contextos sociais que se revelam a partir de fatores socioeconômicos, culturais e políticos. O presente estudo tem como objetivo refletir acerca dos jogos matemáticos como recursos potencializadores da aprendizagem de alunos com TEA. Tendo como questão problema: como os jogos matemáticos enquanto recursos pedagógicos potencializam a aprendizagem de alunos com TEA? O percurso metodológico se fundamenta numa abordagem qualitativa, do tipo de pesquisa bibliográfica e de campo. Os recursos pedagógicos elaborados envolveram jogos com materiais concretos, os quais possibilitaram a interação do aluno com os conceitos matemáticos abordados tanto na sala regular quanto no AEE, oportunizando assim experiências diversificadas em relação ao ensino e aprendizagem matemática. Sendo assim, a matemática assume um papel essencial, visto que oportuniza ao discente a capacidade de raciocinar, contar, refletir, pensar, imaginar, criar, assim como a concentração e atenção estimulando a autoestima pois passa a confiar em si mesmo, se relacionando melhor com a sociedade na qual está inserido, já que o ensino de conceitos matemáticos procura buscar o desenvolvimento cognitivo lógico-matemático oportunizando crescimento e amadurecimento mental e intelectual. A experiência e reflexões aqui expostas não findam o debate sobre os jogos matemáticos enquanto recursos potencializadores de aprendizagem em alunos com TEA, longe disso, acreditamos que estudos precisam ser contínuos e permanentes, tanto em formação inicial quanto formação continuada de profissionais que atuam na educação.

**Palavras-chave:** Inclusão. Ensino. Aprendizagem. Jogo.

## EDUCAÇÃO INCLUSIVA E O ACESSO NO BRASIL

Hugo Alves Ferreira<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Alagoas.

\*Autor correspondente: [hugoalvesferr@outlook.com](mailto:hugoalvesferr@outlook.com)

**Introdução:** A busca pela educação inclusiva no Brasil visa garantir que todos os alunos, independentemente de suas necessidades especiais, tenham acesso igualitário à educação. Embora a legislação brasileira, como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, estabeleça diretrizes para esse fim, a efetivação dessas políticas enfrenta desafios significativos na prática. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo investigar a implementação das políticas de educação inclusiva no Brasil, com ênfase no acesso dos alunos com deficiência ao ensino regular. Pretende-se identificar os principais obstáculos enfrentados pelos sistemas educacionais e as estratégias utilizadas para promover a inclusão desses alunos. **Metodologia:** Será realizada uma revisão bibliográfica e análise documental de legislações, políticas públicas e estudos empíricos relacionados à educação inclusiva no Brasil. A pesquisa abordará as barreiras físicas, sociais e atitudinais que dificultam o acesso dos alunos com deficiência à educação regular, assim como as práticas inclusivas adotadas pelas escolas. **Resultados:** Os resultados preliminares apontam que, apesar dos avanços legais e políticos, ainda persistem desafios significativos na efetivação da educação inclusiva no Brasil. Barreiras como a falta de infraestrutura adequada, a carência de profissionais capacitados e a resistência cultural representam obstáculos à inclusão plena dos alunos com deficiência no ambiente escolar regular. **Conclusão:** A concretização da educação inclusiva no Brasil demanda não apenas a existência de leis e políticas, mas também ações concretas para superar as barreiras que impedem o acesso dos alunos com deficiência à educação de qualidade. É necessário um esforço conjunto de governos, instituições educacionais, profissionais da área e sociedade civil para garantir que todos os alunos tenham as mesmas oportunidades de aprendizado e desenvolvimento.

**Palavras-chave:** Deficiência. Ensino regular. Legislação brasileira.

## MATERIAIS DIDÁTICOS INCLUSIVOS NA SALA DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE): PERCEPÇÕES DOS LICENCIANDOS EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DO IFPI – CAMPUS SÃO JOÃO DO PIAUÍ

Ana Carolina de Sousa Nascimento<sup>1</sup>; Stefanny Vieira de Sousa Nascimento<sup>2</sup>; Camila Cristina de Sousa Nascimento<sup>3</sup>; Rodrigo Silva Alves<sup>4</sup>; Cássia Maria Tavares Gomes<sup>5</sup>; Yure Rodrigues de Carvalho Amorim<sup>6</sup>; Kênia Vieira de Sousa<sup>7</sup>; Francis Felliipe de Lima Silva<sup>8</sup>; Rafael da Silva Nascimento<sup>9</sup>; Rosuila dos Santos Silva<sup>10\*</sup>

<sup>1-10</sup>Instituto Federal do Piauí - *Campus* São João do Piauí.

\*Autor Correspondente: [rosuila.santos@ifpi.edu.br](mailto:rosuila.santos@ifpi.edu.br)

**Introdução:** A sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE) foi projetada para atender às necessidades educacionais específicas dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. Diante disso, para atendimento às necessidades específicas, os materiais didáticos colaboram para complementar e suplementar as ações pedagógicas com a finalidade do ensino-aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes público-alvo da educação especial. **Objetivo:** O objetivo do estudo é investigar de que forma os materiais didáticos disponíveis na sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE) contribuem para o desenvolvimento das práticas dos licenciandos em Ciências Biológicas do IFPI, considerando as percepções e experiências em relação ao uso dos recursos pedagógicos. **Metodologia:** Quanto à metodologia, trata-se de um estudo de caso, de abordagem qualitativa exploratória, tendo como instrumento de coleta das informações o relatório de visita técnica que foi elaborado pelos discentes do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFPI- *Campus* São João do Piauí. **Resultados:** Como resultados parciais desta pesquisa, destacaram-se alguns dos materiais didáticos disponíveis na sala de recursos do AEE, como: quebra-cabeça do ciclo da vida, família terapêutica, pescaria das letras, instrumentos musicais pedagógicos, jogos digitais, entre outros. Esses materiais contribuíram para potencializar as práticas dos licenciandos em Ciências Biológicas do IFPI, por meio de autorreflexão sobre o *saber-fazer* acadêmico, considerando as ações de monitoria voluntária no Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE). **Conclusões:** Nessa perspectiva, é necessário dizer que os materiais didáticos utilizados na sala de AEE contribuíram para que os licenciandos de Ciências Biológicas refletissem sobre como poderiam colaborar com o NAPNE e, conseqüentemente, para o aperfeiçoamento didático-pedagógico dos docentes do IFPI. Desse modo, é preciso que se tenha um investimento contínuo na produção desses materiais didáticos inclusivos, a fim de assegurar a todos os alunos oportunidades iguais de sucesso acadêmico e desenvolvimento pleno de suas capacidades.

**Palavras-chave:** Educação especial. IFPI. Inclusão. Professores. Sala de recursos.

## JOGOS LÚDICOS COMO IMPLEMENTAÇÃO NO ENSINO DE CRIANÇAS ESPECIAIS

Davi Milan<sup>1\*</sup>; Gláucio Simão Alves<sup>2</sup>; Ademir Araújo de Moraes<sup>3</sup>; Orlando de Lima Monteiro<sup>4</sup>; Raimundo Nonato Carneiro Moraes<sup>5</sup>; Antonia Cleia da Silva Santos<sup>6</sup>; Isabel De Cassia Paes Almeida Pauxis<sup>7</sup>; Rodrigo Maldonado Guimarães Brito<sup>8</sup>; José Élisson Teles da Rocha<sup>9</sup>; Erica Dantas da Silva<sup>10</sup>

<sup>1</sup>Unesp; <sup>2</sup>Universidade Cruzeiro do Sul; <sup>3</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte; <sup>4</sup>Universidade Estadual do Maranhão; <sup>5</sup>Universidade Anhanguera; <sup>6</sup>Universidade Federal do Pará; <sup>7</sup>Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará; <sup>8</sup>Faculdade Unopar; <sup>9</sup>Universidade Regional do Cariri; <sup>10</sup>Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

\*Autor correspondente: [davimilan145@gmail.com](mailto:davimilan145@gmail.com)

**Introdução:** Nos últimos anos, evidenciou-se um aumento significativo no reconhecimento dos jogos lúdicos como ferramenta educacional, especialmente no contexto do ensino para crianças especiais. Crianças com necessidades especiais frequentemente enfrentam desafios únicos no processo de aprendizagem, e os jogos lúdicos têm se mostrado um meio eficaz de tornar o aprendizado mais acessível e envolvente. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é investigar como os jogos lúdicos podem ser efetivamente implementados no ensino de crianças especiais, promovendo um ambiente de aprendizagem inclusivo e estimulante. **Metodologia:** Foram desenvolvidos dois jogos lúdicos: Aventura Sensorial e Desafio das Cores. Aventura Sensorial consiste em uma série de atividades sensoriais que estimulam os sentidos das crianças, como tato, olfato, audição e visão. Em Desafio das Cores, são ensinadas habilidades de reconhecimento e associação de cores. Ambos os jogos foram projetados considerando as necessidades e habilidades de crianças especiais, utilizando materiais sensoriais e adaptados para atender diferentes níveis de habilidade. Estes foram aplicados na escola municipal Ronaldo Gonçalves Sarmiento, em grupos de crianças especiais, durante um período de dois meses, com sessões de jogos regulares e monitoramento do progresso. **Resultados:** Os resultados da aplicação destes foram altamente positivos. Observou-se um aumento significativo no engajamento e na participação das crianças durante as atividades de jogo. Houve evidentes melhorias nas habilidades sensoriais, de correspondência de cores e de interação social entre os participantes. Os jogos foram bem recebidos pelas crianças e pelos educadores, que relataram uma melhoria na motivação e no interesse das crianças. **Conclusão:** Os jogos não apenas proporcionam um ambiente de aprendizagem divertido e envolvente, mas também conseguem atender às necessidades individuais infantis, desenvolvendo habilidades essenciais. A implementação destes no contexto educacional para crianças especiais deve ser considerada uma prática relevante e benéfica, com potencial para melhorar significativamente a experiência de aprendizagem dessas crianças.

**Palavras-chave:** Educação. Ensino-aprendizagem. Ludicidade.

## PRÁTICA CORPORAL DE ESTUDANTES EM PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO NO PERÍODO PÓS-PANDEMIA COVID-19

Sheila Garbulha Tunuchi de Campos<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de São Carlos.

\*Autor correspondente: [sheila.garbulha@gmail.com](mailto:sheila.garbulha@gmail.com)

**Introdução:** Durante o período da pandemia da covid-19, uma experiência de prática pedagógica realizada na educação especial destacou questões críticas relacionadas à prática corporal de alunos com dificuldades motoras e de interação. Com a volta das aulas presenciais, em uma escola rural em São Paulo, foram identificadas as dificuldades dos estudantes com o corpo no espaço e suas relações grupais, resultando na criação do projeto pedagógico "NovAção". Este projeto visava auxiliar os alunos na reintegração à vida social e escolar, envolvendo estudantes da sala de recursos e alunos ouvintes do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental I, totalizando 13 participantes. **Objetivo:** Foram verificados os impactos e potencialidades das estratégias oferecidas pela sala de recursos para criar oportunidades de desenvolvimento do movimento corporal em sua plenitude e contexto espacial, apoiando esses movimentos como impulsionadores da aprendizagem e da integração social. **Metodologia:** O embasamento teórico foi fundamentado na linha de pesquisa da psicomotricidade, abordando seus conceitos funcionais e relacionais, com ênfase na autoestima, fala, motricidade e práticas pedagógicas. A evolução de cada aluno foi observada através de aulas semanais, em pequenos grupos, com duração de 1 hora, bem como com registro em diários, fotos, vídeos e diálogos com os estudantes. Destaca-se a importância da mediação realizada pela professora da sala de recursos, também autora deste trabalho. **Resultados:** Por meio do projeto "NovAção" salienta-se a relevância da prática pedagógica corporal, no estímulo ao desenvolvimento integrado entre mente e corpo, promovendo o bem-estar e o progresso cognitivo e emocional das crianças. **Conclusões:** A experiência neste projeto destacou a sala de recursos como agente potencializador por proporcionar momentos de concentração e exploração individualizada das habilidades dos participantes. Do início ao término do projeto foi notório que os estudantes demonstraram maior confiança, interagindo mais e ampliando tanto seus movimentos corporais quanto suas habilidades relacionais.

**Palavras-chave:** Corporeidade. Pandemia. Prática Pedagógica.

## A PRÁTICA PEDAGÓGICA E O TRABALHO COM DEFICIÊNCIAS

Maiandra Dadalto<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Espírito Santo.

\*Autor correspondente: [mayandradadalto@gmail.com](mailto:mayandradadalto@gmail.com)

**Introdução:** A prática pedagógica no ensino regular tem evoluído, especialmente no apoio a alunos com deficiência. Reconhecer que o papel do professor vai além da transmissão de conteúdos é crucial, envolvendo também a promoção do desenvolvimento integral do aluno. A Defectologia, dedicada ao estudo das deficiências e suas implicações educacionais, oferece subsídios valiosos para a prática pedagógica inclusiva. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é aprofundar a compreensão dos desafios enfrentados por alunos com deficiência na educação, além de investigar estratégias pedagógicas para ajudá-los a superar tais desafios. Para isso, serão explorados os princípios da Defectologia em conjunto com a Teoria Histórico-Cultural de Vigotski, visando subsidiar práticas pedagógicas mais inclusivas e eficazes. **Metodologia:** Esta pesquisa consiste em uma revisão bibliográfica que abrange estudos sobre a Defectologia, a Teoria Histórico-Cultural de Vigotski e suas aplicações no contexto educacional inclusivo. São analisadas obras e pesquisas relevantes que abordam as práticas pedagógicas para alunos com deficiência, bem como experiências e reflexões de educadores que atuam nesse campo. **Resultados:** Os resultados parciais desta pesquisa indicam que a compreensão das necessidades individuais dos alunos com deficiência, aliada a uma abordagem pedagógica que valoriza a diversidade e a inclusão, pode contribuir significativamente para o seu desenvolvimento acadêmico e social. Estratégias como a adaptação curricular, o uso de recursos pedagógicos acessíveis e a promoção de uma cultura escolar inclusiva mostram-se eficazes para garantir o sucesso educacional desses alunos. **Conclusões:** Conclui-se que a prática pedagógica inclusiva requer um olhar sensível e atento às necessidades individuais dos alunos com deficiência, bem como o uso de estratégias pedagógicas flexíveis e criativas. A partir da compreensão dos fundamentos da Defectologia e da Teoria Histórico-Cultural de Vigotski, os educadores podem desenvolver práticas pedagógicas mais inclusivas e eficazes, que promovam o pleno desenvolvimento de todos os alunos, independentemente de suas diferenças.

**Palavras-chave:** Defectologia. Educação especial e inclusiva. Ensino-aprendizagem. Perspectiva histórico cultural. Prática pedagógica.

## INCLUSÃO AUTISTA: REFLEXÕES FREIRIANAS NO CONTEXTO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Davi Milan<sup>1\*</sup>; Gláucio Simão Alves<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Unesp; <sup>2</sup>Universidade Cruzeiro do Sul.

\*Autor correspondente: [davimilan145@gmail.com](mailto:davimilan145@gmail.com)

**Introdução:** O presente trabalho é baseado na importância da educação e inclusão no âmbito escolar com estudantes autistas. Diante desse viés, discutiremos acerca do processo de ensino-aprendizagem por meio dos princípios do pensamento freiriano e também as abordagens eficazes na formação dos estudantes. Ao trabalhar com alunos autistas, é imperativo empregar métodos pedagógicos que considerem suas necessidades singulares. Dentro desse cenário, as ideias de Paulo Freire trazem contribuições valiosas para a reflexão sobre as práticas educativas, estimulando a promoção de uma educação inclusiva e centrada no aluno. **Objetivo:** Neste contexto, este estudo visa compreender como os princípios freirianos de diálogo, respeito, colaboração e humanização podem ser aplicados de forma prática para promover uma educação mais inclusiva e eficaz para os alunos autistas. **Metodologia:** Utilizou-se uma revisão bibliográfica, como utensílio de busca, o Google acadêmico, utilizando palavras-chave como, Autismo, Paulo Freire, Ensino, Inclusão, assim, verificando duas obras de Paulo Freire e cinco artigos sobre ensino e educação de alunos autistas. Foram escolhidos trabalhos que exploram os princípios do pensamento freiriano e também as abordagens eficazes para o ensino-aprendizagem de estudantes autistas. **Resultados:** Os resultados evidenciam os conceitos do pensamento de Paulo Freire como uma ferramenta para edificar o saber e na relevância de honrar a singularidade e liberdade do aluno. **Conclusões:** Considerando a complexidade do ensino e a aprendizagem, a abordagem educacional de Paulo Freire apresenta uma visão humanista e inclusiva que pode incrementar de maneira significativa a prática pedagógica direcionada aos discentes especiais. Ao adotar os princípios do diálogo, respeito, colaboração e humanização, os professores têm a possibilidade de desenvolver ambientes de aprendizagem mais acolhedores, inspiradores e eficientes para todos os alunos, sem distinção de suas particularidades.

**Palavras-chave:** Aprendizagem. Autismo. Humanização.

## POLÍTICAS PÚBLICAS DE ACESSO E PERMANENCIA PARA A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: TRILHANDO CAMINHOS

Milleyd Luizy Lima da Silva<sup>1\*</sup>; Ana Carolina de Sousa Silva<sup>1</sup>; Marcelo Bruno Araújo  
Queiroz<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), Departamento de Educação (DEDUC), Campus Balsas.

\*Autor correspondente: [milleyd14@gmail.com](mailto:milleyd14@gmail.com)

**Introdução:** Discutiu-se neste resumo as Políticas Públicas para Educação de Jovens e Adultos (EJA), com ênfase em seus desafios e perspectivas para o acesso e permanência desse público nos espaços escolares. A EJA é uma modalidade que foi muito atacada no governo Bolsonaro, perdendo uma série de recursos. Nesse sentido, é preciso repensarmos políticas para tentar superar tais desafios. **Objetivo:** Dialogar como as políticas públicas podem contribuir para que jovens e adultos possam acessar e permanecer nos espaços escolares, tendo em vista que essa modalidade fica em segundo plano nas prioridades governamentais. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa bibliográfica, tendo como base os seguintes referenciais teóricos: Souza (2012), Paula e Oliveira (2012), Freire (1996), Siqueira e Gadotti (2017) e Rocha e Gois (2014), além das Leis Educacionais Brasileiras que discorrem sobre a EJA: Constituição Federal de 1988, Lei de Diretrizes e Bases da educação (LDB), Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e a Resolução CNE/CEB Nº 1, de 5 de julho de 2000. **Resultados:** Historicamente, a EJA tem sido uma modalidade esquecida do ponto de vista estrutural e formativo. Por um lado, as ações governamentais devem possibilitar políticas que subsidiem essa modalidade, por outro, a formação inicial precisa possibilitar uma formação que inclua as especificidades da EJA no currículo, para que as práticas educativas dos professores possam condizer com esse público. Assim, as contribuições do educador Paulo Freire são de enorme importância, pois sua proposta possibilita repensar a realidade do sujeito e sua própria aprendizagem a partir de uma nova leitura de mundo, fato que confronta diretamente o ensino tradicional que é desenvolvido com esse público, ou seja, um ensino regular readaptado. **Conclusões:** As políticas públicas educacionais, quando praticadas, contribuem para formação dos sujeitos e sua melhoria na educação, sendo fundamentais para efetivação da EJA e assim na redução das desigualdades sociais.

**Palavras-chave:** Educação popular. Escola. Paulo Freire.

### Agradecimentos e financiamento

Agradecemos a bolsa concedida pelo Programa Primeiros Passos na Ciência, da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UEMA.

# Inclusão, direitos humanos e interculturalidade

## DIÁLOGOS POSSÍVEIS ENTRE A CONVIVÊNCIA E A HOSPITALIDADE PARA UMA EDUCAÇÃO INTERCULTURAL

Débora Simeão Ortman Pereira<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

\*Autor correspondente: [Ortmanffp18@gmail.com](mailto:Ortmanffp18@gmail.com)

**Introdução:** O Brasil, segundo Fleuri, devido ao fato de a sociedade ser, historicamente, multiétnica e culturalmente híbrida, acaba por enfrentar desafios na esfera política para promover a igualdade de direitos e oportunidades; na esfera social para favorecer o desenvolvimento autônomo de sujeitos individuais ou coletivos, e o desafio encontrado no meio educacional, que é o de desenvolver a disposição para explicar e resolver os conflitos. **Objetivo:** Nesse sentido, este projeto de fundamentação teórica, tem como objetivo geral apresentar as potencialidades das Pedagogias da Hospitalidade e da Convivência na construção de uma Educação Intercultural. **Metodologia:** Entendendo a Interculturalidade como algo necessário, onde se objetiva não apenas a convivência tolerante, mas também a interação entre tais culturas, sem que isso represente a perda sobre seu espaço ou o domínio de uma cultura sobre a outra. **Resultados:** A Pedagogia da Hospitalidade e a Pedagogia da Convivência se apresentam como fundamentações potentes que visam romper com o pensamento individualista da modernidade e reafirmam que a liberdade só existe realmente, quando todos os sujeitos esses participam da mesma esfera de convivência. Com isso, torna-se fundamental a continuidade dos debates sobre a temática da convivência, hospitalidade e interculturalidade. **Conclusão:** Os modelos pedagógicos propostos pelas Pedagogias da Convivência e da Hospitalidade possuem diversos aspectos em acordo, tais como, a defesa de uma convivência democrática e o reconhecimento dos Direitos Humanos como chave para o compromisso ético da educação nos tempos atuais.

**Palavras-chave:** Educação não escolar. Pedagogia Social. Educação Social.

# Educação de pessoas jovens, adultas e idosas

## A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO BRASIL: REFLEXÕES A PARTIR DA PEDAGOGIA OPORTUNA

Isac Sales Pinheiro Filho<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Universidade da Amazônia-UNAMA.

\*Autor correspondente: [isacusp@hotmail.com](mailto:isacusp@hotmail.com)

DOI: 10.52832/wed.88.654

**Introdução:** A Educação de Jovens e Adultos – EJA, se deu como resposta à necessidade de oferecer educação para as pessoas que haviam saído do sistema escolar ou não tiveram acesso à educação na idade apropriada. Nesse sentido, considera-se que existem muitos fatores para que não houvesse conclusão do ensino no tempo oportuno, tais como: necessidades familiares, condições socioeconômicas desfavoráveis, levando o indivíduo a trabalhar precocemente ou abandonar os estudos para auxiliar nas despesas de casa, gravidez na adolescência, doenças ou até mesmo outras circunstâncias da vida. No ano de 1964 houve a aprovação do Plano Nacional de Alfabetização de Adultos (PNAA) que tinha por finalidade a alfabetização de adultos e que fossem orientados pela proposta de Paulo Freire. **Objetivo:** Contextualizar acerca da Educação de Jovens e Adultos e Refletir a partir da concepção da pedagogia oportuna. **Metodologia:** Utilizando-se as técnicas da pesquisa bibliográfica. **Resultados:** A partir de pesquisas realizadas, considerou-se que a abordagem pedagógica conhecida como oportuna, tem o potencial de adaptar-se às circunstâncias específicas do aluno, principalmente tratando-se dos alunos da educação de jovens e adultos, pois, necessita que o professor utilize de estratégias de ensino que sejam flexíveis ao contexto, buscando aproveitar aquilo que o aluno já sabe, isto é, ligado com a sua realidade. **Conclusão:** Por fim, a reflexão sobre a EJA no Brasil como uma pedagogia oportuna, revela a necessidade de uma abordagem flexível diante das particularidades desse público, lidando com as experiências de vida, habilidades e competências próprias dos beneficiários.

**Palavras-chave:** Alfabetização. Estratégias. Necessidades.

## EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: um estudo na perspectiva dos professores

Milena Mendonça da Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Especialista em Educação de Jovens e Adultos pelo IFRO. Mestranda em Educação pela UFPB, Paraíba, Brasil.

**Resumo:** Este estudo examina a importância da Educação em Direitos Humanos (EDH) na Educação de Jovens e Adultos (EJA) no contexto brasileiro atual. A falta de formação específica dos professores da EJA em EDH pode comprometer sua capacidade de integrar esses princípios em suas práticas educacionais. Assim, o problema do presente estudo consiste em investigar se os professores reconhecem a importância da EDH na EJA e se conseguem aplicar esses princípios na prática. Os objetivos incluem avaliar a compreensão dos professores sobre EDH, identificar desafios enfrentados na integração desses princípios em sua prática e analisar como abordam a diversidade social e cultural em suas aulas. A metodologia empregada foi qualitativa, utilizando um questionário online distribuído a 23 professores da EJA em diferentes estados brasileiros. Os resultados revelam que a maioria dos professores reconhece a importância da EDH, mas enfrenta desafios na integração desses princípios em sua prática. Embora a maioria aborde temas de diversidade social e cultural, alguns enfrentam dificuldades na implementação da EDH devido à falta de conhecimento ou incentivos. No entanto, todos os participantes reconhecem a relevância da prática da EDH na EJA, destacando a necessidade de seu ensino para uma sociedade mais justa e inclusiva.

**Palavras-chave:** Educação de Jovens e Adultos. Educação em Direitos Humanos. Formação de professores.

## EXPLORANDO HORIZONTES: JOGOS LÚDICOS COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM PARA JOVENS E ADULTOS

Glaúcio Simão Alves<sup>1\*</sup>; Rafaela de Oliveira Silva Holanda<sup>2</sup>; Gislaine Guerzoni da Silva<sup>3</sup>;  
Ronnysshelly Gonçalves Sarmiento<sup>4</sup>; Orlando de Lima Monteiro<sup>5</sup>; Roberto Dezan Vicente<sup>6</sup>;  
Ademir Araújo de Moraes<sup>7</sup>; Isabel De Cassia Paes Almeida Pauxi<sup>8</sup>; Rodrigo Maldonado  
Guimarães Brito<sup>9</sup>; Raimundo Nonato Carneiro Moraes<sup>10</sup>

<sup>1</sup>Universidade Cruzeiro do Sul; <sup>2</sup>Universidade Paulista (UNIP); <sup>3</sup>Universidade do Grande ABC;

<sup>4</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte; <sup>5</sup>Universidade Estadual do Maranhão; <sup>6</sup>Universidade Estadual Paulista; <sup>7</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte; <sup>8</sup>Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará; <sup>9</sup>Universidade do Norte do Paraná; <sup>10</sup>Universidade Anhanguera.

\*Autor correspondente: [prof.glaucioalves@gmail.com](mailto:prof.glaucioalves@gmail.com)

**Introdução:** No contexto do ensino de jovens e adultos, é fundamental adotar abordagens pedagógicas que despertem o interesse, promovam a participação e facilitem o processo de aprendizagem. Nesse sentido, os jogos lúdicos proporcionam um ambiente descontraído e interativo. Os games estimulam o raciocínio, a criatividade e a colaboração entre os estudantes, favorecendo assim a assimilação de conhecimentos. **Objetivo:** Explorar o potencial dos jogos lúdicos como recurso pedagógico no ensino de jovens e adultos, visando promover a aprendizagem, incentivar a participação dos estudantes e o desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais. **Metodologia:** Foram desenvolvidos e aplicados três jogos durante o período de março a junho na Escola Municipal Ronaldo Gonçalves Sarmiento, localizada na cidade de Lastro, Paraíba. O primeiro jogo, “Desafio das Profissões”, aborda a temática da Educação Profissional e Tecnológica, incentivando os participantes a explorar diferentes áreas de atuação por meio de atividades práticas e questionamentos. O segundo jogo, “Aventura Ambiental”, foca na Educação Ambiental, desafiando os jogadores a tomarem decisões que impactam a preservação do meio ambiente em um cenário fictício. Por fim, o jogo “Roda da Diversidade” aborda questões de Gênero, Sexualidade e Educação, oferecendo um espaço de diálogo seguro e inclusivo para discutir e refletir sobre as diversas identidades de gênero e orientações sexuais. **Resultados:** Os estudantes demonstraram maior interesse nas atividades propostas, participando ativamente das dinâmicas e demonstrando maior motivação para aprender. Os jogos também contribuíram para o fortalecimento do trabalho em equipe, comunicação e resolução de problemas entre os participantes. **Conclusões:** Conclui-se que os jogos lúdicos representam um parâmetro valioso para transformar o regime de ensino e aprendizagem significativos para os jovens e adultos. Através da ludicidade, é possível estimular o desenvolvimento integral dos discentes, favorecendo a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento pessoal. Educação. Sociedade.

## Educação matemática

## DOMINÓ DA POTENCIAÇÃO: JOGO PARA UMA TURMA DO ENSINO FUNDAMENTAL

Hugo Alves Ferreira<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Alagoas.

\*Autor correspondente: [hugoalvesferr@outlook.com](mailto:hugoalvesferr@outlook.com)

**Introdução:** Os jogos são excelentes metodologias de ensino e aprendizagem que potencializam a agilidade com que o aluno aprende um determinado conteúdo. A matemática é uma disciplina que precisa abranger a totalidade de uma turma no conceito de fixação do conteúdo, e para isso é necessário que o professor confeccione, adapte, crie, desenvolva novas funcionalidades que sirvam de estratégia para a efetivação do saber, sendo os jogos lúdicos grandes aliados a promessa de cumprir a aprendizagem esperada. **Objetivo:** Potencializar a aprendizagem do conteúdo de potenciação a partir de um jogo de dominó em uma turma do ensino fundamental. **Metodologia:** Para a realização da atividade foram confeccionados alguns blocos de papel que simulam uma peça de dominó, onde a peça é dividida em dois lados e em cada lado possui uma simbologia, sendo de um lado a expressão a ser calculada, do outro a resposta equivalente a outra peça. O dominó possui 28 peças e jogam 4 alunos. Eles devem encontrar a resposta correta a ser encaixa em cada lado da peça. **Resultados:** Os acertos do jogo, em cada expressão, se deram em uma maior quantidade quando comparada com o método tradicional de resposta no caderno, sendo visto que questões antes feitas no quadro ou que tinham no livro com possibilidade de erro, quando realizadas no formato do dominó, chegavam a uma resposta correta. **Conclusões:** A partir do jogo lúdico aplicado no espaço escolar, foi percebido que o interesse dos estudantes se faz de maneira mais efetiva, entregando um maior alcance nas etapas de aprendizagem, sendo importante que essas metodologias diferenciadas se tornem rotina no ambiente educacional. Pôde-se perceber que a matemática se torna mais atrativa e mais empolgante para os discentes quando mesclada com estímulos que fazem parte do dia a dia deles.

**Palavras-chave:** Ensino-aprendizagem. Lúdico. Matemática.

## DESAFIOS E PERCALÇOS DO USO DA SALA DE AULA INVERTIDA NA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA: RELATOS DE UMA EXPERIÊNCIA

Sintia Mara Piol<sup>1</sup>; Adson Soares Barbosa<sup>2</sup>; Jacson Santos Azevedo<sup>3\*</sup>

<sup>1</sup>Centro Educacional Sistema Master/Universidade Federal da Paraíba; <sup>2</sup>Centro Educacional Sistema Master/Universidade Católica do Salvador; <sup>3</sup>Universidade Federal da Bahia/Universidade Estadual de Feira de Santana.

\*Autor correspondente: [jacsonsanstosazevedo@gmail.com](mailto:jacsonsanstosazevedo@gmail.com)

**Introdução:** A implementação de metodologias ativas no ensino das ciências e matemática vem ganhando capilaridade nas salas de aula com o aumento vertiginoso de relatos de experiências didáticas envolvendo, a título de ilustração, o uso do Ensino por Investigação, Os Três Momentos Pedagógicos (3MP), a Instrução pelos Pares (*Peer Instruction*) e a Sala de Aula Invertida (*Flipped Classroom*). Nesse sentido, com o enfoque na aprendizagem ativa dos estudantes, a Sala de Aula Invertida, em linhas gerais, é um método baseado no acesso prévio do material instrucional antes da aula presencial e, portanto, garantindo o contato preliminar dos educandos ao conteúdo das aulas. **Objetivo:** O objetivo geral é analisar o método didático da Sala de Aula Invertida em turmas do Ensino Médio no Colégio Estadual Gonçalo Muniz, situado em Camaçari-BA, aplicado em 2022. **Metodologia:** O percurso metodológico se deu a partir da criação de grupos de *Whatsapp* através dos *smartphones* nos quais as turmas acessavam previamente os conteúdos de Matemática por meio de vídeos, resumos e sites de pesquisa. **Resultados:** O uso da Sala de Aula Invertida apresentou resultados negativos, uma vez que as turmas demonstraram uma enorme resistência em estudar, com antecipação, os assuntos postados nos grupos e, além disso, mobilizaram a direção da escola contra a implementação da metodologia ativa adotada, culminando no desligamento do docente. **Conclusões:** Muito embora o uso de metodologias ativas forneça resultados positivos como o papel ativo do estudante no processo de ensino-aprendizagem, a pedagogia tradicional e transmissiva ainda exerce um forte controle nos estudantes e nas gestões escolares. Superar o modelo de aula unicamente calcado na narrativa docente e no quadro-de-giz exige um esforço conjunto que perpassa pelo engajamento dos estudantes, da coordenação das escolas e das secretarias de educação.

**Palavras-chave:** Educação matemática. Metodologias ativas. Sala de aula invertida.

## EDUCAÇÃO MATEMÁTICA AMBIENTAL PARA O ENSINO MÉDIO

Carlos Eduardo Fortes Gonzalez<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

\*Autor correspondente: [cefortes@yahoo.com](mailto:cefortes@yahoo.com)

**Introdução:** A integração da Educação Ambiental ao ensino de Matemática tem sido uma abordagem cada vez mais relevante, especialmente no contexto do ensino médio. A compreensão dos conceitos matemáticos pode ser enriquecida quando aplicada a questões ambientais, fornecendo aos alunos uma perspectiva mais ampla e prática da disciplina. **Objetivo:** Explorar a importância da Educação matemática ambiental no ensino médio, destacando sua relevância para o desenvolvimento de uma consciência ambiental crítica e aprimoramento das habilidades matemáticas dos alunos. **Metodologia:** A revisão bibliográfica foi conduzida por meio de buscas de artigos científicos que correlacionassem a Educação Ambiental e a Matemática no contexto do ensino médio. Foram considerados estudos que discutiram tanto a teoria quanto a prática da integração dessas duas áreas, bem como suas implicações para o processo educacional. **Resultados:** A educação matemática ambiental no ensino médio promove uma aprendizagem mais significativa e contextualizada, estimulando o pensamento crítico dos alunos em relação aos problemas ambientais e sua relação com os conceitos matemáticos. Além disso, essa abordagem contribui para o desenvolvimento de habilidades de resolução de problemas, tomada de decisão e conscientização sobre a importância da sustentabilidade. **Conclusões:** A integração interdisciplinar da educação matemática ambiental no ensino médio é fundamental para formar cidadãos mais conscientes e engajados com as questões ambientais, ao mesmo tempo em que fortalece o domínio dos conteúdos matemáticos. Portanto, é recomendável que os currículos escolares incluam atividades e projetos que promovam essa interdisciplinaridade, proporcionando uma educação mais abrangente e relevante para os desafios contemporâneos.

**Palavras-chave:** Educação básica. Educação interdisciplinar. Interdisciplinaridade.

# Educação Ambiental

## ÍNDICE DE SANEAMENTO BÁSICO DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL - MS: UMA QUESTÃO DE PRINCIPALIDADE

Maria Helena Pereira Vieira<sup>1\*</sup>; Suzete Wiziack<sup>1</sup>; Jéssica Vieira<sup>1</sup>

\*Autor Correspondente: [mariahelenavieira.bio@gmail.com](mailto:mariahelenavieira.bio@gmail.com)

**Resumo:** O Índice de Saneamento Básico foi elaborado objetivando instituir políticas públicas voltadas ao saneamento do MS, enfocando a rede de distribuição de água potável, esgotamento sanitário e destinação final de resíduo sólido. Foi elaborado com os dados da concessionária local. Utilizou como indicador a rede de distribuição de água, esgoto, destinação final do lixo e total de domicílio dos 79 municípios. A Fórmula de cálculo:  $CSB_M = (CSB + CDL)$ . Sendo que:  $CSB = (DAP_M + DES_M * AQES) / 2DT_M$ ;  $CDL = (DOC_M / DT_M) * AQCD_{FI}$ ;  $ICSB = (CSB_M / CSB_E) * 100$ ;  $CSB_M$  = Coeficiente de Saneamento Básico do Município;  $CSB_E$  = Coeficiente de Saneamento Básico do Estado;  $CSB$  = Coeficiente de Saneamento Básico;  $CDL$  = Coeficiente de Destinação do Resíduo Sólido;  $DAP_M$  = Domicílio Atendido com Água Potável;  $DES_M$  = Domicílio Atendido com Esgotamento Sanitário;  $AQES$  = Avaliação da Qualidade do Esgotamento Sanitário;  $DT_M$  = Total de Domicílio no Município;  $DOC_M$  = Domicílio Atendido com Coleta de Resíduo Sólido;  $AQCD_{FI}$  = Avaliação da Qualidade da Coleta do Resíduo Sólido do Domicílio. Obedecendo-se escala de 1º a 5º colocado, e intervalos de alto ( $>1,0$ ), médio ( $>0,5 - 1,0$ ) e baixo ( $0 - 0,5$ ), os melhores índices foram obtidos pelos municípios de Dourados, Cassilândia, Costa Rica, Mundo Novo e Camapuã. Os municípios com piores índices foram: Itaquirai, Japorã, Tacuru, Laguna Carapã e Caarapó. Quanto à classificação: 72 ficaram em patamares altos, 05 em patamares médios e 01 em patamar baixo. Isto indica que mais de 92% dos 79 municípios do MS estão em condições desejáveis de saneamento e 8% necessitam de melhorias emergenciais quanto à ampliação da rede de saneamento básico.

**Palavras-Chave:** Resíduos sólidos, água potável, esgotamento sanitário.

## EDUCAÇÃO PARA SUSTENTABILIDADE: Contribuições de Alunos do Ensino Fundamental para o Desenvolvimento Sustentável em Escola Pública

Francisco Herbster de Sousa Holanda<sup>1\*</sup>; Letícia Azambuja Lopes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Mestrando em Ensino de Ciências e Matemática. Universidade Luterana do Brasil - ULBRA

<sup>2</sup>Profa. Dra. da Universidade Luterana do Brasil – ULBRA.

\*Autor Correspondente: [holandash7@yahoo.com.br](mailto:holandash7@yahoo.com.br)

**Resumo:** Entende-se a Educação Ambiental (EA) como uma metodologia em que cada indivíduo pode assumir o protagonismo do processo de ensino/aprendizagem. Os problemas ambientais são provenientes do modo de vida que a humanidade abraçou, na qual o homem vem utilizando de modo errado os recursos naturais em nome da sobrevivência, levando a uma situação de crise. Desse modo o objetivo geral desse estudo é verificar as contribuições dos alunos para o desenvolvimento de uma educação sustentável da escola pública. De modo específico, analisar o trabalho docente para a conscientização do aluno para a sustentabilidade das escolas públicas através da educação ambiental. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura na base de dados da *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e no Google Acadêmico dos quais foram selecionados onze artigos para a análise de dados. Constatou-se que a Educação Ambiental pode reformular hábitos, tornando os espaços naturais mais vivos, garantindo que as atuais e futuras gerações usufruam dos bens naturais tendo ciência da importância da prática do manejo sustentável, a fim de proporcionar melhorias ecológicas e sociais para o ambiente em que se vive. Conclui-se que trabalhar a EA em sala de aula contribui para uma mudança de consciência nos alunos e toda comunidade escolar, porém é imprescindível que todos os atores envolvidos nesse processo educacional estejam preparados e conscientes de sua importância e de todo processo que envolve os projetos.

**Palavras-chaves:** Educação. Sustentabilidade. Alunos. Desenvolvimento sustentável. Escola pública.

## EDUCAR PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL NOS ANOS INICIAIS

Ana Carolina de Sousa Silva<sup>1\*</sup>; Milleyd Luizy Lima da Silva<sup>1</sup>; Marcelo Bruno Araújo Queiroz<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), Departamento de Educação (DEDUC), Campus Balsas.

\*Autor correspondente: [anacarolinasus0@gmail.com](mailto:anacarolinasus0@gmail.com)

**Introdução:** A educação para a Sustentabilidade surge como uma abordagem pedagógica importante para dialogar e criticar a crise socioambiental enfrentada nos dias atuais. Uma delas, é a degradação intensa do Bioma Cerrado, temática que precisa ganhar espaço no contexto escolar. Essa proposta visa incentivar a construção consciente e coletiva de um futuro mais sustentável para o presente e também para as gerações futuras. Entende-se que os anos iniciais constitui um público ideal para discussões sobre sustentabilidade e possíveis soluções aplicáveis ao bioma.

**Objetivo:** Discutir o potencial da Educação para a Sustentabilidade, como possibilidade de formação cidadã nos primeiros anos de escolaridade. **Metodologia:** Parte de uma revisão teórica, de cunho qualitativo, tendo como referencial teórico central Moacir Gadotti (2008). **Resultados:** Defende-se a necessidade de práticas educativas que dialoguem com a temática da educação para a sustentabilidade nos espaços escolares, sobretudo no Bioma Cerrado, um território atacado pelo desenvolvimento do agronegócio baseado na monocultura. Na infância, esse trabalho contribui com valores e práticas que podem levar a mudanças significativas na construção de um futuro mais sustentável, partindo de ações individuais para ações mais coletivas. É necessário repensar o futuro desde os anos iniciais, buscando um perfil de sustentabilidade para todos. A temática é importante porque a educação ambiental crítica desempenha um papel significativo na formação das crianças. **Conclusões:** A Educação para a sustentabilidade necessita fazer parte dos currículos escolares e das práticas educativas, assegurando, ainda que teoricamente, um futuro em que haja um equilíbrio entre as necessidades humanas e a manutenção do planeta.

**Palavras-chave:** Bioma Cerrado. Educação Ambiental. Sustentabilidade.

### Agradecimentos e financiamento

Agradecemos a bolsa concedida pelo Programa Primeiros Passos na Ciência, da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UEMA.

## EDUCAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA ÁREA COSMÉTICA

Ângela de Sá<sup>1\*</sup>; Fábio Freitas dos Santos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Anhembi Morumbi (UAM); <sup>2</sup> Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Ciência e Tecnologia, Sorocaba.

\*Autor correspondente: [saangela36@gmail.com](mailto:saangela36@gmail.com)

**Introdução:** A inclusão de conteúdos relacionados à sustentabilidade e responsabilidade ambiental nos currículos de cursos de Estética e Cosmetologia é de extrema importância nos dias atuais. A formação de profissionais deve ir além da técnica estética, abrangendo também a consciência ambiental e a prática sustentável. Neste contexto, a Educação Ambiental (EA) desempenha um papel fundamental na formação dos futuros profissionais, capacitando-os a atuarem de forma responsável e ética em suas atividades. **Objetivo:** Este estudo objetiva desenvolver e avaliar componentes curriculares focados em Educação Ambiental nos cursos de Estética e Cosmetologia, visando integrar sustentabilidade e responsabilidade socioambiental. **Metodologia:** Utilizou-se a Pesquisa-Ação, complementada por Estudos de Caso. Foram realizadas entrevistas com docentes de cinco instituições de ensino superior para mapear as práticas existentes e as percepções sobre Educação Ambiental. Ações educativas específicas foram então desenvolvidas e implementadas, com avaliação de impacto realizada através de questionários aplicados antes e depois da intervenção, além de entrevistas detalhadas com os envolvidos. **Resultados:** A inclusão dos componentes curriculares de Educação Ambiental nos currículos de Estética e Cosmetologia amplia significativamente a conscientização e sensibilização dos alunos sobre as questões socioambientais e sustentabilidade. Esta intervenção demonstra um aumento na compreensão dos impactos ambientais das práticas profissionais e estimula mudanças positivas nas atitudes e comportamentos dos estudantes. A análise dos dados coletados indica um crescimento notável na capacidade dos alunos de integrar considerações ambientais em suas futuras práticas profissionais, contribuindo para um campo profissional mais sustentável e ético. **Conclusões:** Conclui-se que os componentes curriculares de Educação Ambiental são fundamentais para a formação de profissionais capacitados para enfrentar os desafios de sustentabilidade contemporâneos. Recomenda-se que esta abordagem educativa seja expandida para outras instituições de ensino, visando aprofundar o impacto positivo na formação de profissionais conscientes e responsáveis.

**Palavras-chave:** Ambientalização Curricular, Educação Ambiental, Estética e Cosmética, Formação Profissional, Sustentabilidade.

## O PODER DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO COMBATE DA DENGUE NO BRASIL

Karina da Silva Almeida<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>UFMS/Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

\*Autor correspondente: [Karinaalmeida\\_09@hotmail.com](mailto:Karinaalmeida_09@hotmail.com)

**Introdução:** Desde os primórdios da humanidade, ao longo da evolução dos seres vivos, o ser humano convive com doenças transmitidas por inúmeros agentes infecciosos. E se tratando da dengue, isso não poderia ser diferente. No Brasil o mosquito da dengue encontrou condições ideais para se reproduzir e proliferar. Haja vista que, os centros urbanos, são os principais ambientes onde estes animais são encontrados. Nessa perspectiva, as ações de educação ambiental realizadas nos espaços formais e não formais de educação vem se destacando pela sua efetividade. **Objetivos:** Partindo dessas premissas, o presente resumo tem como objetivo a realização de uma análise crítica-reflexiva a respeito da importância das ações de educação ambiental no combate do mosquito da dengue no Brasil. **Metodologia:** Este artigo trata-se de uma revisão bibliográfica com abordagem qualitativa. As fontes utilizadas foram artigos científicos publicados entre os anos de 2020 a 2024, na base de dados do Google Acadêmico. Para tanto foram utilizadas palavras-chave: “Ações educativas”; “Brasil”; “Dengue”. **Resultados:** Foram selecionados 20 artigos científicos. Essas literaturas reforçaram que a palavra-chave para o combate à dengue no Brasil é a Educação. Pois é preciso educar a população para que medidas de prevenção sejam adotadas. Os artigos científicos apontam que as ações e campanhas de prevenção à dengue vêm sendo desenvolvidas periodicamente, com o objetivo de conscientizar e ensinar a população a como se proteger e evitar que os mosquitos residam em suas casas. Ensinando a população sobre o ciclo de vida do mosquito *Aedes aegypti*. **Conclusões:** Em suma, ressalta-se que o caminho para o combate desse minúsculo mosquito é longo, entretanto se cada um fizer a sua parte, as ações individuais terão resultados coletivos e contribuirão na redução dos casos da dengue no Brasil, e quiçá no futuro na erradicação da mesma, pois juntos somos mais fortes.

**Palavras-chave:** Ações educativas. Arboviroses. Doenças endêmicas.

## O PAPEL CRÍTICO DO CONHECIMENTO DOS PROFESSORES EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Geyza Natânia de Sousa Lima<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAr.

\*Autor correspondente: [sousanatania8@gmail.com](mailto:sousanatania8@gmail.com)

**Introdução:** A forma como a Educação Ambiental é inserida nas escolas impacta diretamente na formação dos alunos e como serão cidadãos conscientes e envolvidos na sustentabilidade e preservação do meio ambiente. Dessa forma, é notório que os professores representam uma base fundamental no desenvolvimento crítico dos alunos, e como eles abordam esse assunto na sala de aula é de extrema importância. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo analisar o domínio e as práticas docentes sobre a educação ambiental nas escolas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada a partir da obtenção de informações em artigos do banco de dados do Google Acadêmico. Para a busca usou-se os termos Educação Ambiental, Perspectivas de Professores e Ambiente Escolar, foram selecionados artigos completos, em português, disponíveis na íntegra, gratuito e online. **Resultados:** Diante a leitura dos artigos, foi observado que as ações dos professores acerca de práticas e conhecimento sobre a educação ambiental são limitadas, exceto os professores com formação em ciências biológicas que durante a graduação tem disciplinas e são mais suscetíveis a participar ativamente de eventos sobre o meio ambiente. Os professores de outras áreas têm uma ou outra disciplina sobre o tema, porém não é o bastante; muitas vezes, apenas possuem uma compreensão superficial do assunto. Além disso, por conta do currículo escolar, as práticas também são restritas, sendo realizadas somente em datas comemorativas que estão relacionadas ao meio ambiente ou em disciplinas que já tratam a temática devido a grade curricular. **Conclusão:** Por tanto, é primordial que os educadores compreendam a importância e relevância da educação ambiental, e que seja um assunto desenvolvido na sua graduação e até mesmo na sua formação continuada. Dessa maneira, estarão capacitados para elaborar práticas pedagógicas que tenham impacto significativo na formação de alunos críticos e conscientes à cerca das questões ambientais.

**Palavras-chave:** Educador. Ensino. Meio Ambiente. Sustentabilidade.

## PAPEL DO BIÓLOGO NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Andreza Catarina Medeiros Santos<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Campina Grande.

\*Autor correspondente: [andrezacatarina057@gmail.com](mailto:andrezacatarina057@gmail.com)

**Introdução:** O biólogo é um profissional que estuda a vida em diversos aspectos e extremidades, além disso há formação em licenciatura em ciências biológicas que profissionaliza o aluno para a docência. Logo, o mesmo tem a responsabilidade de ensinar a biologia ou ciências. Contudo, em ambas há necessidade de implementar a educação ambiental já que se encaixa em vários temas da biologia e ciências. **Objetivo:** Evidenciar através da literatura a contribuição do biólogo na educação ambiental. **Metodologia:** Para a realização do estudo, foram indexados os seguintes descritores, “Educação”, “Professor” e “Biologia” na plataforma Google Acadêmico. Foram incluídos artigos e estudos completos em língua portuguesa e excluídos estudos incompletos, resumos simples e expandidos, e estudos em língua estrangeira. **Resultados:** Os resultados apontaram que o biólogo apresenta uma vasta importância na formação do aluno e principalmente contribuindo com ensino da educação ambiental de maneira direta ou indiretamente, introduzindo a temática em cada contexto abordado em aula. Além dos dias temáticos em que a educação ambiental é trabalhada em toda comunidade escolar, como, por exemplo, o dia da água, da árvore e o dia do meio ambiente. **Conclusão:** Portanto, através do estudo foi possível identificar a importância do biólogo na abordagem da educação ambiental no ambiente escolar. O profissional contribui de maneira direta ou indiretamente trabalhando a temática em sala de aula e assim contribuindo não apenas com a aprendizagem, mas também auxiliando na formação de cidadãos conscientes e que preservem a natureza.

**Palavras-chave:** Ciências. Biologia. Preservação.

## IMPACTO DE TREINAMENTOS EM SUSTENTABILIDADE NA PRÁTICA PROFISSIONAL DE TÉCNICOS EM SEGURANÇA DO TRABALHO

Thaís Andréa Cunha<sup>1\*</sup>; Fábio Freitas dos Santos<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Internacional (UNINTER); <sup>2</sup> Universidade Estadual Paulista (Unesp), Instituto de  
Ciência e Tecnologia, Sorocaba.

\*Autor correspondente: [thaiscunha1004@gmail.com](mailto:thaiscunha1004@gmail.com)

**Introdução:** A integração de princípios de sustentabilidade nos currículos educacionais tem ganhado relevância, particularmente em áreas técnicas como a Segurança do Trabalho, onde as práticas ambientalmente sustentáveis são cada vez mais valorizadas. Este estudo foca na eficácia dos programas de treinamento e desenvolvimento contínuo para educadores, especificamente aqueles que preparam técnicos em segurança do trabalho, com o objetivo de avaliar como a educação em sustentabilidade pode transformar as práticas profissionais. **Objetivo:** Investigar como os treinamentos em sustentabilidade influenciam o desenvolvimento profissional de instrutores e, por extensão, a prática profissional de técnicos em segurança do trabalho. O estudo visa avaliar o impacto das metodologias de ensino e das percepções dos educadores sobre a sustentabilidade na implementação eficaz de práticas ambientais e de segurança. **Metodologia:** Adota-se uma abordagem mista, envolvendo questionários, entrevistas semiestruturadas e observações em sala de aula. O público-alvo inclui instrutores de cursos técnicos em segurança do trabalho de várias instituições. Serão analisados os dados relativos à aplicação de estratégias pedagógicas sustentáveis, a receptividade dos instrutores a essas estratégias, e as barreiras enfrentadas na implementação curricular. **Resultados:** Espera-se que os treinamentos em sustentabilidade promovam uma mudança significativa nas práticas pedagógicas dos instrutores, levando a uma maior integração de questões de segurança e ambientais nas aulas. Preliminarmente, os resultados indicam uma correlação positiva entre a intensidade do treinamento em sustentabilidade e a adoção de práticas pedagógicas inovadoras que enfatizam a educação ambiental. Os educadores mostram-se mais conscientes e engajados na promoção de um ambiente de trabalho sustentável. **Conclusões:** Conclui-se que treinamentos eficazes em sustentabilidade são cruciais para o desenvolvimento profissional contínuo dos instrutores e têm um impacto direto na prática profissional de futuros técnicos em segurança do trabalho. As implicações desses achados sugerem que a Ambientalização Curricular não só enriquece o conhecimento técnico, mas também fortalece a responsabilidade ambiental no setor.

**Palavras-chave:** Formação de Instrutores. Sustentabilidade. Segurança do Trabalho. Metodologias de Ensino. Educação Ambiental.

## DESAFIOS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA PRÁTICA: ESTRATÉGIAS PARA SUPERAR OBSTÁCULOS E PROMOVER A CONSCIENTIZAÇÃO

Djair Alves da Mata<sup>1\*</sup>; Luzivânia de Oliveira Pereira Lima<sup>2</sup>; Josefa Fabiana Aragão de  
Lima Santos<sup>3</sup>; Daniel Alves da Mata<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal da Paraíba - UFPB; <sup>2</sup>Universidade Federal de Campina Grande – UFCG;

<sup>3</sup>Universidade Del Sol – ESL; <sup>4</sup>Universidade Federal de Campina Grande – UFCG.

\*Autor correspondente: [alvesdjair52@gmail.com](mailto:alvesdjair52@gmail.com)

**Introdução:** A educação ambiental desempenha um papel fundamental na promoção da conscientização e na adoção de práticas sustentáveis. No entanto, diversos desafios permeiam sua implementação efetiva nas escolas e na sociedade em geral. **Objetivo:** Identificar os principais desafios da educação ambiental na prática e propor estratégias para superar esses obstáculos e promover a conscientização ambiental de forma efetiva. **Metodologia:** O estudo consiste em uma revisão de literatura e análise cienciométrica. Foram utilizados sites de busca de artigos científicos e a pesquisa booleana para identificar trabalhos relevantes sobre o tema. **Resultados:** A análise dos artigos selecionados revelou diversos desafios enfrentados na prática da educação ambiental. Um dos principais obstáculos é a falta de capacitação e apoio aos educadores, que se sentem vulneráveis diante da complexidade do tema e da urgência em abordá-lo. Outro desafio identificado é a diversidade de entendimentos sobre educação ambiental entre os professores, o que se reflete na variedade de ações desenvolvidas. Muitas vezes, as ações são pontuais, reducionistas e fragmentadas, distanciando-se dos pressupostos da educação ambiental crítica e emancipatória. Para superar esses obstáculos, é essencial investir na formação continuada dos educadores, proporcionando-lhes capacitação e apoio para lidar com os desafios da educação ambiental. Além disso, é fundamental promover a integração da educação ambiental de forma transversal e interdisciplinar no currículo escolar, envolvendo toda a comunidade educativa. **Conclusão:** A prática da educação ambiental enfrenta diversos desafios, como a falta de capacitação docente, a diversidade de entendimentos sobre o tema e a dificuldade em colocar a teoria em prática. Para superar esses obstáculos, é essencial investir na formação continuada dos educadores, promover a integração da educação ambiental no currículo escolar e adotar uma abordagem crítica e emancipatória. Somente assim será possível promover a conscientização ambiental de forma efetiva e contribuir para a construção de uma sociedade mais sustentável.

**Palavras-chave:** Abordagem Crítica. Educação Ambiental. Interdisciplinaridade.

## Ensino de línguas

## BILINGUISMO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Rita de Cássia Santos Almeida<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Faculdades Integradas Einstein de Limeira.

\*Autor Correspondente: [rita22almeida@gmail.com](mailto:rita22almeida@gmail.com)

**Introdução:** Face aos desenfreados avanços sociais, mercadológicos, na área da saúde, evolução tecnológica etc. é relevante para todo ser humano o domínio de uma segunda língua; no entanto, tornar-se bilingue perpassa etapas do processo de aprendizagem vocabular, treino e estudo. Ser e estar bilingue é vivenciar socialmente situações cotidianas informais, naturalmente, e com as crianças isso se estende às brincadeiras, músicas e demais setores de convivência social. Pensando nessa e em outras questões, surgiu o objeto desta pesquisa por meio das observações e audições nos discursos dos alunos de um colégio bilingue na cidade de Limeira, São Paulo, onde alguns falam, por enquanto, apenas o Português – pois são ingressantes -, mas convivem naturalmente com os demais que se expressam em Inglês, na maioria das vezes. **Objetivos:** Este estudo visa analisar e discutir como ocorre o processo do bilinguismo na Educação Infantil com crianças fluentes apenas na língua de origem em contrapartida às oriundas de famílias bilingues, no mesmo ambiente escolar, e comparar o desempenho dos dois grupos em situações sociais e discursivas. **Metodologia:** A pesquisa será desenvolvida em duas etapas: inicialmente haverá um estudo bibliográfico e seguida, após aprovação do Comitê de Ética, acontecerão as observações das crianças e aplicação de um questionário para a comunidade escolar. **Resultados:** A pesquisa se encontra em andamento, então não há resultados formalizados; apenas hipóteses que vão se constituindo em fatos para análise. **Conclusão:** Ainda não há possibilidade de construí-la, mas acredita-se que após encerrada, esta pesquisa torne-se uma contribuição para o bilinguismo nas escolas, pois possibilitará melhoria de qualidade nos relacionamentos sociais e, mais importante que isso, poderá favorecer a efetiva inserção social das crianças bilingues.

**Palavras-chave:** Comunicação. Inglês. Processo Discursivo.

## DOGME NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA: UMA ANÁLISE DOS DESAFIOS PEDAGÓGICOS E POTENCIALIDADES NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

Gustavo Henrique de Freitas Fernandes<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Universidade Católica de Pernambuco, UNICAP, Escola de Educação e Humanidades.

\*Autor correspondente: [gustavo.00000848643@unicap.br](mailto:gustavo.00000848643@unicap.br)

**Introdução:** No ensino de língua estrangeira, os sujeitos-aprendizes enfrentam desafios metodológicos como a limitação no acesso a práticas autênticas de linguagem, causando, muitas vezes, resistência à língua do outro. Ao enfatizar a relevância da conversação, a abordagem pedagógica denominada Dogme permite aos estudantes explorar suas identidades linguísticas de maneira mais autêntica e contextualizada, alinhando-se às necessidades enfrentadas pelos aprendizes de língua estrangeira. **Objetivos:** O presente estudo busca compreender quais fatores melhor explicam a contribuição do Dogme como abordagem pedagógica na língua inglesa para superar desafios pedagógicos e promover a criação de oportunidades para a construção ativa do conhecimento. **Metodologia:** Para esse fim, utilizou-se a pesquisa bibliográfica. A busca foi conduzida em fevereiro de 2024, na base de dados da Scientific Electronic Library Online (SCIELO), utilizando os termos "dogme" e "ensino de língua inglesa". Foram incluídos estudos em língua portuguesa e inglesa, sem restrição quanto ao país de origem, com critérios de exclusão aplicados a artigos que já fossem revisões de literatura. **Resultados:** A análise evidencia que o Dogme apresenta uma perspectiva inovadora no ensino de língua inglesa, indo de encontro à era dos "métodos de ensino de línguas". Essa abordagem destaca-se pela ênfase na interação aluno-professor, na consideração de tópicos significativos e na participação ativa dos escolares. Esses elementos ganham destaque no ambiente educacional de línguas, pois é nele que a autonomia do aluno e a flexibilidade pedagógica são componentes fundamentais para o sucesso do processo de ensino-aprendizagem. **Conclusão:** Conclui-se que é crucial reavaliar a integração do Dogme como metodologia pedagógica, identificando os fatores-chave que tornam seu uso eficaz na educação. Espera-se que este estudo contribua para o reconhecimento da abordagem como elemento fundamental na superação de desafios na experiência educacional em língua estrangeira, diversificando as metodologias adotadas pelos docentes e contribuindo para a formação integral dos estudantes.

**Palavras-chave:** Educação. Língua Estrangeira. Desafios Educacionais.

## PORTUGUÊS COMO LÍNGUA DE ACOLHIMENTO (PLAC) E ENSINO ON-LINE DE LÍNGUA: DESAFIOS E FACILIDADES

Daniela Fátima Dal Pozzo<sup>1\*</sup>; Simone Viapiana<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade de Caxias do Sul (UCS)/ UCS.

\*Autor correspondente: [danieladalpo@gmail.com](mailto:danieladalpo@gmail.com)

**Introdução:** Os processos migratórios são cada vez mais comuns no mundo como um todo. Com o Brasil, não é diferente. Muitos migrantes chegam ao país sem saber português e precisam aprender essa língua por uma questão emergencial. **Objetivo:** Considerando isso, este estudo visa a abordar os desafios e as facilidades no ensino on-line de português como língua de acolhimento, a fim de propor reflexões sobre os processos de aprendizagem e de ensino nessa modalidade mais recente. **Metodologia:** Trata-se de um estudo teórico que dialoga com nossas experiências como professoras, a partir do que estudiosos da área trazem e problematizam sobre esse campo, como Grosso (2010) e Pereira (2017). **Resultados:** Apesar de a tecnologia ter contribuído significativamente para a melhoria da vida humana, uma vez que possibilita a conexão e interação de forma mais rápida, é necessário levar em conta os desafios que as aulas on-line apresentam não apenas para os docentes como para os próprios alunos, tais como o contexto em que os estudantes estão inseridos e onde assistem às aulas. Sabe-se que muitos o fazem durante o expediente do trabalho, ou quando estão com os bebês juntos, os quais necessitam de cuidados. Dessa forma, os familiares ficam divididos entre cuidar dos filhos e prestar atenção à aula, além de todas as preocupações pessoais. Ademais, os aprendizes, normalmente, realizam as aulas pelo celular e estas precisam ser planejadas e elaboradas com base nisso, uma vez que a diagramação dos materiais didáticos deve ser considerada e adaptada pensando a realidade dos participantes, que utilizam diferentes suportes, como a tela do celular, o Google Meet e o WhatsApp. **Conclusões:** As tecnologias facilitam muito a interação entre as pessoas, no entanto, ao se pensar o ensino, os professores precisam lidar com muitos desafios e adaptar as aulas da melhor maneira conforme a realidade dos participantes.

**Palavras-chave:** Aprendizagem de Português. Ensino on-line. Migrantes.

## Ensino de Ciências

## DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA COMO FERRAMENTA PARA A DESMISTIFICAÇÃO DA IMAGEM DA CIÊNCIA E DE CIENTISTAS

Natália Soares Balbino<sup>1\*</sup>; André Amaral Gonçalves Bianco<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de São Paulo.

\*Autor Correspondente: [natalia.balbinoo@gmail.com](mailto:natalia.balbinoo@gmail.com)

**Introdução:** A percepção pública sobre cientistas e ciência desempenha um papel fundamental na maneira como a sociedade compreende e se relaciona com o mundo científico. As percepções distorcidas não apenas influenciam a maneira como os jovens veem a profissão científica, mas também podem afetar seu interesse e engajamento com a ciência. **Objetivo:** O objetivo do trabalho descrito é investigar e abordar as percepções que os estudantes do Ensino Fundamental II (6º e 7º anos) têm sobre cientistas e ciência. O estudo busca compreender se os alunos do Colégio Américo Melo, na cidade de São Paulo, associam cientistas a homens mais velhos e solitários. **Metodologia:** Questionários semiestruturados com alunos do 6º e 7º anos, atividade com escolha do uso de imagens e apresentação de cientistas contemporâneas. **Resultados:** Foi observado que, em relação ao conceito de ciências relaciona-se ao estudo dos fenômenos naturais, da vida e do meio ambiente. Foi possível observar através do questionário, que os alunos ainda possuem uma visão estereotipada de cientistas, assim como apontado em outros trabalhos: Predominância masculina, e o trabalho restrito a laboratório. **Conclusões:** A divulgação científica é uma ferramenta essencial para corrigir equívocos e promover uma visão mais precisa e inclusiva da ciência e de seus profissionais. Apresentar mulheres cientistas contemporâneas para os jovens é crucial devido aos desequilíbrios de gênero persistentes em STEM. Estudos mostram que a diversidade de gênero beneficia esses campos e que a representação de mulheres como modelos a seguir pode aumentar a participação e o sucesso das jovens em carreiras científicas

**Palavras-chave:** Natureza da ciência. Concepções dos alunos. Representações sociais. Divulgação científica.

## JOGO LÚDICO: RESPONDA SE PUDER – COM OS VEGETAIS

Silvana Aparecida de Souza<sup>1\*</sup>; Claudemir Antonio Garcia Fioratti<sup>2</sup>; Joseana Stecca  
Farezim Knapp<sup>3</sup> Juliana Rosa Carrijo Mauad<sup>4</sup>, Rosilda Mara Mussury<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Programa de Pós-graduação em Entomologia e Conservação da Biodiversidade/Universidade Federal da Grande Dourados.

\*Autor correspondente: [silvanaadesouza@gmail.com](mailto:silvanaadesouza@gmail.com)

**Introdução:** A Botânica, um ramo da biologia dedicado ao estudo das plantas, frequentemente enfrenta o desafio de despertar o interesse dos alunos, especialmente quando o método de ensino é tradicional, baseado em livros didáticos e aulas expositivas. Isso ocorre, em grande parte, devido à falta de confiança e formação dos professores em relação aos conteúdos botânicos. Para superar essa barreira, a utilização de recursos que tornem o aprendizado mais lúdico e envolvente é fundamental, pois pode aumentar a receptividade dos alunos à Botânica. **Objetivo:** Nesse contexto, o objetivo do estudo foi elaborar um jogo didático que abordasse os principais termos botânicos, a fim de facilitar o ensino e a aprendizagem de botânica. **Metodologia:** O jogo lúdico "Responda se puder – com os vegetais" foi aplicado nas turmas do Ensino Médio na Escola Estadual Professor Carlos Pereira, localizada no Assentamento Itamarati, Ponta Porã, MS. **Resultados:** Os resultados mostram que os alunos demonstraram um bom entendimento das características morfológicas das plantas. A maioria dos estudantes atingiu com êxito o objetivo de compreender o conteúdo de forma divertida e lúdica. Os alunos também destacaram a contribuição do jogo didático em proporcionar a aprendizagem forma divertida e lúdica. **Conclusão:** Os resultados indicam que o jogo didático "Responda se puder – com os vegetais" contribuiu significativamente para que os alunos assimilassem melhor o conteúdo relacionado à morfologia vegetal. Além disso, o jogo didático proporcionou uma aula mais dinâmica e participativa.

**Palavras-chave:** Ensino de botânica. Estratégia de ensino. Jogos didáticos.

## EXPLORANDO O USO DE MAPAS MENTAIS NO ENSINO DE BIOLOGIA

Geyza Natânia de Sousa Lima<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAr.

\*Autor correspondente: [sousanatania8@gmail.com](mailto:sousanatania8@gmail.com)

**Introdução:** A educação é a base fundamental para o desenvolvimento humano e social. Para que seja repassada com precisão, é necessário utilizar ferramentas que aumentem o engajamento dos alunos e promovam a interatividade, facilitando o ensino e aprendizado. No ensino de ciências não é diferente, os professores estão cada vez mais explorando metodologias que avaliam o domínio dos alunos nos conteúdos apresentados a eles. **Objetivo:** Este estudo buscou analisar a eficácia e potencial dos mapas mentais para estimular e fortalecer o conhecimento dos alunos sobre o tema vírus. **Metodologia:** A pesquisa foi conduzida em duas turmas de 3º ano do Ensino Médio, organizados em grupos de quatro alunos. Cada grupo recebeu uma folha A4 com a palavras “vírus” e foram instruídos a preenche-la livremente com as informações que captaram durante a apresentação do assunto. **Resultados:** No decorrer da atividade, foi evidente as diferentes percepções e definições de cada grupo em torno do conteúdo retratado, bem como a facilidade que os alunos tiveram em debater sobre o assunto. Ao final do exercício, foi possível observar a variedade de informações que cada grupo exibiu em seus mapas mentais, apesar de terem sido expostos à mesma aula, indicando interpretações diversas do tema. Além do mais, a cooperação em grupo impulsionou a criatividade e promoveu uma maior interação entre os alunos, proporcionando um ambiente rico em troca de ideias e socialização. **Conclusões:** Por tanto, conclui-se que a utilização dos mapas mentais foi importante para reforçar o conteúdo da disciplina de biologia. Esta afirmação se sustenta pelo fato de ter sido possível identificar a construção do conhecimento, uma vez que todos os alunos optaram por participar integralmente da atividade proposta. Além disso, foi notável o empenho dos estudantes, que se mostraram interessados pelo exercício.

**Palavras-chave:** Criatividade. Educação. Estímulo. Metodologias ativas.

## EXTRAÇÃO E VISUALIZAÇÃO DE PIGMENTOS FOTOSSINTÉTICOS POR MEIO DA TÉCNICA DE CROMATOGRAFIA DE PAPEL: UMA ESTRATÉGIA DIDÁTICA PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA

Victoria Brasil<sup>1</sup>; Ana Paula Cassol<sup>1</sup>; Maurício Ricardo de Melo Cogo<sup>1</sup>; Tális de Oliveira  
Silva<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal Farroupilha, Alegrete.

\*Autor correspondente: [talis.biologia@gmail.com](mailto:talis.biologia@gmail.com)

**Introdução:** A Experimentação ao ensino de Ciências Biológicas é uma estratégia eficaz para promover uma aprendizagem significativa e duradoura, capacitando alunos a aplicarem métodos científicos na compreensão e na investigação de fenômenos biológicos. Na licenciatura, necessitam-se práticas laboratoriais acessíveis que possam ser aplicadas posteriormente em sala de aula, auxiliando no processo de aprendizagem do educando. Alguns conceitos científicos, como fotossíntese, exigem um alto nível de abstração por parte dos alunos, assim, a experimentação torna possível a contextualização desses elementos. **Objetivo:** Este estudo visa apresentar uma aula prática para a observação e separação de pigmentos fotossintéticos e acessórios em folhas das espécies de *Citrus aurantium* (Laranja); *Eugenia uniflora* (Pitanga); *Tradescantia* (Taperaba-roxa), através da cromatografia de papel em uma aula prática do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, 1º semestre, do Instituto Federal Farroupilha, campus Alegrete. **Metodologia:** Para a elaboração desta aula foi necessário: folhas de diferentes espécies, solução de álcool etílico 80%, papel filtro, becker e almofariz com pistilo. Cerca de 2g de folhas de cada espécie foi macerada com almofariz e pistilo, em seguida de acrescido da solução de álcool etílico. O composto resultante foi filtrado, e o extrato, submetido à cromatografia em fitas de papel filtro por 10 minutos. **Resultados:** Nesse processo os extratos foram absorvidos por capilaridade, e observou-se a separação dos pigmentos clorofilados e carotenoides em diferentes faixas cromatográficas entre as diversas espécies estudadas. Foram identificados pigmentos de coloração verde (clorofilados), amarelada (carotenoides) e roxa (antocianina). A variação cromatográfica é atribuída principalmente à composição química dos pigmentos, sendo os carotenoides (apolares) migraram mais rapidamente no papel e apresentaram maior intensidade, enquanto os pigmentos clorofilados (polares) migraram mais lentamente. **Conclusão:** Esses resultados indicam que a cromatografia pode ser eficientemente aplicada na observação de pigmentos fotossintetizantes e acessórios durante aulas práticas de experimentação.

**Palavras-chave:** Cromatografia. Fotossíntese. Experimentação. Ensino de Ciências Biológicas. Práticas laboratoriais. Pigmentos acessórios.

## APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA DO EQUIVALENTE MECÂNICO DO CALOR COM O USO DE UM CALORÍMETRO ELÉTRICO

Sintia Mara Piol<sup>1</sup>; Adson Soares Barbosa<sup>2</sup>; Jacson Santos Azevedo<sup>3\*</sup>

<sup>1</sup>Centro Educacional Sistema Master/Universidade Federal da Paraíba; <sup>2</sup>Centro Educacional Sistema Master/Universidade Católica do Salvador; <sup>3</sup>Universidade Federal da Bahia/Universidade Estadual de Feira de Santana.

\*Autor correspondente: [jacsonsantosazevedo@gmail.com](mailto:jacsonsantosazevedo@gmail.com)

**Introdução:** A teoria da aprendizagem significativa (adiante, TAS) destaca dois princípios fundamentais, quais sejam a intencionalidade do aprendiz e o uso dos seus conhecimentos prévios. Dito isto, a TAS vem ganhando notoriedade no Ensino de Física com muitos trabalhos de pesquisa fundamentados nela e, nesta comunicação, vamos debater os resultados da implementação de uma sequência didática investigativa submetida em uma escola vinculada à rede estadual de Pernambuco e fruto de uma investigação no âmbito do Mestrado Nacional Profissional no Ensino de Física (MNPEF). **Objetivo:** O objetivo geral é apresentar os resultados da aplicação de uma sequência didática pavimentada na TAS e no Ensino por Investigação (adiante, EI) através de uma atividade experimental envolvendo a utilização de um calorímetro elétrico. **Metodologia:** Os aspectos metodológicos da pesquisa requisitaram à conciliação da TAS com o EI para aprendizagem do equivalente mecânico do calor na confecção de um produto educacional (sequência didática) aplicado em uma turma do 2º Ano do Ensino Médio da Escola São Miguel em 2019 na cidade do Recife-PE. A prática experimental foi implementada para um grupo de estudantes e envolvia um roteiro no qual os estudantes manipulavam e montavam o aparato. O aparato era constituído por fios de conexão, calorímetro, multímetro e uma fonte. Para avaliação, os estudantes eram submetidos a questionários com perguntas discursivas. **Resultados:** Os estudantes apresentaram sinais de aprendizagem significativa de subsunçores como calor, temperatura, trabalho, energia e o equivalente mecânico do calor, muito embora indícios de uma aprendizagem mecânica e literal de conceitos físicos tenham surgidos. **Conclusões:** O uso do calorímetro elétrico para aprendizagem significativa da relação entre calor e trabalho em atividades experimentais investigativas contribuiu para os estudantes desenvolverem o formalismo matemático presente nas equações, manipularem os equipamentos do experimento, bem como se apropriarem da necessária alfabetização científica em tópicos como a conservação da energia.

**Palavras-chave:** Aprendizagem significativa. Calorímetro elétrico. Ensino de física. Ensino por investigação.

### Agradecimentos

Os autores deste trabalho agradecem, enormemente, aos estudantes da Escola São Miguel, situada na cidade do Recife-PE, pela colaboração e participação ativa nas atividades vinculadas à sequência didática investigativa para o Ensino de Física.

## CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA ACADÊMICA PARA O ENSINO DE BOTÂNICA NA LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DO IFRS – CAMPUS SERTÃO

Maria Cláudia Melo Pacheco de Medeiros<sup>1\*</sup>; Júlia Presotto Pedron<sup>2</sup>; Letícia de Lima Sommer<sup>3</sup>; Henrique Cordeiro de Carvalho<sup>4</sup>; Jeonice Werle Techio<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Doutora em Ciências Biológicas (Botânica) (USP). Professora EBTT (IFRS – *Campus Sertão*), RS, Brasil;

<sup>2</sup>Licencianda em Ciências Biológicas (IFRS – *Campus Sertão*), RS, Brasil; <sup>3</sup>Licenciada em Ciências Biológicas (IFRS – *Campus Sertão*), RS, Brasil; <sup>4</sup>Bacharelado em Agronomia (IFRS – *Campus Sertão*), RS, Brasil; <sup>5</sup>Doutora em Agronomia (UPF). Professora EBTT (IFRS – *Campus Sertão*), RS, Brasil.

\*Autor correspondente: [maria.medeiros@sertao.ifrs.edu.br](mailto:maria.medeiros@sertao.ifrs.edu.br)

**Resumo:** A monitoria acadêmica é considerada uma estratégia pedagógica de apoio ao ensino baseada na atuação de estudantes nas atividades de organização, planejamento e execução das atividades docentes. Dentro das Ciências Biológicas, a Biologia Vegetal ou Botânica, é uma área tradicionalmente considerada complexa e excessivamente teórica pelos estudantes, e pode ter o seu processo ensino-aprendizagem facilitado pela atuação de monitores, especialmente no apoio à preparação de atividades práticas e na elaboração de recursos didáticos diferenciados. Desse modo, este trabalho objetiva relatar as principais contribuições da monitoria acadêmica em cinco componentes curriculares da área de botânica, oferecidos aos estudantes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFRS – Campus Sertão, em 2022-2023. Os estudantes monitores executaram tarefas relacionadas à coleta e preparo de amostras botânicas, registro fotográfico de espécies e lâminas histológicas, produção de materiais didáticos virtuais e físicos e acompanhamento em aulas de laboratório. As atividades de monitoria, além de possibilitarem à bolsista e aos voluntários a revisão de conteúdos teóricos e o aprimoramento de habilidades técnicas e de docência, resultaram na produção de três guias de campo, dois laminários, quatro cartazes e 16 blocos anatômicos, contribuindo diretamente para a melhoria do processo ensino-aprendizagem dos conteúdos dos componentes curriculares atendidos. Os resultados obtidos confirmam a relevância da monitoria acadêmica para professores, monitores e estudantes, sendo uma forma relevante de apoio ao ensino de botânica, como um todo.

**Palavras-chave:** Biologia Vegetal. Estratégias pedagógicas. Recursos didáticos.

## O USO DO MICROSCÓPIO COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM E A IMPORTÂNCIA DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA NO ENSINO BÁSICO

Adrize Medran Rangel<sup>1\*</sup>; Eduarda Medran Rangel<sup>2</sup>; Fernanda Wickboldt Stark<sup>3</sup>; Patrícia de Borba Pereira<sup>4</sup>; Luciana Bilhalva Corrêa<sup>5</sup>

<sup>1,3,4</sup>Mestranda no Programa de Pós Graduação em Ciências Ambientais da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), RS, Brasil; <sup>2</sup>Pós-Doutoranda no Programa de Pós Graduação em Ciências Ambientais da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), RS, Brasil; <sup>5</sup>Professora do Centro de Engenharias da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL).

\*Autor correspondente: [adrizemr@hotmail.com](mailto:adrizemr@hotmail.com)

**Resumo:** O uso do microscópio em sala de aula vem se mostrando uma ferramenta interessante para agregar conhecimento ao ensino primário, dando aos alunos a oportunidade de explorar o mundo microscópico e desenvolver competências científicas desde cedo. Seu uso como ferramenta de ensino vai além da simples observação e permite aos alunos compreender conceitos abstratos e complexos de forma clara e visual. Os alunos podem usar microscópios para visualizar estruturas celulares, organismos microscópicos e processos biológicos básicos, como mitose e meiose. Essas experiências práticas promovem a compreensão dos princípios biológicos e estimulam o interesse dos alunos pela ciência. Além disso, a introdução às ciências no ensino primário desempenha um papel importante no desenvolvimento acadêmico e pessoal dos alunos. Ao participar em projetos de investigação desde cedo, as crianças aprendem a fazer perguntas, planejar experiências, recolher e analisar dados e tirar conclusões válidas. Essas habilidades não apenas preparam para estudos adicionais, mas também para enfrentar desafios do mundo real de forma crítica e criativa. A importância da divulgação científica no ensino básico reflete-se também na promoção da curiosidade, do pensamento crítico e da resolução de problemas. Os alunos aprendem a abordar sistematicamente questões complexas e a encontrar respostas por meio de investigação e raciocínio.

**Palavras-chave:** Células. Ensino. Ciências. Microscopia.

## ARTICULAÇÃO INTERDISCIPLINAR POR MEIO DE UMA LINHA DO TEMPO: O DIÁLOGO ENTRE ASTRONOMIA E HISTÓRIA

Sintia Mara Piol<sup>1</sup>; Adson Soares Barbosa<sup>2</sup>; Jacson Santos Azevedo<sup>3\*</sup>

<sup>1</sup>Centro Educacional Sistema Master/Universidade Federal da Paraíba; <sup>2</sup>Centro Educacional Sistema Master/Universidade Católica do Salvador; <sup>3</sup>Universidade Federal da Bahia/Universidade Estadual de Feira de Santana.

\*Autor correspondente: [jacsonsantosaazevedo@gmail.com](mailto:jacsonsantosaazevedo@gmail.com)

**Introdução:** O ensino de Astronomia na educação básica se dá, geralmente, no 1º Ano do Ensino Médio e versa sobre tópicos usuais, a saber, as três leis do astrônomo alemão Johannes Kepler (1571-1630) para o movimento dos astros, noções elementares sobre campo gravitacional terrestre e a lei da gravitação universal do físico e matemático inglês Isaac Newton (1643-1727). Almejando fugir dessa abordagem clássica, foi desenvolvida uma linha do tempo interdisciplinar com a disciplina Estudos Contemporâneos em torno da temática Corrida Espacial no contexto da Guerra Fria em pleno século XX. **Objetivo:** O objetivo geral é investigar os resultados da implementação, em 2024, de uma linha do tempo que articula Física e História em uma turma do 2º Ano do Ensino Médio vinculada ao Centro Educacional Sistema Master, situado em Camaçari-BA. **Metodologia:** Os procedimentos metodológicos adotados incluíram filmagens consentidas pelos estudantes, assim como a construção de uma linha do tempo envolvendo conteúdos contemporâneos da Corrida Espacial no auge da polarização entre o bloco soviético, encabeçado pela URSS, e os interesses capitalistas liderados pelo EUA no século XX. Ademais, foram utilizados imagens históricas, livro didático e o aplicativo *Google Lens* pelos estudantes ao desenvolver as pesquisas tendo em vista encontrar a sequência correta de eventos da linha do tempo. **Resultados:** De acordo com a análise das filmagens dos estudantes durante a confecção da linha do tempo, foi possível constatar um amplo engajamento da turma, bem como uma colaboração ativa na realização da atividade interdisciplinar. **Conclusões:** A aplicação da linha do tempo quebra a lógica tradicional que permeia o ensino de Astronomia muito pautado em conteúdos antigos e livrescos. Sendo assim, apresentar assuntos mais contemporâneos contribui para revitalizar a Física e conectar suas ações com o mundo atual.

**Palavras-chave:** Diálogo interdisciplinar. Ensino de física. História da astronomia. Linha do tempo.

### Agradecimentos

Os autores deste trabalho agradecem, enormemente, aos estudantes do Centro Educacional Sistema Master, situado na cidade de Camaçari-BA, pela colaboração e participação ativa nas atividades interdisciplinares voltada para o Ensino de Física.

## UTILIZANDO OS CONHECIMENTOS PRÉVIOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE CONCEITOS DAS CIÊNCIAS NATURAIS POR ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

João Pedro de Almeida Dias<sup>1\*</sup>; Gisele Evangelista dos Santos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PPGEC), UFRPE. Recife Pernambuco, Brasil; <sup>2</sup>Mestre em Melhoramento Genético de Plantas, UFRPE. Recife Pernambuco, Brasil.

\*Autor correspondente: [joaopedro\\_51@hotmail.com](mailto:joaopedro_51@hotmail.com)

**Resumo:** Este artigo se insere em um contexto de investigação de sala de aula e de resoluções de problemas, na construção de conceitos científicos por parte dos alunos do Ensino Fundamental dos Anos Finais. É notório que cada educador possui sua maneira singular de mediar a construção do conhecimento, contudo, existe uma linha de pensamento na área do Ensino de Ciências que leva o foco diretamente aos conceitos previamente construídos pelo aluno. Os saberes prévios do conhecimento técnico/científico, que já faz parte do entendimento do aluno, será base para o desenvolvimento do conceito de acordo com a visão científica. Desta forma, duas escolas presentes na região metropolitana do Recife-PE foram selecionadas para serem lócus da pesquisa, sendo uma escola particular e uma pública. A pesquisa foi fundamentada em 7 questões centrais sobre o assunto relacionado aos Testudines, em que, após a obtenção das respostas, as aulas foram devidamente planejadas, com o intuito de retrabalhar os conhecimentos prévios distantes da visão científica. Os resultados alcançados foram relevantes e mostram a importância de levar em consideração o conhecimento prévio dos educandos para construir um conhecimento pautado nas visões construídas pela ciência.

**Palavras-chave:** Zoologia. Ensino de ciências. Biologia. Educação.

## BIODIVERSIDADE E A IMPORTÂNCIA DA SUSTENTABILIDADE APLICADA À ESCOLA

Andreza Catarina Medeiros Santos<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Campina Grande.

\*Autor correspondente: [andrezacatarina057@gmail.com](mailto:andrezacatarina057@gmail.com)

**Introdução:** O ensino de ciências é suma importância nas escolas, tendo em vista os diversos temas abordados, e principalmente com ênfase na biodiversidade que corresponde a todas as formas de vida e suas relações entre os seres e ambientes que habitam. Diante do descaso atual e degradação da biodiversidade, é necessário a adoção de práticas sustentáveis nos ambientes escolares. **Objetivo:** Diante disto, objetivou-se descrever a importância da sustentabilidade no ambiente escolar visa descrever a importância da sustentabilidade no ambiente escolar. **Metodologia:** Para a realização da pesquisa, foram indexados os seguintes descritores, “Sustentável”, “Ensino”, “Biodiversidade” e “Escola” na plataforma Google Acadêmico. Foram critérios de inclusão: estudos completos, em língua portuguesa e que se enquadraram nos seguintes anos de publicação de 2017 a 2024. Logo, excluídos estudos incompletos e que não se encaixavam nos anos de publicação desejados. **Resultados:** Foram obtidos 5 artigos para compor o presente resumo. Segundo os artigos, a biodiversidade e a sustentabilidade apresentam extrema relevância no ensino e principalmente na implementação e construção de uma escola com práticas sustentáveis. A partir do ensino de ciências os alunos adquirem conhecimento sobre as dificuldades e as possibilidades para enfrentar as dificuldades atuais da nossa biodiversidade. **Conclusão:** Portanto, a partir do presente estudo foi possível concluir que o ensino de ciências com ênfase na biodiversidade e sustentabilidade é uma excelente ferramenta para a construção de indivíduos conscientes e uma escola sustentável através de atividades pedagógicas que retratem a sustentabilidade.

**Palavras-chave:** Sustentável. Ciências. Biodiversidade.

## RESULTADOS E ANÁLISE DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA PAUTADA NO ENSINO DE FÍSICA E COM CONTRIBUIÇÕES DA HISTÓRIA E FILOSOFIA DA CIÊNCIA

Sintia Mara Piol<sup>1</sup>; Adson Soares Barbosa<sup>2</sup>; Jacson Santos Azevedo<sup>3\*</sup>

<sup>1</sup>Centro Educacional Sistema Master/Universidade Federal da Paraíba; <sup>2</sup>Centro Educacional Sistema Master/Universidade Católica do Salvador; <sup>3</sup>Universidade Federal da Bahia/Universidade Estadual de Feira de Santana.

\*Autor correspondente: [jacsonsantosazevedo@gmail.com](mailto:jacsonsantosazevedo@gmail.com)

**Introdução:** A História e Filosofia da Ciência (adiante, HFC) vem ganhando espaço no Ensino de Física desde o início dos anos 1990 com a ampla publicação de artigos, pesquisas e experiências didáticas. Dito isto, este resumo pretende discutir a implementação de uma sequência didática com elementos da história da Astronomia grega, bem como o papel hegemônico da Biblioteca Alexandrina no mundo antigo em atividades problematizadoras e interdisciplinares por meio da exibição do filme “Alexandria” (2009) e do documentário “O Tesouro Perdido da Biblioteca de Alexandria” (1996). O produto educacional foi aplicado em 2023 no Centro Educacional Sistema Master, situado em Camaçari-BA. **Objetivo:** O objetivo geral deste resumo simples é analisar os resultados da implementação de uma sequência didática crítica e interdisciplinar que articula Física, Filosofia e História em uma turma do 9º Ano. **Metodologia:** O percurso metodológico desta pesquisa foi traçado a partir da publicação, por parte de um dos autores, de uma sequência didática que integrava aspectos da história da Astronomia elaborada pelos gregos antigos e a função dominante da Biblioteca de Alexandria construída pela dinastia ptolomaica. Na primeira atividade era exibido o filme “Alexandria” seguido de um questionário com 11 perguntas. Na sequência, era exibido o documentário supracitado, assim como era realizada uma roda de diálogo em torno da película. **Resultados:** Conforme a análise dos questionários e da participação da turma na roda de diálogo, foi possível constatar uma visão menos misógina da mulher na ciência, de uma cultura de respeito à diversidade religiosa e do combate ao dogmatismo na ciência. **Conclusões:** A utilização de audiovisuais no Ensino de Física rompeu com a abordagem tradicional, focada unicamente no quadro de giz e no formalismo matemático, e ampliou a participação ativa, colaborativa e crítica dos estudantes através do uso da HFC.

**Palavras-chave:** Atividades problematizadoras. Ensino de física. História da astronomia grega. Interdisciplinaridade. Sequência didática.

### Agradecimentos

Os autores deste trabalho agradecem, enormemente, aos estudantes do Centro Educacional Sistema Master, situado na cidade de Camaçari-BA, pela colaboração e participação ativa nas atividades vinculadas à sequência didática problematizadora e interdisciplinar voltada para o Ensino de Física.

## PRINCIPAIS DIFICULDADES NO ENSINO DA ECOLOGIA E BIODIVERSIDADE COM ÊNFASE NO ENSINO MÉDIO: UMA REVISÃO

Andreza Catarina Medeiros Santos<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Campina Grande.

\*Autor correspondente: [andrezacatarina057@gmail.com](mailto:andrezacatarina057@gmail.com)

**Introdução:** O ensino de biologia está inserido no sistema educacional do ensino médio, tratando-se de diversas áreas e uma delas é a ecologia. Logo, a ecologia estuda as relações entre os seres vivos e o ambiente onde estão inseridos, sendo assim abordando principalmente a temática da biodiversidade dentro de cada ecossistema. **Objetivo:** Identificar as principais lacunas no ensino de ecologia e biodiversidade no ensino médio. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada na plataforma Google Acadêmico com os seguintes descritores, “lacunas”, “ensino”, “ecologia” e “diversidade”. Foram incluídos estudos de acesso livre, completos em língua portuguesa e que fossem entre os anos de 2018 a 2024. E excluídos estudos de acesso privado, incompletos em língua estrangeira e que não se enquadraram nos anos de publicação anteriores. **Resultados:** Foram incluídos 3 artigos para construção do trabalho. Segundo os autores, o ensino de ecologia e biodiversidade apresenta diversas dificuldades, principalmente na utilização dos livros didáticos em sala de aula, pois falta a atualização de temas e a síntese de conceitos históricos. Além disso, o discurso sobre educação ambiental no que deve ser feito, mas nunca na realização do que foi dito. **Conclusão:** Portanto, o estudo evidenciou que o ensino de ecologia e biodiversidade apresentam dificuldades no quesito das didáticas utilizadas em sala de aula e falta de planejamento para realizar ações voltadas para a educação ambiental.

**Palavras-chave:** Ambiente. Didática. Educação.

## PRODUÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS PARA O ENSINO DE BRIÓFITAS

Letícia de Lima Sommer<sup>1\*</sup>; Maria Cláudia Melo Pacheco de Medeiros<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - *Campus Sertão*.

\*Autor correspondente: [sommer.leticia1@gmail.com](mailto:sommer.leticia1@gmail.com)

**Introdução:** Os recursos didáticos são utilizados para facilitar o processo ensino-aprendizagem, visto que provocam a motivação dos alunos e melhoram a relação professor-aluno. Portanto, é importante que o professor, ao utilizá-los, incentive os estudantes a debater sobre as temáticas, tornando a abordagem efetiva e dinâmica. No ensino de Biologia, as briófitas são parte dos conteúdos obrigatórios. Contudo, os estudantes frequentemente têm dificuldades em observar essas plantas, visto que suas estruturas são reduzidas e muitas vezes microscópicas. Por isso, o ensino das briófitas geralmente se limita a compreensão de teorias e observação de ilustrações.

**Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi elaborar recursos didáticos diferenciados sobre esse grupo de seres vivos, sendo estes um guia fotográfico de campo digital e cinco modelos físicos tridimensionais, de modo a promover um ensino mais interativo dos conteúdos sobre o tema.

**Metodologia:** Para a elaboração do guia, foi utilizada a plataforma *Camva* e imagens obtidas de exemplares previamente identificados. As briófitas foram coletadas no IFRS-*Campus Sertão*, sobre o caule de três espécies de gimnospermas: Tuias (*Thuja orientalis* L.), Ciprestes (*Cupressus sempervirens* L.) e Araucárias [*Araucaria angustifolia* (Bertol.) Kuntze]. Já a elaboração dos modelos didáticos seguiu o apresentado em referências bibliográficas recentes especializadas, como base para a confecção de representantes das plantas, a partir de materiais como papel A4 e papel crepom coloridos, linha de crochê, canudo de plástico e cola de isopor. **Resultados:** Os recursos obtidos consistiram em um guia, no formato *E-book*, contendo informações diversas sobre nove espécies de briófitas (características morfológicas e ocorrência no Brasil) e cinco modelos didáticos abrangendo musgos acrocárpico e pleurocárpico, hepáticas folhosa e talosa e antóceros. **Conclusão:** A utilização desses recursos didáticos no ensino das briófitas será de extrema importância para uma melhor visualização das características gerais dos organismos e sua identificação, por parte de estudantes da região em que foi conduzido o estudo.

**Palavras-chave:** Botânica. Ensino-Aprendizagem. Metodologias ativas.

## LABORATÓRIOS VIRTUAIS INTERATIVOS: UMA FERRAMENTA INOVADORA NO ENSINO DE BIOLOGIA CELULAR

Glaúcio Simão Alves<sup>1\*</sup>; Debora Santos de Sousa Longo<sup>2</sup>; José Élisson Teles da Rocha<sup>3</sup>; Sidney Guerreiro de Souza<sup>4</sup>; Sara Calumbi Nachipindo Kawalende<sup>5</sup>; Ingrid Haime de Souza da Silva<sup>6</sup>; Antonia Cleia da Silva Santos<sup>7</sup>; Raimundo Cazuza Da Silva Neto<sup>8</sup>

<sup>1</sup>Universidade Cruzeiro do Sul; <sup>2</sup>Universidade Cruzeiro do Sul; <sup>3</sup>Universidade Regional do Cariri; <sup>4</sup>Universidade Federal do Amazonas; <sup>5</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Sul; <sup>6</sup>Universidade Federal do Amazonas; <sup>7</sup>Universidade Federal do Pará; <sup>8</sup>Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

\*Autor correspondente: [prof.glaucioalves@gmail.com](mailto:prof.glaucioalves@gmail.com)

**Introdução:** O ensino de Biologia Celular requer métodos interativos e atrativos para a compreensão aprofundada dos processos celulares. Nesse contexto, os espaços virtuais emergem como uma ferramenta inovadora, oferecendo aos estudantes uma degustação práxis e imersiva no mundo microscópico das células. **Objetivo:** Este trabalho explora laboratórios virtuais e suas contribuições para o saber dos estudantes no âmbito da biologia celular, evidenciando cognição concreta das definições imprescindíveis. **Metodologia:** Empregados dois laboratórios virtuais: “Cell Explorer” e “Virtual Cell”. Ambos os laboratórios oferecem simulações de processos celulares, permitindo aos alunos explorar estruturas e funções celulares em ambiente virtual. Grupos de estudantes participaram de atividades práticas utilizando os laboratórios virtuais. Após as atividades, foram realizadas avaliações para medir a absorção dos colegas sobre as representações discutidas. Ademais, coletaram feedbacks qualitativos para entender a assimilação sobre a eficácia das oficinas virtuais como ferramenta de aprendizado. **Resultados:** Observou-se crescimento no engajamento e interesse nas atividades práticas, ressaltando a eficácia das simulações em fornecer uma compreensão tangível e aplicada dos intrincados processos celulares. Ademais, as avaliações revelaram um aumento substancial no nível de saber dos alunos que participaram das aulas com simuladores, em conferência com aqueles que não usufruíram desse traquejo. Essas constatações ressaltam não apenas a utilidade desses utensílios virtuais no cenário didático, mas também a aptidão de promover aprendizagem mais eficaz e abrangente. **Conclusão:** Por conseguinte, essas plataformas fornecem avanço complementando as aulas teóricas tradicionais, imergindo os discentes em experiência prática semelhante a ambientes laboratoriais reais. O emprego de laboratórios virtuais não apenas enriquece a metodologia, mas também promove uma maior acessibilidade ao ensino, superando limitações de espaço e recursos físicos. A integração dessa tecnologia abre portas para uma educação dinâmica e adaptável, preparando os colegas para os desafios do mundo moderno e alavancando equidade no acesso ao conhecimento.

**Palavras-chave:** Educação. Ensino-aprendizagem. Espaços dinâmicos.

## RPG QUÍMICO: O USO DA GAMIFICAÇÃO COMO FERRAMENTA PARA O ENSINO LÚDICO DE QUÍMICA

Paulo Ricardo Marques<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal Catarinense - Campus Brusque.

\*Autor correspondente: [paulo.rmarques@gmail.com](mailto:paulo.rmarques@gmail.com)

**Introdução:** Trata-se, neste estudo, sobre o ensino de Química de modo lúdico e gamificado, facilitando a absorção de conhecimento por meio de características de jogos, o que tem se mostrado de vital importância para o ensino básico. Neste caso, utilizando-se do jogo eletrônico virtual "O Artífice e a Pedra Filosofal", de formato *RPG*. Além disso, espera-se promover o entusiasmo de discentes acerca de jogos didáticos e incentivar a formação de professores, para que busquem novos métodos de ensino. **Objetivo:** Avaliar a eficácia do jogo eletrônico "O Artífice e a Pedra Filosofal" como ferramenta para o ensino lúdico de Química, analisando o engajamento dos alunos e retenção dos conceitos de Química. **Metodologia:** O jogo foi criado usando a engine de criação de jogos *RPG Paper Maker*, da distribuidora Wano. Esta engine é utilizada para criar jogos com o gráfico em formato 2.5D. Aplicado na turma de terceiro ano do Ensino Médio Integrado em Informática do IFC Campus Brusque, com a finalidade de avaliar os conhecimentos prévios dos discentes, os resultados acerca da eficácia deste recurso foram obtidos por um formulário misto de feedback entregue aos discentes no dia da aula lúdica (21 de Novembro de 2023). **Resultados:** Os resultados obtidos pelo formulário elaborado pelos autores indicaram uma receptividade positiva por parte dos discentes em relação ao jogo eletrônico didático. A maioria dos estudantes demonstrou interesse em jogar novamente, recomendou o uso do jogo para outros colegas e professores, e apontou que os jogos eletrônicos os engajam significativamente em atividades educacionais. **Conclusões:** A análise das respostas evidenciou que os conhecimentos prévios dos estudantes em química foram, em sua maioria, considerados suficientes para a resolução das missões. Isto sugere que o jogo conseguiu integrar de maneira eficaz os conceitos de Química Geral, Inorgânica e Orgânica ao contexto lúdico proposto.

**Palavras-chave:** Ensino de química. Gamificação. *RPG*.

## DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA COMO FERRAMENTA PARA A DESMISTIFICAÇÃO DA IMAGEM DA CIÊNCIA E DE CIENTISTAS

Natália Soares Balbino<sup>1\*</sup>; André Amaral Gonçalves Bianco<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de São Paulo.

\*Autor Correspondente: [natalia.balbinoo@gmail.com](mailto:natalia.balbinoo@gmail.com)

**Introdução:** A percepção pública sobre cientistas e ciência desempenha um papel fundamental na maneira como a sociedade compreende e se relaciona com o mundo científico. As percepções distorcidas não apenas influenciam a maneira como os jovens veem a profissão científica, mas também podem afetar seu interesse e engajamento com a ciência. **Objetivo:** O objetivo do trabalho descrito é investigar e abordar as percepções que os estudantes do Ensino Fundamental II (6º e 7º anos) têm sobre cientistas e ciência. O estudo busca compreender se os alunos do Colégio Américo Melo, na cidade de São Paulo, associam cientistas a homens mais velhos e solitários. **Metodologia:** Questionários semiestruturados com alunos do 6º e 7º anos, atividade com escolha do uso de imagens e apresentação de cientistas contemporâneas. **Resultados:** Foi observado que, em relação ao conceito de ciências relaciona-se ao estudo dos fenômenos naturais, da vida e do meio ambiente. Foi possível observar através do questionário, que os alunos ainda possuem uma visão estereotipada de cientistas, assim como apontado em outros trabalhos: Predominância masculina, e o trabalho restrito a laboratório. **Conclusões:** A divulgação científica é uma ferramenta essencial para corrigir equívocos e promover uma visão mais precisa e inclusiva da ciência e de seus profissionais. Apresentar mulheres cientistas contemporâneas para os jovens é crucial devido aos desequilíbrios de gênero persistentes em STEM. Estudos mostram que a diversidade de gênero beneficia esses campos e que a representação de mulheres como modelos a seguir pode aumentar a participação e o sucesso das jovens em carreiras científicas

**Palavras-chave:** Natureza da ciência. Concepções dos alunos. Representações sociais. Divulgação científica.

## GENÉTICA INTERATIVA: ENSINO-APRENDIZAGEM POR INTERMÉDIO DE LABORATÓRIOS VIRTUAIS

Glaúcio Simão Alves<sup>1\*</sup>; Debora Santos de Sousa Longo<sup>2</sup>; José Éliçon Teles da Rocha<sup>3</sup>;  
Sidney Guerreiro de Souza<sup>4</sup>; Sara Calumbi Nachipindo Kawalende<sup>5</sup>; Orlando de Lima  
Monteiro<sup>6</sup>; Raimundo Cazuza Da Silva Neto<sup>7</sup>

<sup>1</sup>Universidade Cruzeiro do Sul; <sup>2</sup>Universidade Cruzeiro do Sul; <sup>3</sup>Universidade Regional do Cariri;  
<sup>4</sup>Universidade Federal do Amazonas; <sup>5</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Sul; <sup>6</sup>Universidade  
Estadual do Maranhão; <sup>7</sup>Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

\*Autor correspondente: [prof.glaucioalves@gmail.com](mailto:prof.glaucioalves@gmail.com)

**Introdução:** O ensino de genética é fundamental para compreender os mecanismos da hereditariedade e da abundância biológica. No entanto, muitas vezes, a complexidade dos conceitos genéticos é capaz de manifestar desafios aos alunos. Nesse contexto, os laboratórios virtuais interativos surgem como ferramenta promissora para facilitar o aprendizado, proporcionando experiência envolvente e imersiva. **Objetivo:** O vigente esforço explora o potencial dos laboratórios virtuais no ensino de genética. Destacando sua eficácia na promoção do estudo e na captação das abstrações genéticas cruciais. Além de avaliar a capacidade dessa tecnologia em transmitir conhecimentos, busca-se entender como essas simulações podem desencadear engajamento por parte dos estudantes, fomentando o ensino-aprendizagem. **Metodologia:** Adotaram-se técnicas qualitativas, visando compreender o emprego de dois laboratórios virtuais: “Virtual Genetics Lab” e “BioMan Biology”. Ambos fornecem simulações interativas permitindo explorar definições como herança mendeliana, genética molecular e manipulação genética. Os intervenientes foram distribuídos em grupos, em que um grupo utilizou os laboratórios virtuais como complemento às aulas tradicionais, enquanto o outro grupo seguiu o parâmetro de ensinamento convencional. **Resultados:** Os resultados obtidos demonstraram aumento significativo na apreensão das noções genéticas, em comparação com aqueles que seguiram o método tradicional. Além disso, os alunos relataram uma maior motivação e interesse no aprendizado, evidenciando a eficácia dos artifícios virtuais em tornar os conteúdos mais acessíveis e envolventes. **Conclusão:** Conclui-se que a utilização desses utensílios pelos discentes proporciona engajamento, estimula a busca pelo saber e facilita a absorção de conceitos desafiadores. Ademais, contribuem para a evolução de saberes, o pensamento analítico e a resolução de problemas, coexistente, no qual promove aprendizado apreciável. No entanto, é importante ressaltar que exige a inevitabilidade de orientação adequada para o manuseio dos instrumentos virtuais e a garantia que os artifícios representem precisamente os fenômenos genéticos da realidade.

**Palavras-chave:** Educação. Espaços digitais. Tecnologia.

## ALÉM DA TEORIA: TRANSFORMANDO O ENSINO DE CIÊNCIAS COM PRÁTICAS CIENTÍFICAS

Jéssica Figuera Oliveira<sup>1\*</sup>; Andressa Morais Amâncio<sup>1</sup>; João Antonio Assis de Santana  
Batista<sup>1</sup>; Gabriel Ângelo de Paula Rodrigues<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade do Estado da Bahia.

\*Autor correspondente: [ma.jessicafiguera@gmail.com](mailto:ma.jessicafiguera@gmail.com)

**Introdução:** A experimentação investigativa tem sido vista por muitos pesquisadores como uma alternativa para aprimorar a aprendizagem e ampliar o envolvimento dos alunos nas atividades. Se uma aula experimental for estruturada de modo a apresentar ao aluno uma situação-problema e a orientá-lo para sua resolução, isso pode ajudar o aluno a desenvolver habilidades de raciocínio lógico em relação à situação em questão. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é destacar a importância da realização de atividades práticas nas aulas de ciências, visando a promover uma melhor compreensão científica por parte dos estudantes. **Metodologia:** Na Universidade do Estado da Bahia, DCET- *Campus II*, foi conduzida uma oficina demonstrativa intitulada "Alterando o Ponto de Fusão da Água", com o propósito de destacar a relevância da realização de práticas experimentais no ensino de ciências em todos os níveis da educação básica. Durante a oficina, foram apresentadas demonstrações de como é possível modificar o ponto de fusão da água, seguidas de explicações científicas sobre o experimento. **Resultados:** No experimento em questão, os participantes foram convidados a tentar mover um cubo de gelo apenas utilizando barbante e sal, obtendo sucesso. Isso demonstrou a viabilidade de alterar o ponto de fusão da água. Essa modificação ocorre devido ao sal sólido adicionado ao gelo, que se dissolve em uma pequena quantidade de água liberada do gelo. Enquanto houver sal sólido presente para reduzir o ponto de congelamento abaixo da temperatura ambiente, o gelo continuará a derreter. O experimento evidenciou a possibilidade de modificar o ponto de fusão da água em uma prática simples, adequada para ser realizada em sala de aula. **Conclusões:** A oficina demonstrou que as aulas práticas experimentais são bem recebidas por estudantes de todas as faixas etárias, promovendo o desenvolvimento do pensamento investigativo, crítico e científico nesses indivíduos.

**Palavras-chave:** Experimentação. Pensamento investigativo. Viabilidade.

## ESTADO DA ARTE: ENSINO POR PROBLEMATIZAÇÃO COMO POTENCIALIZADOR NA AMPLIAÇÃO DE CAMPOS CONCEITUAIS NO ENSINO DE FÍSICA

Rafaela Cícera Ferreira<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco.

\*Autor Correspondente: [rafaela.cicera@ufpe.br](mailto:rafaela.cicera@ufpe.br)

**Introdução:** O estado da arte é uma tendência importante para se analisar como a temática de investigação está sendo abordada para que se tenha um caráter inédito. **Objetivo:** Analisar as publicações dos periódicos “Caderno Brasileiro de Ensino de Física, Scielo e Google Acadêmico” no período de dez anos, para fazer um levantamento a respeito dos trabalhos desenvolvidos na área de Ensino de Física relacionando resolução de problemas com campos conceituais de Vergnaud. **Metodologia:** Os dados foram coletados a partir de um levantamento bibliográfico dos periódicos citados acima na área de Ensino de Física, usando duas palavras-chaves (resolução de problema e campos conceituais) para mapear os trabalhos desenvolvidos com esses conceitos. **Resultados:** Foram encontrados quarenta e dois trabalhos que correspondem a alguma das palavras-chave. Entretanto, apenas quatro correspondiam a “resolução de problema” e “campos conceituais”, desses nenhum no campo de ensino de física. Além disso, quando se tratava apenas da palavra-chave “campos conceituais” 4 trabalhos foram relevantes para a pesquisa pois se tratava da área, mas não se relacionava a resolução de problema, tendo como o autor principal Moreira (2012) que relaciona a teoria da aprendizagem significativa aos campos conceituais. Por fim, os outros trabalhos que trazem os campos conceituais em suas pesquisas têm como estrutura investigativa: resolução de situação problema em experimentação, resolução de problemas tratada pela psicologia, uso de UEPS como estratégia, situações instrucionais, modelagem, planejamento de intervenção, aprendizagem significativa, esquemas, currículo, modelagem computacional, operadores e conceitualização de modelos. **Conclusão:** O presente estado revelou que na área de ensino de física ainda não tem pesquisa que é relacione resoluções de problemas com campos conceituais.

**Palavras-chave:** Campo conceitual. Resolução de problemas. Vergnaud.

## ANÁLISE DA REPRESENTAÇÃO DOS ARACNÍDEOS PEÇONHENTOS NOS LIVROS DIDÁTICOS DE CIÊNCIAS: UMA PERSPECTIVA CRÍTICA

Andressa Morais Amâncio<sup>1\*</sup>; Jéssica Figuera Oliveira; João Antonio Assis de Santana  
Batista<sup>3</sup>; Gabriel Ângelo de Paula Rodrigues<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Universidade do Estado da Bahia.

\*Autor correspondente: [dressamancio@gmail.com](mailto:dressamancio@gmail.com)

**Introdução:** O livro didático representa um recurso essencial para os estudantes das instituições de ensino público em todo o país, sendo distribuído pelo Programa Nacional do Livro para o Ensino Médio (PNLEM). Seguindo um processo rigoroso estabelecido pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), esses materiais são submetidos à avaliação por especialistas, visando garantir que as escolas recebam obras livres de conceitos ou informações equivocadas. **Objetivo:** Analisar criticamente o conteúdo de oito livros de Ciências destinados à sexta série do Ensino Fundamental. **Metodologia:** Foram selecionados oito livros de Ciências destinados à sexta série do Ensino Fundamental, os quais foram aprovados pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) de 2005 e estão listados no Guia de Livros Didáticos de 2005 para as séries do quinto ao oitavo ano. Os seguintes tópicos foram considerados: As análises foram conduzidas com base nos seguintes critérios: Elucidação de imagens reais das espécies peçonhentas, medidas preventivas, importância ecológica, profilaxia após contato com animais peçonhentos e informações relevantes acerca dos principais aracnídeos de interesse médico. **Resultados:** Dos oito livros analisados, apenas um deles demonstrou uma abordagem satisfatória em relação ao conteúdo que envolve animais peçonhentos. Este livro se destacou por apresentar uma descrição detalhada das principais espécies, incluindo informações sobre distribuição geográfica, habitat, características físicas, comportamento e medidas preventivas em caso de encontro ou acidente com esses animais. Além disso, o livro utilizou ilustrações claras e informativas para facilitar a identificação das espécies e destacou a importância da conservação e do respeito à biodiversidade. **Conclusões:** Aprimorar os textos didáticos pode contribuir significativamente para melhorar as condições de ensino e aprendizagem. A análise realizada reflete uma realidade observada na maioria dos livros didáticos utilizados no ensino de Ciências para a sexta série, demonstrando que, mesmo após uma avaliação rigorosa por especialistas, essas obras ainda apresentam defasagem.

**Palavras-chave:** Avaliação. Defasagem. Relevância.

## O USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS NO ENSINO DE CIÊNCIAS: IMPACTOS, DESAFIOS E OPORTUNIDADES

Hugo Alves Ferreira<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Alagoas.

\*Autor correspondente: [hugoalvesferr@outlook.com](mailto:hugoalvesferr@outlook.com)

**Introdução:** O uso de tecnologias digitais no ensino de ciências tem se tornado cada vez mais relevante no contexto educacional. A integração dessas tecnologias promete impactos significativos na aprendizagem dos alunos, e ao mesmo tempo apresenta desafios e oferece novas oportunidades para os educadores. **Objetivo:** Analisar os impactos, desafios e oportunidades do uso de tecnologias digitais no ensino de ciências. Busca-se compreender como essas tecnologias influenciam a aprendizagem dos alunos, identificar os obstáculos enfrentados pelos professores na sua implementação e explorar as possibilidades oferecidas por essas ferramentas. **Metodologia:** Foi feita uma revisão bibliográfica abrangente sobre o uso de tecnologias digitais no ensino de ciências, incluindo artigos acadêmicos, livros e relatórios institucionais, assim como, estudos que abordam diferentes tipos de tecnologias, como simulações computacionais, realidade virtual, aplicativos móveis e laboratórios remotos. A análise dos dados incluiu a identificação de tendências, padrões e perspectivas futuras no uso dessas tecnologias. **Resultados:** Os resultados preliminares indicam que o uso de tecnologias digitais no ensino de ciências pode promover uma aprendizagem mais engajadora e significativa, ao permitir a visualização de fenômenos complexos, a realização de experimentos virtuais e a colaboração entre os alunos. Entretanto, os professores enfrentam desafios relacionados à infraestrutura tecnológica, à formação docente e à seleção e adaptação de recursos digitais adequados. **Conclusão:** O uso de tecnologias digitais no ensino de ciências oferece oportunidades valiosas para melhorar a qualidade e a eficácia do ensino, proporcionando experiências de aprendizagem mais dinâmicas e acessíveis. No entanto, é essencial superar os desafios associados à sua implementação por meio de investimentos em infraestrutura, formação docente e desenvolvimento de recursos educacionais digitais de alta qualidade. Ao fazer isso, podemos aproveitar todo o potencial das tecnologias digitais para transformar o ensino de ciências e preparar os alunos para os desafios do século XXI.

**Palavras-chave:** Aprendizagem. Ensino. Recursos educacionais.

## UTILIZAÇÃO DE MODELAGEM DE CATAPULTAS PARA ENTENDIMENTO DOS CONCEITOS DE MÁQUINAS SIMPLES NO SÉTIMO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Elaine Santana de Souza<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Univeridade Federal do Rio de Janeiro/UFRJ.  
Autor Correspondente: [elaine.santana@ufrj.br](mailto:elaine.santana@ufrj.br)

**Introdução:** O conteúdo de Física para o Ensino Fundamental costuma ser abstrato o que dificulta a aprendizagem. Quando se explica as leis de Newton e a aplicação das mesmas nas chamadas máquinas simples, é interessante usar ferramentas pedagógicas que favoreçam a aprendizagem dos alunos. **Objetivo:** Com esse pensamento, o objetivo desta pesquisa foi utilizar a confecção de catapultas para a aprendizagem de conceitos físicos no sétimo ano do Ensino fundamental. **Metodologia:** para o desenvolvimento da pesquisa, foi feita a proposta aos alunos do sétimo ano da E.M. Conselheiro Josino para que construíssem catapultas e que seria feito uma disputa para ver qual catapulta lançaria os objetos mais longe. A escola possui duas turmas de sétimo ano. Por se tratar de turmas de Ensino fundamental, priorizou-se a utilização de materiais de baixo custo e eles deveriam realizar a construção em suas casas, levando em consideração o princípio de alavanca. Marcou-se uma data na qual todos os grupos levariam as suas catapultas e deveriam lançar o objeto, ganhando quem tivesse usado melhor os conceitos físicos para confeccionar a sua catapulta. **Resultados:** os alunos construíram as catapultas com mais diversos materiais, desde papelão até bambu que tinham próximo a suas casas. Houve uma pessoa que usou uma mola para diminuir o impacto e aumentar a distância na qual o objeto podia percorrer ao acionar a catapulta. Foram usados 3 objetos de pesos diferentes e medido a distância percorrido, dependendo do tipo de catapulta esses objetos foram lançados mais longe. **Conclusões:** Os alunos se divertiram no processo e perceberam o que tinha em sua catapulta que poderia ser melhorado, fazendo os lançamentos irem mais longe. Foi uma experiência divertida na qual os alunos aprenderam os conceitos físicos envolvendo leis de Newton e máquinas simples através da modelagem de catapultas.

**Palavras-chave:** Modelo. Ensino de Ciências. Catapulta. Física no Ensino Fundamental.

## A EDUCAÇÃO AMBIENTAL CRÍTICA NO ENSINO DE GEOGRAFIA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - BRASIL

Clézio dos Santos<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Doutor em Ciências pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Professor Associado III de Ensino de Geografia da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), Rio de Janeiro, Brasil.

\*Autor correspondente: [cleziogeo@yahoo.com.br](mailto:cleziogeo@yahoo.com.br)

**Resumo:** A educação ambiental e o ensino de geografia estão interligados, compartilhando intenções de promover a conscientização, compreensão e ação em relação aos desafios ambientais e à busca por um modo de vida sustentável. Ao integrar a educação ambiental e o ensino de geografia, busca-se formar cidadãos conscientes, informados e comprometidos, capazes de contribuir para a construção de sociedades mais sustentáveis e resilientes diante dos desafios ambientais globais. O objetivo geral da pesquisa é analisar o papel da educação ambiental crítica e da cidadania planetária como possibilidades de trabalho do ensino de geografia na escola pública. A metodologia utilizada na pesquisa, para seu desenvolvimento parte do referencial teórico de pesquisas em educação ambiental pelo viés crítico, tangenciando a discussão da cidadania planetária por meio da educação ambiental crítica no ensino de geografia. A pesquisa conseguiu integrar diferentes sujeitos e espaços para o desenvolvimento de ações que visam a educação para a sustentabilidade. Destaca-se a importância da educação ambiental crítica no ensino de geografia, pois procura estimular o pensamento crítico sobre o consumo dos recursos naturais, repensar as relações da sociedade com o meio ambiente, propiciar ações educativas mais inclusivas e equitativas, além de promover oportunidades de aprendizagens que possam transformar alunos e comunidades para serem mais ativos em suas comunidades.

**Palavras-chave:** Ensino de Geografia. Educação Ambiental. Cidadania. Educação Básica. Formação de Professores.

## Ensino e suas intersecções

## MÚSICA NA ESCOLA: Desvelando práticas pedagógicas na Educação Infantil

Jonherbeth Sousa<sup>1\*</sup>; Keyne Conceição Marques Silva<sup>2</sup>; Edilane Ferreira Noronha Melo<sup>3</sup>;  
Evanleide de Fátima Almeida Gusmão<sup>4</sup>; Adriana Moraes Gomes<sup>5</sup>; Vanessa Santos  
Martins<sup>6</sup>; Adriana Karlla Ferreira Moura<sup>7</sup>; Ana Silvia Rodrigues de Sousa<sup>8</sup>

<sup>1</sup>Especialista em Educação/Inclusiva, Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), São Luís - MA, Brasil; <sup>2</sup>Especialista em Docência da Educação Infantil, Universidade Federal do Maranhão (UFMA), São Luís - MA, Brasil; <sup>3</sup>Especialista em língua portuguesa e literatura, Faculdade Atenas Maranhense (FAMA), São Luís – MA, Brasil; <sup>4</sup>Especialista em Educação Infantil e Anos Iniciais, Faculdade FACUMINAS, São Paulo – SP, Brasil; <sup>5</sup>Especialista em Psicopedagogia, Faculdade Integrada de Brasília (FABRAS), São Luís – MA, Brasil; <sup>6</sup>Especialista em Psicologia da Educação, Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), São Luís - MA, Brasil; <sup>7</sup>Especialista em Gerontologia, Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA), Rio de Janeiro - RJ, Brasil; <sup>8</sup>Especialista em Educação Especial, Universidade Federal do Maranhão (UFMA), São Luís – Maranhão, Brasil.

\*Autor Correspondente: [jonherbeth.tutor@gmail.com](mailto:jonherbeth.tutor@gmail.com)

**Resumo:** O encontro com a música se faz presente desde nossa vida intrauterina, em família, na comunidade, na escola. Formalmente, a escola pode oferecer outras referências musicais além das que a criança já conhece. Desta maneira, questiona-se: De que forma o estímulo por meio da música pode contribuir para o desenvolvimento das crianças nas salas de Educação Infantil? Esta inquietação nasce da preocupação em como a música é apresentada às crianças pois, é imprescindível que os docentes tenham em mente que toda ação educativa deve ser intencional, para isso é necessário que haja um planejamento prévio definindo as habilidades e competências que devem ser alcançadas com aquela ação executada em sala de aula. O presente estudo se deu na Creche Vovó Maria de Jesus e teve como objetivos: caracterizar as práticas para o ensino de música desenvolvidas pelos docentes da Educação Infantil, bem como as situações de aprendizagem promovidas para desenvolvê-las; refletir sobre os limites e as possibilidades de trabalho para o desenvolvimento das habilidades musicais, a fim de promover o desenvolvimento auditivo e prático em sala de aula. Desta forma, a pesquisa realizada utilizou-se de questionário com perguntas abertas e fechadas e contou com a participação dos docentes da instituição pesquisada.

**Palavras-chave:** Música na escola. Educação infantil. Práticas Pedagógicas.

## CARÊNCIA ACADÊMICA E OPORTUNIDADES NA FORMAÇÃO DE CONHECIMENTO AGROPECUÁRIOS NO SEMIÁRIDO

Francisco Matheus Barros das Chagas<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Mestre em Gestão e Tecnologia Industrial, Centro Universitário SENAI CIMATEC, Salvador-BA, Brasil

\*Autor Correspondente: [fmchagas@hotmail.com](mailto:fmchagas@hotmail.com)

**Resumo:** A região semiárida do Brasil é uma vasta área dos estados do Nordeste. Uma das principais características da região semiárida é a escassez de água, causada principalmente pela irregularidade das chuvas e altas temperaturas. No entanto, apesar dos desafios, a região semiárida brasileira possui uma rica diversidade biológica e cultural. Adaptadas às condições climáticas adversas, com diversas espécies vegetais e animais adaptadas, contribuindo para a preservação da biodiversidade. No que diz respeito à economia, a região semiárida apresenta um cenário marcado pela predominância de atividades de subsistência. No entanto, sem a devida formação, capacitação e preparação para melhor convívio com adversidade e oportunidades. Como parte da formação, a formação de multiplicadores para o cascadeamento de conhecimentos e conscientizações, se mostra carente. Este estudo visa destacar a lacuna na literatura acadêmica sobre o tema, analisando as publicações sobre formação de multiplicadores quanto a conhecimentos voltados para pecuária no semiárido. A metodologia é composta por revisão sistemática da literatura com revisão de estudos de corte prospectivo e retrospectivo, estudos de caso e estudos analíticos, publicados de janeiro 2014 a dezembro 2023. Os resultados identificam as principais carências metodológicas para apoiar multiplicadores, com metodologia, ferramentas e estratégias. No entanto, há uma falta de pesquisa específica sobre a multiplicadores e multiplicadores de conhecimentos voltado para pecuária no semiárido. O estudo contribui para a conscientização sobre essa lacuna acadêmica, fornecendo reflexões para futuras pesquisas e colaboração entre academia e comunidade pecuária no semiárido.

**Palavras-chave:** Conhecimentos. Ensino. Replicadores. Rural. Tecnologias.

## PRODAB: UMA ALTERNATIVA EDUCACIONAL NA PREVENÇÃO AO USO ABUSIVO DE DROGAS E DEPENDÊNCIA QUÍMICA

Kalleu de Alencar<sup>1</sup>; Francisca Cléa Florenço de Sousa<sup>2\*</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Medicina/Universidade Federal do Ceará; <sup>2</sup>Faculdade de Medicina/Universidade Federal do Ceará.

\*Autor correspondente: [clea@ufc.br](mailto:clea@ufc.br)

**Introdução:** A adolescência é uma fase complexa e turbulenta com várias mudanças. Tendo em vista a susceptibilidade desta faixa etária ao consumo de drogas, foi estruturado um projeto de extensão universitária com viés educacional na formação de jovens a fim de ser trabalhado a prevenção ao uso abusivo e dependência química de substâncias psicoativas, o PRODAB. **Objetivo:** oferecer palestras de prevenção do uso abusivo de drogas aos alunos do ensino médio de escolas públicas e ou privadas de Fortaleza, sendo estas previamente selecionadas, e capacitar estes alunos como agentes multiplicadores da prevenção em suas escolas e nas comunidades. **Metodologia:** As atividades acontecem através de seminários sobre temas atuais em drogas de abuso e, anualmente, é realizado o curso de capacitação Multidisciplinar em Drogas de Abuso e Dependência Química para a comunidade e profissionais da saúde. Concomitantemente, são realizadas visitas nas escolas da rede pública e privada com o objetivo de aplicar palestras para maior contato com o público-alvo. **Resultados:** Através das ações, foi relatado pelo público uma melhor compreensão sobre os tipos de drogas e seu impacto na rotina de usuários, evidenciando as mazelas do uso. As ações foram executadas de forma presencial e remota. Em 2023, de forma presencial, houve um alcance total de 560 pessoas, incluindo crianças e adolescentes do ensino médio, alunos do ensino superior e profissionais de saúde. Já nos resultados das ações remotas, totalizaram 1.954 visitantes nas plataformas digitais. Ao todo, mais de 2 mil pessoas foram impactadas pelas ações as quais adquiriram um “olhar científico” sobre o assunto de drogas, formas de prevenção e tratamento, contribuindo com o ambiente escolar, articulando ensino e pesquisa. **Conclusões:** As atividades foram concluídas com êxito à medida que se realizaram ações de conscientização e disseminação do conhecimento à comunidade frente ao conhecimento científico sobre drogas de abuso.

**Palavras-chave:** Drogas de Abuso. Ensino e Saúde. Autocuidado.

### Agradecimentos e financiamento

Agradecemos o apoio da Pró-Reitoria de Extensão (PREX/UFC), Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento de Medicamentos (NPDM) e Departamento de Fisiologia e Farmacologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará.

## ALÉM DOS LIVROS: UMA REVISÃO DE LITERATURA DO PAPEL DA GAMIFICAÇÃO NO ENSINO DE HISTÓRIA

Nathaly Maria dos Santos<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Mestre em Ensino de História pela Universidade de Pernambuco (UPE). Docente da Rede Estadual de Ensino de Pernambuco.

\*Autor correspondente: [nathaly.historia@gmail.com](mailto:nathaly.historia@gmail.com)

**Resumo:** A crescente relevância da gamificação como estratégia pedagógica, especialmente no contexto da BNCC, busca promover uma abordagem mais ativa e interdisciplinar no ensino. O objetivo deste estudo é analisar, a partir de uma revisão da literatura, como a gamificação tem sido utilizada no ensino de História, destacando os possíveis desafios e contribuições inerentes a essa estratégia de aprendizagem. A metodologia empregada envolveu a revisão de artigos científicos e trabalhos acadêmicos relevantes, bem como a análise comparativa das abordagens e resultados encontrados. Os resultados sugerem que a gamificação pode promover maior engajamento dos alunos, facilitar a compreensão de conceitos históricos complexos e estimular o desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais. No entanto, são necessárias abordagens mais amplas e contextualizadas para garantir a eficácia da gamificação no ensino de História. Conclui-se que a integração da gamificação na prática pedagógica pode representar uma oportunidade promissora para enriquecer a aprendizagem histórica e atender as demandas da BNCC.

**Palavras-chave:** Educação. Aprendizagem ativa. Tecnologia educacional. Engajamento dos alunos.

# Educação emocional

## EDUCAÇÃO EMOCIONAL LIGADA À EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Carlos Eduardo Fortes Gonzalez<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

\*Autor correspondente: [cefortes@yahoo.com](mailto:cefortes@yahoo.com)

**Introdução:** A interseção entre a educação emocional e a Educação Ambiental tem recebido crescente atenção de pesquisadores e educadores. Ambas as áreas visam o desenvolvimento integral do indivíduo, buscando promover a consciência, a responsabilidade e a ação em relação a si mesmo e ao meio ambiente. A conexão entre esses dois campos pode proporcionar uma abordagem mais holística e eficaz para o desenvolvimento humano e a sustentabilidade do planeta. **Objetivo:** Explorar como a integração da educação emocional pode potencializar os objetivos e práticas da Educação Ambiental e compreender como o desenvolvimento das competências emocionais pode fortalecer a conexão das pessoas com o meio ambiente, promovendo atitudes mais responsáveis e sustentáveis. **Metodologia:** Revisão abrangente da literatura sobre educação emocional e Educação Ambiental, explorando estudos, teorias e práticas que destacam a inter-relação entre essas duas áreas, analisando como a educação emocional pode influenciar as atitudes, valores e comportamentos em relação ao meio ambiente e como essas práticas podem ser incorporadas de maneira eficaz nos currículos escolares. **Resultados:** A educação emocional pode desempenhar um papel fundamental na promoção de comportamentos pró-ambientais, como a empatia, a cooperação e a resiliência. Ao desenvolver habilidades emocionais, os indivíduos tornam-se mais conscientes das interconexões entre suas emoções, suas ações e o ambiente ao seu redor, o que pode motivá-los a adotar práticas mais sustentáveis e a defender a proteção do meio ambiente. **Conclusões:** A integração da educação emocional à Educação Ambiental pode criar sinergias poderosas para o desenvolvimento humano e a sustentabilidade ambiental. Essa abordagem integral pode capacitar os indivíduos a enfrentar os desafios ambientais com maior resiliência e comprometimento, contribuindo para a construção de um futuro mais justo e sustentável para todos.

**Palavras-chave:** Educação sentimental. Educação socioambiental. Inteligência emocional.

## Tecnologias e educação

## O PAPEL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS DO SÉCULO XXI

Maria Cleonice Santos de Melo Penha<sup>1\*</sup>; Mariela Viviana Montecinos Vergara<sup>2</sup>;  
Christiane Diniz Guimarães<sup>3</sup>; Suliene Fraga Moreira<sup>4</sup>; Guilherme Tognon de Mello<sup>5</sup>;  
Tamara Trentin<sup>6</sup>; Paula Welliana Araújo Martins<sup>7</sup>; Adriano Alves Romão<sup>8</sup>; Jéssica da Cruz  
Chagas<sup>9</sup>; Rodi Narciso<sup>10</sup>

<sup>1</sup>Especialização em Psicopedagogia Institucional e Clínica, Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Sobral-CE, Brasil; <sup>2</sup>Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação, Miami University of Science and Technology (MUST), Boca Raton-Estados Unidos; <sup>3</sup>Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação, Miami University of Science and Technology (MUST), Boca Raton-Estados Unidos; <sup>4</sup>Especialista em Educação Especial e Inclusão no Espaço Escolar, Instituto Superior de Educação do Vale do Juruena (ISE), Juína-MT, Brasil; <sup>5</sup>Graduando em Medicina, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URICER), Erechim-RS, Brasil; <sup>6</sup>Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação, Miami University of Science and Technology (MUST), Boca Raton-Estados Unidos; <sup>7</sup>Mestranda em Odontologia, Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Fortaleza-CE, Brasil; <sup>8</sup>Doutorando em Administração, Universidad Columbia del Paraguay (UCP), Assunção-PY; <sup>9</sup>Mestre em Ensino de Ciências e Matemática, Universidade Federal do Amazonas (UFAM) Manaus-AM, Brasil; <sup>10</sup>Mestranda em Educação Inclusiva, Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Sinop-MT, Brasil.

\*Autor Correspondente: [mariacleonice7300@gmail.com](mailto:mariacleonice7300@gmail.com)

**Resumo:** Este artigo explorou a interação entre a Inteligência Artificial (IA) e as práticas educacionais, destacando como as tecnologias baseadas em IA podem revolucionar os processos de ensino e aprendizagem no século XXI. O objetivo principal foi investigar como a IA pode ser integrada de forma eficaz no ambiente educacional para promover o desenvolvimento de competências relevantes para os desafios contemporâneos. Utilizando uma metodologia de pesquisa bibliográfica, conforme descrito por Cervo e Bervian (2002), este estudo analisou dados de fontes secundárias, incluindo artigos, teses e dissertações que abordaram a aplicação da IA em contextos educacionais. A análise qualitativa permitiu uma interpretação profunda dos dados, focando na capacidade da IA de personalizar a aprendizagem e melhorar a interação educacional. Entre os principais tópicos discutidos, destacou-se a fusão da IA com as neurociências, a implementação de tecnologias de IA em sala de aula e o papel da IA na superação de desafios educacionais. Autores como Tavares, Meira e Amaral (2020) e Dores *et al.* (2021) forneceram insights significativos sobre o potencial dos jogos sérios e dos *chatbots* na educação. As conclusões do estudo ressaltaram a necessidade de mais pesquisas sobre as implicações éticas da IA na educação e a importância de avaliações longitudinais de suas aplicações. O artigo concluiu que a IA tem o potencial de transformar significativamente a educação, desde que suas implementações sejam continuamente avaliadas e aprimoradas.

**Palavras-chave:** Inteligência Artificial. Educação. Tecnologia Educacional. Competências do Século XXI.

## A CONSTRUÇÃO DE PRÁTICAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA

Allysson Barbosa Fernandes<sup>1\*</sup>; João Antonilson de Sousa Filho<sup>2</sup>; Isabela de Melo Rodrigues<sup>2</sup>; Jonas Martins de Lima Filho<sup>2</sup>; Pablo Holanda Aderaldo Albuquerque<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação, MUST University - Estados Unidos

<sup>2</sup>Pós-graduando em Tecnologias Educacionais, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – Brasil.

\*Autor Correspondente: [allyssonfernandes611@gmail.com](mailto:allyssonfernandes611@gmail.com)

**Resumo:** O presente estudo possui como temática tecnologias, cidadania e educação, a partir da qual apresentamos como objetivo principal compreender os riscos apresentados pelas práticas digitais no contexto escolar. A partir de um estudo bibliográfico, compreendemos que as práticas digitais nas instituições escolares têm revolucionado a educação, proporcionando oportunidades emocionantes para aprimorar o aprendizado por meio de tecnologias inovadoras. No entanto, essa transformação não está isenta de desafios e riscos. Este artigo explorou a interseção complexa entre tecnologia, cidadania e educação, considerando os insights de diversos autores. A promoção da cidadania digital requer a colaboração de educadores, pais e responsáveis, assim como um equilíbrio entre habilidades digitais e tradicionais, reforçando a importância da conscientização e da segurança on-line. A busca por práticas digitais eficazes e a mitigação de riscos emergentes é uma jornada complexa, mas essencial. Em conclusão, a educação digitalizada é um terreno fértil de inovação e progresso, mas requer uma abordagem equilibrada e ética. Ao capacitarmos os alunos com cidadania digital, estamos equipando-os para navegar com sabedoria no mundo digital, construindo um futuro onde a tecnologia e o conhecimento se fundem em uma jornada de aprendizado responsável e enriquecedor.

**Palavras-chave:** Aprendizagem. Cidadania. Tecnologias Digitais. Segurança On-line.

## DESAFIOS ÉTICOS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA EDUCAÇÃO

Marcos Antonio Soares de Andrade Filho<sup>1\*</sup>; Antonio José Ferreira Gomes<sup>2</sup>; Daiane de Lourdes Alves<sup>3</sup>; Adriana Souza de Oliveira<sup>4</sup>; Ana Sueli Coêlho<sup>5</sup>; Luiz da Silva Soares<sup>6</sup>; Débora Alves Morra Loures<sup>7</sup>; Rosamaria Sarti de Lima<sup>8</sup>; Luciana Monteiro dos Santos<sup>9</sup>; Guelly Urzêda de Mello Rezende<sup>10</sup>

<sup>1</sup>Mestrando em Educação - Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação, Universidad Europea del Atlántico (UNEATLANTICO), Cantabria, Espanha; <sup>2</sup>Mestrando em Ciências da Educação, Facultad Interamericana de Ciencias Sociales (FICS), Assunção-PY; <sup>3</sup>Mestranda em Educação Inclusiva, Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Sinop-MT, Brasil; <sup>4</sup>Graduada em Pedagogia, Universidade Anhanguera, Campo Grande-MS, Brasil<sup>5</sup>Pós-graduanda em Bioética, Instituto Federal Sul de Minas (IFSulde Minas), Muzambinho-MG, Brasil; <sup>6</sup>Mestrando em Educação Inclusiva, Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Sinop-MT, Brasil; <sup>7</sup>Mestra em em Novas Tecnologias Digitais na Educação, Centro Universitário Carioca (UNICARIOCA), Rio de Janeiro-RJ, Brasil; <sup>8</sup>Mestra em Educação pela Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP), Piracicaba-SP, Brasil; <sup>9</sup>Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação, Miami University of Science and Technology (MUST), Boca Raton-Estados Unidos; <sup>10</sup>Doutoranda em Administração, Universidad de la Integración de las Américas (UNIDA), Assunção-PY.

\*Autor Correspondente: [marcos.de.andrade@gmail.com](mailto:marcos.de.andrade@gmail.com)

**Resumo:** O presente artigo explorou a integração da Inteligência Artificial (IA) na educação, com o objetivo de entender como essa tecnologia pode transformar os métodos de ensino e aprendizagem e quais são os desafios éticos associados. A investigação foi motivada pela rápida evolução da IA e seu crescente impacto nos processos educacionais. Utilizou-se uma metodologia de pesquisa bibliográfica, conforme delineado por Gil (2009), que envolveu a coleta de dados a partir de fontes acadêmicas estabelecidas, como *Google Acadêmico* e *Scielo*, para acessar artigos e publicações relevantes sobre o tema. Este estudo fundamentou-se em contribuições teóricas de autores como Aguiar e Hermosilla (2007), Tavares, Meira e Amaral (2020), além de insights de Kotseruba e Tsotsos (2018) e Santaella (2023), que ajudaram a contextualizar os debates atuais sobre as capacidades e limitações da IA na educação. A análise focou na personalização da aprendizagem, no empoderamento do estudante e nos aspectos éticos do uso da IA. As conclusões destacaram que, enquanto a IA pode significativamente enriquecer o processo educativo através da personalização e eficiência, ela também apresenta desafios éticos substanciais, como privacidade, viés algorítmico e dependência tecnológica. Assim, o artigo apontou a necessidade de uma regulamentação cuidadosa e de um debate ético contínuo sobre o uso da IA em ambientes educacionais.

**Palavras-chave:** Inteligência Artificial na Educação. Personalização do Aprendizado. Desafios Éticos. Inovação Tecnológica.

## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E ENSINO ADAPTATIVO

Marcos Antonio Soares de Andrade Filho<sup>1\*</sup>; Antonio José Ferreira Gomes<sup>2</sup>; Marinéa Costa Marinho<sup>3</sup>; Sandra Maria dos Santos Vital<sup>4</sup>; Jorge José Klauch<sup>5</sup>; Elineide Cavalcanti de Oliveira<sup>6</sup>; Cleiane Nascimento Almeida<sup>7</sup>; Rogéria Ribeiro Garcez<sup>8</sup>; Cleny Ferreira Alves<sup>9</sup>; Livia Rodrigues Nogueira<sup>10</sup>

<sup>1</sup>Mestrando em Educação - Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação, Universidad Europea del Atlántico (UNEATLANTICO), Cantabria, Espanha; <sup>2</sup>Mestrando em Ciências da Educação, Facultad Interamericana de Ciencias Sociales (FICS), Assunção-PY; <sup>3</sup>Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação, Miami University of Science and Technology (MUST), Boca Raton-Estados Unidos; <sup>4</sup>Mestranda em Educação Inclusiva, Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Sinop-MT, Brasil; <sup>5</sup>Especialista em Educação Inclusiva e Especial, Universidade Cândido Mendes (UCAM), Rio de Janeiro-RJ, Brasil; <sup>6</sup>Doutoranda em Ciências da Educação, Facultad Interamericana de Ciencias Sociales (FICS), Assunção-PY; <sup>7</sup>Graduada em Psicologia, Faculdade de Educação Santa Teresinha (FEST), Imperatriz - MA, Brasil; <sup>8</sup>Doutoranda em Ciências da Educação, Facultad Interamericana de Ciencias Sociales (FICS), Assunção-PY; <sup>9</sup>Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação, Miami University of Science and Technology (MUST), Boca Raton-Estados Unidos; <sup>10</sup>Mestranda em Educação com Especialização em Formação de Professores, Universidad Europea del Atlántico (UNEATLANTICO), Cantabria, Espanha.

\*Autor Correspondente: [marcos.de.andrade@gmail.com](mailto:marcos.de.andrade@gmail.com)

**Resumo:** Este estudo explorou a aplicação da Inteligência Artificial (IA) na educação, enfocando especialmente como essa tecnologia pode personalizar e tornar o ensino mais inclusivo. O objetivo principal foi investigar o potencial da IA para adaptar os métodos educativos às necessidades individuais dos alunos, além de discutir os desafios éticos e práticos que acompanham sua implementação. A metodologia adotada foi a pesquisa bibliográfica, conforme descrito por Lakatos e Marconi (2003), que envolveu a coleta e análise crítica de literatura existente sobre o tema. Os principais autores consultados incluíam Silveira (2019), Akkoyunluo e Soyly (2008), e Santana *et al.* (2021), proporcionando uma base teórica sólida e atualizada. O estudo revelou que, enquanto a IA tem o potencial de transformar a educação tornando-a mais adaptada e engajadora, também existem preocupações significativas relacionadas à privacidade dos dados e à integridade do processo educativo. Concluiu-se que é fundamental uma contínua avaliação das implicações éticas do uso da IA na educação, bem como o desenvolvimento de políticas que assegurem uma integração responsável dessa tecnologia no ambiente educacional.

**Palavras-chave:** Educação personalizada. Inteligência artificial. Inclusão educacional. Tecnologia educativa. Ética na IA.

## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E GAMIFICAÇÃO NO ENSINO

Marcos Antonio Soares de Andrade Filho<sup>1\*</sup>; Vanessa Morgado Madeira Caldeira<sup>2</sup>; Lucas Ferreira Gomes<sup>3</sup>; Vivien Marques da Silva Bezerra<sup>4</sup>; Camila Coronado Gonçalves<sup>5</sup>; Janmes Wilker Mendes Costa<sup>6</sup>; Antonio José Ferreira Gomes<sup>7</sup>; Benedito Braz Sobrinho<sup>8</sup>; Teófilo Alexandrino de Brito Neto<sup>9</sup>; Maria Cristina Vidovix Segura<sup>10</sup>

<sup>1</sup>Mestrando em Educação - Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação, Universidad Europea del Atlántico (UNEATLANTICO), Cantabria, Espanha; <sup>2</sup>Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação, Miami University of Science and Technology (MUST), Boca Raton-Estados Unidos; <sup>3</sup>Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação, Miami University of Science and Technology (MUST), Boca Raton-Estados Unidos; <sup>4</sup>Especialista em Ensino de Ciências, Faculdade de Minas (FACUMINAS), Brasília-DF, Brasil; <sup>5</sup>Mestranda em Comunicação, Universidade Paulista (UNIP), Jaguaré-SP, Brasil; <sup>6</sup>Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação, Miami University of Science and Technology (MUST), Boca Raton-Estados Unidos; <sup>7</sup>Mestrando em Ciências da Educação, Facultad Interamericana de Ciencias Sociales (FICS), Assunção-PY; <sup>8</sup>Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação, Miami University of Science and Technology (MUST), Boca Raton-Estados Unidos; <sup>9</sup>Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação, Miami University of Science and Technology (MUST), Boca Raton-Estados Unidos; <sup>10</sup>Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação, Miami University of Science and Technology (MUST), Boca Raton-Estados Unidos.

\*Autor Correspondente: [marcos.de.andrade@gmail.com](mailto:marcos.de.andrade@gmail.com)

**Resumo:** Este artigo explorou a integração da inteligência artificial (IA) na educação, com um foco particular na gamificação como método de ensino. O objetivo principal foi analisar como a IA pode ser utilizada para melhorar os processos de aprendizagem e enfrentar desafios educacionais, utilizando uma metodologia de pesquisa bibliográfica, conforme Eco (2010), envolvendo a coleta de dados de fontes acadêmicas confiáveis como Capes e Scielo. A análise dos dados foi realizada qualitativamente, permitindo uma interpretação detalhada dos impactos da IA na educação. Os principais autores consultados incluíram Aguiar e Hermsilla (2007), que discutiram o uso da realidade virtual em contextos educacionais, e Gonsales (2021), que explorou o uso da IA em ambientes de aprendizagem colaborativa. O estudo destacou como a IA, especialmente por meio de ferramentas como o *ChatGPT*, oferece oportunidades para a personalização e a eficácia do ensino, além de promover uma maior interação e engajamento dos alunos. As conclusões do artigo ressaltaram o potencial transformador da IA na educação, não apenas em termos de personalização e eficiência, mas também na superação de barreiras educacionais significativas. A pesquisa também apontou para a necessidade de estudos futuros que explorem a implementação prática e os desafios éticos associados ao uso extensivo da IA em ambientes educativos.

**Palavras-chave:** Inteligência Artificial. Gamificação. Educação. Transformação Educacional.

## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E ACESSO À EDUCAÇÃO

Ítalo Martins Lôbo<sup>1\*</sup>; Wanderson Teixeira Gomes<sup>2</sup>; Yara Kirya Brum<sup>3</sup>; Daiana Soares da Silva<sup>4</sup>; Grazielle Rancan<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Doutorando em Ciências da Educação, Facultad Interamericana De Ciencias Sociales (FICS), Asunción-PY; <sup>2</sup>Doutorando em Ciências da Educação, Facultad Interamericana De Ciencias Sociales (FICS), Asunción-PY; <sup>3</sup>Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação, Miami University of Science and Technology (MUST), Boca Raton-Estados Unidos; <sup>4</sup>Mestra em Agronomia Tropical, Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Manaus-AM, Brasil; <sup>5</sup>Doutora em Ciências da Educação, Universidad Columbia del Paraguay (UCP), Asunción-PY.

\*Autor Correspondente: [italolobopsi@gmail.com](mailto:italolobopsi@gmail.com)

**Resumo:** Este artigo explorou a aplicação da Inteligência Artificial (IA) na educação, destacando como essa tecnologia pode melhorar a personalização do ensino e superar desafios no processo de aprendizagem. O estudo teve como objetivo investigar as potencialidades da IA em adaptar metodologias de ensino aos diferentes estilos de aprendizagem dos alunos, visando uma eficácia educacional aumentada. A pesquisa, fundamentada em uma abordagem bibliográfica conforme descrito por Eco (2010), consistiu na análise crítica de literatura existente, sem a geração de novos dados empíricos. Os autores principais consultados incluíram Akkoyunlu e Soylu (2008) e Özyurt *et al.* (2013), que discutiram estilos de aprendizagem, e Tavares, Meira e Amaral (2020), que examinaram a implementação de soluções de IA na educação. A análise foi complementada por achados de Dores, Oliveira, Espitti e Franco (2021), que destacaram o uso de *chatbots* na assistência educacional. Essas fontes permitiram identificar como a IA pode ser utilizada para facilitar e enriquecer o ambiente educativo, adaptando-se às necessidades individuais dos alunos. As conclusões do artigo ressaltaram que a IA, ao personalizar o aprendizado e ao responder de maneira adaptativa aos estilos de aprendizagem dos alunos, oferece uma significativa contribuição para a superação de barreiras educacionais. Este estudo abriu caminho para futuras investigações sobre a integração da tecnologia em práticas pedagógicas e seu impacto a longo prazo na eficácia do ensino.

**Palavras-chave:** Inteligência artificial. Personalização do ensino. Estilos de aprendizagem. Tecnologia educacional. Inovação pedagógica.

## IMPACTO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA FORMAÇÃO DE EDUCADORES

Maria Cleonice Santos de Melo Penha<sup>1\*</sup>; Celine Maria de Sousa Azevedo<sup>2</sup>; Maria do Socorro Fernandes Cardoso<sup>3</sup>; Elzo Brito dos Santos Filho<sup>4</sup>; Germania Aparecida Nunes Alves de Souza<sup>5</sup>; Jocelino Antonio Demuner<sup>6</sup>; Rosiane Cassoli Lopes<sup>7</sup>; Ester Aparecida de Mei Mello Vilalva<sup>8</sup>; Rita de Cassia Gomes Domingues Pereira<sup>9</sup>; Islana Martins Guimarães<sup>10</sup>

<sup>1</sup>Especialização em Psicopedagogia Institucional e Clínica, Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Sobral-CE, Brasil; <sup>2</sup>Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação, Miami University of Science and Technology (MUST), Boca Raton-Estados Unidos; <sup>3</sup>Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação, Miami University of Science and Technology (MUST), Boca Raton-Estados Unidos; <sup>4</sup>Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação, Miami University of Science and Technology (MUST), Boca Raton-Estados Unidos; <sup>5</sup>Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação, Miami University of Science and Technology (MUST), Boca Raton-Estados Unidos; <sup>6</sup>MSc in Emergent Technologies in Education, MUST University, Florida-USA; <sup>7</sup>Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação, Miami University of Science and Technology (MUST), Boca Raton-Estados Unidos; <sup>8</sup>Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação, Miami University of Science and Technology (MUST), Boca Raton-Estados Unidos; <sup>9</sup>Mestre em Educação, Fundação Universitária Iberoamericana (FUNIBER), Barcelona, Espanha; <sup>10</sup>Pós-graduanda em Educação Ambiental e Sustentabilidade, Universidade Cesumar (UNICESUMAR), Florianópolis-PI, Brasil

\*Autor Correspondente: [mariaclenice7300@gmail.com](mailto:mariaclenice7300@gmail.com)

**Resumo:** Este artigo investigou o impacto da inteligência artificial (IA) na formação de educadores, destacando-se como uma tecnologia potencialmente transformadora no campo educacional. O objetivo central foi explorar como a IA pode auxiliar na personalização do aprendizado e na otimização das práticas pedagógicas. Para alcançar tal objetivo, a metodologia adotada incluiu uma pesquisa bibliográfica, conforme definido por Cervo e Bervian (2002), que envolveu a análise de literatura científica e relatórios técnicos para coletar dados sobre as recentes aplicações da IA na educação. Os principais autores citados no estudo incluem Meroto *et al.* (2024), que discutiram a personalização do aprendizado através da IA, e Picard (2017), que focou na capacidade da IA de detectar e responder às emoções dos alunos, auxiliando educadores a adaptar suas metodologias de ensino. A análise dos dados foi realizada de maneira qualitativa, permitindo uma compreensão aprofundada das possibilidades e desafios associados ao uso da IA em contextos educativos. As conclusões do estudo sugerem que a IA pode significativamente enriquecer a formação de professores, proporcionando ferramentas para personalizar a educação e responder de maneira efetiva às necessidades dos alunos. No entanto, também se ressaltou a necessidade de liderança transformacional nas instituições educacionais para facilitar a integração eficaz dessa tecnologia.

**Palavras-chave:** Inteligência artificial. Educação. Personalização do aprendizado. Detecção de emoções. Liderança educacional.

## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA PERSONALIZAÇÃO DA APRENDIZAGEM

**Marcos Antonio Soares de Andrade Filho<sup>1\*</sup>; Samira Borges Ferreira<sup>2</sup>; Cibele Elias da Silva<sup>3</sup>; Antonio José Ferreira Gomes<sup>4</sup>; Paola Cristina Paixão Aleixo Gomes<sup>5</sup>; Daniela Paula de Lima Nunes Malta<sup>6</sup>; Maridenes Noronha de Oliveira<sup>7</sup>; Magno Antonio Cardozo Caiado<sup>8</sup>; Aline Canuto de Abreu Santana<sup>9</sup>; Éverton Marques da Silva<sup>10</sup>**

<sup>1</sup>Mestrando em Educação - Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação, Universidad Europea del Atlántico (UNEATLANTICO), Cantabria, Espanha; <sup>2</sup>Mestra em Educação, Universidade Federal de Catalão (UFCAT), Catalão-GO, Brasil; <sup>3</sup>Graduada em Pedagogia, Instituto Superior Albert Einstein (ISALBE), Rondonópolis- MT, Brasil; <sup>4</sup>Mestrando em Ciências da Educação, Facultad Interamericana de Ciencias Sociales (FICS), Assunção- Paraguai; <sup>5</sup>Mestre em Educação, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço (EDUVALE), Jaciara-MT, Brasil; <sup>6</sup>Doutora em Letras, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife-PE, Brasil; <sup>7</sup>Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação, Miami University of Science and Technology (MUST), Boca Raton-Estados Unidos; <sup>8</sup>Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação, Miami University of Science and Technology (MUST), Boca Raton-Estados Unidos; <sup>9</sup>Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação, Miami University of Science and Technology (MUST), Boca Raton-Estados Unidos; <sup>10</sup>Mestre em Ensino de Ciências e Matemática, Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Manaus-AM, Brasil

\*Autor Correspondente: [marcos.de.andrade@gmail.com](mailto:marcos.de.andrade@gmail.com)

**Resumo:** Este artigo investigou a integração da Inteligência Artificial (IA) na personalização do aprendizado em ambientes educacionais. O estudo teve como objetivo principal explorar como a IA pode aprimorar e transformar práticas pedagógicas para atender às necessidades individuais de aprendizagem, respondendo às exigências de um cenário globalizado e tecnologicamente evoluído. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica, conforme definido por Amaral (2007), que distingue claramente este método de uma simples revisão literária, envolvendo uma análise de literatura acadêmica selecionada para entender o impacto e os desafios da implementação da IA na educação. Os principais autores consultados incluíram Mariotti e Zauhy (2019), que discutiram as capacidades da IA em simular funções humanas essenciais para o aprendizado, e Baidoo-Anu e Ansah (2023), que examinaram aplicações práticas da IA em contextos educativos. Através da análise qualitativa dos dados coletados de fontes acadêmicas, o estudo destacou tanto os potenciais benefícios quanto os desafios éticos e técnicos associados à adoção da IA em sistemas educacionais. Em conclusão, o artigo argumentou que, embora a IA ofereça possibilidades significativas para personalizar e melhorar a experiência de aprendizado, é imperativo abordar as barreiras tecnológicas e éticas para maximizar sua eficácia. Assim, incentiva-se a realização de mais pesquisas para explorar as complexas interações entre a IA e os processos educativos.

**Palavras-chave:** Inteligência Artificial. Personalização do aprendizado. Inovação educacional. Tecnologia na educação.

## TECNOLOGIA E GESTÃO DO CONHECIMENTO EM AMBIENTES EDUCACIONAIS

Camila Sabino de Araújo<sup>1\*</sup>; Francisco Danes Soares<sup>2</sup>; Gleiciane Ferreira Batista<sup>3</sup>;  
Hermócrates Gomes Melo Júnior<sup>4</sup>; Leandro Silva Santos<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Doutoranda em Ciências da Educação, Facultad Interamericana De Ciencias Sociales (FICS), Asunción-PY; <sup>2</sup>Mestrando em Ciências da Educação, Facultad Interamericana De Ciencias Sociales (FICS), Asunción-PY; <sup>3</sup>Especialização em Educação Ambiental, Universidade Gama Filho (UGF), Rio de Janeiro-RJ, Brasil; <sup>4</sup>Doutorando em Ciências da Educação, Facultad Interamericana De Ciencias Sociales (FICS), Asunción-PY; <sup>5</sup>Doutorando em Ciências da Educação, Facultad Interamericana De Ciencias Sociales (FICS), Asunción-PY.

\*Autor Correspondente: [camissabino@gmail.com](mailto:camissabino@gmail.com)

**Resumo:** Este artigo explorou o papel da inteligência artificial (IA) na transformação dos ambientes educacionais, com foco especial na gestão do conhecimento e na personalização da aprendizagem. A pesquisa teve como objetivo analisar como a IA pode ser integrada nos sistemas educativos para otimizar tanto a administração quanto o processo pedagógico, personalizando a experiência educativa e enfrentando os desafios operacionais inerentes. Adotou-se uma metodologia de pesquisa bibliográfica, conforme delineado por Gil (2009), que envolveu a análise de literatura existente sem a coleta de dados primários. Essa abordagem possibilitou uma pesquisa mais detalhada das contribuições de autores significativos no campo, como Menta e Brito (2024), bem como Fernandes *et al.* (2024), cujos trabalhos forneceram insights sobre a aplicação prática e teórica da IA em contextos educacionais. Os resultados demonstraram que a IA tem potencial significativo para melhorar a eficiência das operações escolares e enriquecer a experiência de aprendizagem por meio de customização e resposta direta às necessidades individuais dos alunos. A análise concluiu que, apesar dos desafios, como questões de privacidade de dados e a necessidade de infraestrutura adequada, a IA pode significativamente elevar os padrões educacionais e preparar os alunos para um futuro digital.

**Palavras-chave:** Inteligência Artificial. Educação. Gestão do Conhecimento. Personalização da Aprendizagem. Tecnologia Educacional.

## TECNOLOGIAS EMERGENTES E O FUTURO DOS CURSOS ONLINE ABERTOS E MASSIVOS - MOOCs

Marcos Antonio Soares de Andrade Filho<sup>1\*</sup>; Demisa Francisca Pires<sup>2</sup>; Uilma Honorato dos Santos<sup>3</sup>; Antonio José Ferreira Gomes<sup>4</sup>; Natania Alves Martins<sup>5</sup>; Luiz Carlos Melo Gomes<sup>6</sup>; Maridenes Noronha de Oliveira<sup>7</sup>; Nivaldo Pedro de Oliveira<sup>8</sup>; Rita de Cássia Gomes Domingues Pereira<sup>9</sup>; Guelly Urzêda de Mello Rezende<sup>10</sup>

<sup>1</sup>Mestrando em Educação - Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação, Universidad Europea del Atlántico (UNEATLANTICO), Cantabria, Espanha; <sup>2</sup>Graduada em Pedagogia, Universidade Norte do Paraná (UNOPAR), Londrina - PR, Brasil; <sup>3</sup>Especialista em Psicopedagogia Institucional, Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI), Venda Nova do Imigrante-ES, Brasil; <sup>4</sup>Mestrando em Ciências da Educação, Facultad Interamericana de Ciencias Sociales (FICS), Assunção-PY; <sup>5</sup>Especialista em Psicopedagogia Institucional, Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI), Venda Nova do Imigrante-ES, Brasil; <sup>6</sup>Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação, Miami University of Science and Technology (MUST), Boca Raton-Estados Unidos; <sup>7</sup>Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação, Miami University of Science and Technology (MUST), Boca Raton-Estados Unidos; <sup>8</sup>Doutorando em Ciências em Educação, Universidad de La Integración de Las Américas (UNIDA), Assunção-PY; <sup>9</sup>Mestre em Educação, Fundação Universitária Iberoamericana (FUNIBER), Barcelona, Espanha; <sup>10</sup>Doutoranda em Administração, Universidad de la Integración de las Américas (UNIDA), Assunção-PY.

\*Autor Correspondente: [marcos.de.andrade@gmail.com](mailto:marcos.de.andrade@gmail.com)

**Resumo:** Este artigo explorou a aplicação da Inteligência Artificial (IA) na educação, focando especificamente nos *Massive Open Online Courses* (MOOCs). O objetivo principal foi investigar como a IA pode aprimorar a personalização da aprendizagem e melhorar o engajamento e a retenção de alunos em ambientes educacionais *online*. A metodologia adotada baseou-se em pesquisa bibliográfica, conforme descrito por Gil (2009), e envolveu a coleta de dados de fontes acadêmicas e técnicas, utilizando a plataforma Capes e outras bases de dados relevantes. Os principais autores consultados incluíram Long e Magerko (2020), e Alvero (2023), que forneceram resultados fundamentais sobre as competências necessárias para a compreensão e implementação da IA na educação. A análise dos dados revelou que a IA pode significativamente melhorar a personalização do ensino em MOOCs, facilitando um aprendizado mais adaptativo e envolvente. Contudo, também foram identificados desafios éticos e práticos, como a privacidade de dados e a necessidade de transparência nos algoritmos. As conclusões indicaram que, apesar dos potenciais benefícios, é crucial abordar essas questões para garantir uma implementação ética e eficaz da IA em ambientes educacionais. Este estudo contribui para um melhor entendimento das capacidades da IA na educação, destacando tanto suas possibilidades como suas limitações, e sugere direções para futuras pesquisas na área.

**Palavras-chave:** Inteligência artificial na educação. *Massive Open Online Courses*. Personalização da aprendizagem. Ética em IA. Engajamento do aluno.

## IMPACTO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA AVALIAÇÃO EDUCACIONAL

**Marcos Antonio Soares de Andrade Filho<sup>1\*</sup>; Daiane de Lourdes Alves<sup>2</sup>; Geliane Regina Esposito Burin<sup>3</sup>; Antonio José Ferreira Gomes<sup>4</sup>; Shirleidy de Sousa Freire<sup>5</sup>; Tatiana Petúlia Araújo da Silva<sup>6</sup>; Suzamary Almira de Figueiredo<sup>7</sup>; Welida Katiane dos Santos Sousa Lima<sup>8</sup>; Igor Mesquita Rodrigues<sup>9</sup>; Kleyssy Mirelle Dias<sup>10</sup>**

<sup>1</sup>Mestrando em Educação - Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação, Universidad Europea del Atlántico (UNEATLANTICO), Cantabria, Espanha; <sup>2</sup>Mestranda em Educação Inclusiva, Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Sinop-MT, Brasil; <sup>3</sup>Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação, Miami University of Science and Technology (MUST), Boca Raton-Estados Unidos; <sup>4</sup>Mestrando em Ciências da Educação, Facultad Interamericana de Ciencias Sociales (FICS), Assunção-PY; <sup>5</sup>Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação, Miami University of Science and Technology (MUST), Boca Raton-Estados Unidos; <sup>6</sup>Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação, Miami University of Science and Technology (MUST), Boca Raton-Estados Unidos; <sup>7</sup>Especialista em Libras, Faculdade de Educação São Luís (FESL), Jaboticabal-SP, Brasil; <sup>8</sup>Especialista em Educação Especial e Inclusão, Instituto Cuiabano de Educação (ICE), Cuiabá - MT, Brasil; <sup>9</sup>Mestrado em Geografia, Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Manaus-AM, Brasil; <sup>10</sup>Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação, Miami University of Science and Technology (MUST), Boca Raton-Estados Unidos.

\*Autor Correspondente: [marcos.de.andrade@gmail.com](mailto:marcos.de.andrade@gmail.com)

**Resumo:** O artigo investigou o impacto da inteligência artificial (IA) na avaliação educacional, destacando como essa tecnologia está transformando práticas avaliativas e promovendo uma abordagem mais personalizada e eficaz no ensino. O principal objetivo foi analisar o papel da IA na modernização das metodologias de avaliação e em como ela pode contribuir para uma educação mais adaptativa e inclusiva. Adotou-se a metodologia de pesquisa bibliográfica, conforme descrito por Eco (2010), que envolveu a análise sistemática de literatura científica proveniente de bases de dados acadêmicas. Os dados foram coletados e analisados com foco nas publicações que exploraram a aplicação da IA no contexto educacional. Os principais autores referenciados incluem Vicari (2021), que discutiu a aplicação de sistemas de tutoria inteligente, e Baidoo-Anu e Anshah (2023), que destacaram as limitações e desafios do uso de *chatbots* como ferramentas educacionais. Além disso, foram citados Eco (2010) e Cervo e Bervian (2002) no que diz respeito às metodologias de pesquisa. As conclusões do artigo enfatizaram que, embora a IA ofereça significantes vantagens para a avaliação educacional, é crucial abordar suas limitações e garantir uma implementação ética e eficiente. O estudo também incentivou futuras pesquisas para explorar ainda mais as capacidades e limites da IA na educação.

**Palavras-chave:** Inteligência Artificial. Avaliação Educacional. Inovação Tecnológica. Educação Personalizada.

## AVANÇOS E DESAFIOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA BRASILEIRA COM A FALTA DE INTERNET

Karina da Silva Almeida<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>UFMS/Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

\*Autor correspondente: [Karinaalmeida\\_09@hotmail.com](mailto:Karinaalmeida_09@hotmail.com)

**Introdução:** No mundo contemporâneo e globalizado em que vivemos, as pessoas estão cada dia mais conectadas às Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's), e no âmbito educacional essa realidade não é diferente. Entretanto sabe-se que nem todas as pessoas estão verdadeiramente conectadas, haja vista que, o Brasil é um país de grande extensão territorial, e conta com uma numerosa população, cujo os índices de desigualdade socioeconômicas são exorbitantes. **Objetivo:** Partindo dessas premissas, o presente resumo tem como objetivo a realização de uma análise crítica-reflexiva a respeito das implicações da falta de internet na educação brasileira. **Metodologia:** Este estudo trata-se de uma revisão de bibliografias com abordagem qualitativa. As fontes utilizadas foram artigos científicos publicados entre os anos de 2020 a 2024, na base de dados do Google Acadêmico. Para tanto foram utilizadas palavras-chave: “Pandemia”; “Internet”; “Educação”. **Resultados:** Foram selecionados 10 artigos científicos. Essas literaturas reforçaram que, as problemáticas da falta de internet no Brasil ficaram ainda mais evidente no período da pandemia. Onde milhares de estudantes abandonaram os estudos ou foram impossibilitados de prosseguir-lhes devido à falta de acesso à internet ou por não possuírem aparelhos eletrônicos como celulares e computadores, e até mesmo por serem analfabetos digitais. Nesse tocante, durante a pandemia notou-se a urgência da elaboração e promoção de políticas públicas voltadas para que a população mais vulnerável socioeconomicamente também tivesse acesso ao uso das TIC's. Atualmente, com o objetivo de mudar essa realidade no âmbito educacional, o Governo Federal lançou o Programa de Inovação Educação Conectada, que tem a finalidade de oferecer subsídios financeiros e apoio técnico à educação básica, a fim de oferecer às escolas uma internet de qualidade. **Conclusões:** Conclui-se que aos poucos as barreiras e obstáculos que resultam na exclusão digital estão sendo superados, para que com isso possamos construir uma nação verdadeiramente justa, inclusiva e democrática.

**Palavras-chave:** Aprendizagem escolar. Exclusão digital. Pandemia.

## AVANÇO TECNOLÓGICO: IMPLEMENTAÇÃO DE REALIDADE VIRTUAL E REALIDADE AUMENTADA NO ENSINO

Mmylla Roberta Silva Sarmiento<sup>1\*</sup>; Glaúcio Simão Alves<sup>2</sup>; José Élisson Teles da Rocha<sup>3</sup>;  
Raimundo Nonato Carneiro Morais<sup>4</sup>; Carlos Ilson da Silva Alencar<sup>5</sup>; Rodrigo Maldonado  
Guimarães Brito<sup>6</sup>; Orlando de Lima Monteiro<sup>7</sup>; Raimundo Cazuza Da Silva Neto<sup>8</sup>; Helan  
de Sousa<sup>9</sup>; Francisco Carlos Batista Dantas<sup>10</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Faculdade Santa Maria; <sup>2</sup>Universidade Cruzeiro do Sul; <sup>3</sup>Universidade Regional do Cariri; <sup>4</sup>Universidade Anhanguera; <sup>5</sup>Universidade do Estado do Pará; <sup>6</sup>Faculdade Unopar; <sup>7</sup>Universidade Estadual do Maranhão; <sup>8</sup>Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; <sup>9</sup>Universidade Federal do Paraná; <sup>10</sup>Absoulute Christian University (ACU).

\*Autor correspondente: [sarmentommylla@gmail.com](mailto:sarmentommylla@gmail.com)

**Introdução:** Atualmente, a ascensão da tecnologia desempenha um papel crucial na evolução do ensino, com a Realidade Virtual (RV) e a Realidade Aumentada (RA) emergindo como inovações promissoras. Essas tecnologias oferecem oportunidades únicas para aprimorar a experiência de aprendizado dos alunos, proporcionando ambientes imersivos e interativos. Diante desse cenário de transformação educacional impulsionado pelas tecnologias imersivas, surge a necessidade de investigar mais a fundo o impacto específico que a implementação de RV e RA pode ter no aprendizado dos alunos. **Objetivo:** Investigar como a implementação de RV e RA pode impactar positivamente o saber dos discentes, verificando a eficácia dessas técnicas em conceber recintos educacionais mais sublimes, promovendo compreensão mais profunda dos conceitos e estimulando o interesse dos estudantes em diversas disciplinas. **Metodologia:** A pesquisa emprega uma análise qualitativa. Realizou-se um levantamento bibliográfico para compreender os fundamentos teóricos e as melhores práticas relacionadas à integração de RV e RA no contexto educacional. **Resultados:** Ambientes virtuais imersivos não apenas propiciaram experiências de aprendizado solenes, mas também se mostraram catalisadores para a inteligência de abstrações complexas. A inserção da Realidade Aumentada, no que lhe concerne, facilita uma abordagem prática e colaborativa, enriquecendo o processo educacional ao contribuir para o desenvolvimento de habilidades práticas, fomentando o trabalho em equipe. Apesar desses benefícios, a pesquisa identificou desafios, incluindo a necessidade de treinamento contínuo para educadores, visando à plena exploração dessas tecnologias, bem como a crucial tarefa de garantir um acesso equitativo a dispositivos tecnológicos. **Conclusão:** Em síntese, a implementação de RV e RA na educação revela-se um plano promissor na transformação do ensino-aprendizagem, criando espaços pedagógicos empolgantes e envolventes. No entanto, é crucial abordar questões relacionadas à formação de professores e acesso a tecnologias, garantindo assim a beneficiação plena dessas inovações.

**Palavras-chave:** Educação. Ensino-aprendizagem. Tecnologia.

## PROPOSTA DIDÁTICA PARA O ENSINO DE ELETRICIDADE PARA O 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: TRANSFORMANDO A SALA EM UM LABORATÓRIO

Isabella Capistrano<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Mestra em Ensino de Ciências e Matemática, Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), São Paulo, Brasil

\*Autor correspondente: [prof.isbellacapistrano@gmail.com](mailto:prof.isbellacapistrano@gmail.com)

**Resumo:** Sabe-se que o ensino de Física apresenta dificuldades por trabalhar conceitos abstratos que muitas vezes não se relacionam com o cotidiano dos alunos e de difícil execução de atividades experimentais. Dessa forma, o uso de simuladores se torna uma possibilidade para o desenvolvimento de uma aprendizagem significativa. O objetivo desse trabalho é apresentar uma proposta didática para o ensino de eletricidade para o 8º ano usando atividades interativas. Essa proposta foi aplicada em duas turmas de 8º ano e houve atividades expositivas teóricas e atividades práticas com o uso de experimentos e simuladores. Os simuladores se apresentaram como recursos muito interessantes para tornar o ensino desse conteúdo mais interativo e interessante para os alunos, trazendo a possibilidade da experimentação de forma segura e eficaz.

**Palavras-chave:** Ensino de Física. Tecnologia Educacional. Uso de simuladores.

## O USO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS NO ENSINO DE CIÊNCIAS NOS TRABALHOS DO I CONGRESSO NACIONAL DE ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA

Isabella Capistrano<sup>1\*</sup>

Professora de Educação Básica. Mestra em Ensino de Ciências e Matemática pela Unicamp.

\*Autor correspondente: [prof.isabellacapistrano@gmail.com](mailto:prof.isabellacapistrano@gmail.com)

**Introdução:** Há muito já se discute sobre o uso da tecnologia no contexto educacional, os recursos tecnológicos se configuram como auxiliares do trabalho do professor para facilitar o cumprimento de demandas burocráticas e para a pesquisa sobre dinâmicas de aula, assim havendo uma grande troca de professores do mundo todo, mas também como ferramentas para o processo de ensino-aprendizagem, principalmente para conteúdos mais complexos e abstratos tão frequentes no ensino de ciências. **Objetivo:** o objetivo desse trabalho foi verificar registros do uso da tecnologia educacional no ensino de ciências através da análise bibliográfica dos trabalhos de um congresso. **Metodologia:** a metodologia do trabalho consiste na realização de um Estado da Arte no qual houve a investigação nos 131 resumos publicados evidências do uso de recursos tecnológicos como simuladores, questionários gamificados e até mesmo apresentação de slides para o ensino de ciências dos anais do I Congresso Nacional de Ensino de Ciências e Biologia realizado. **Resultados:** dos 131 resumos publicados e lidos, foram encontradas referências do uso de recursos tecnológicos em apenas 16, o que representa 12% dos trabalhos, porém, como o congresso foi realizado durante a pandemia do Covid-19, 4 trabalhos citaram os recursos tecnológicos como estratégias para continuar o ensino nesse contexto, usando, por exemplo, o Google Meet e o Microsoft Teams. **Conclusões:** Apesar de já discutirmos sobre a tecnologia como uma ferramenta de ensino valiosa para os professores, ainda é possível observar que o uso destes recursos ainda se faz de forma bem discreta nos trabalhos, sendo que alguns destes recursos só foram usados como ferramentas de comunicação para se continuar a exigência de aulas, o que não representa necessariamente o uso eficaz e criativo destes recursos.

**Palavras-chave:** Educação inovadora. Recursos didáticos. Tecnologia Educacional.

# Educação Profissional e Tecnológica

## INTEGRAÇÃO DA GESTÃO DE RISCOS AMBIENTAIS E SAÚDE OCUPACIONAL NO CURRÍCULO DO CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

Thaís Andréa Cunha<sup>1\*</sup>; Fábio Freitas dos Santos<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Internacional (UNINTER); <sup>2</sup> Universidade Estadual Paulista (Unesp), Instituto de  
Ciência e Tecnologia, Sorocaba

\*Autor correspondente: [thaiscunha1004@gmail.com](mailto:thaiscunha1004@gmail.com)

**Introdução:** A crescente conscientização sobre a sustentabilidade e a segurança no ambiente de trabalho tem impulsionado a necessidade de integrar a gestão de riscos ambientais e saúde ocupacional nos currículos técnicos. Esta integração é essencial para formar profissionais capazes de enfrentar os desafios contemporâneos em ambientes de trabalho seguros e sustentáveis.

**Objetivo:** Desenvolver e implementar um módulo curricular sobre Gestão de Riscos Ambientais e Saúde Ocupacional no curso Técnico em Segurança do Trabalho, visando preparar os estudantes para identificar, avaliar e mitigar riscos ambientais que impactam a saúde e a segurança no trabalho.

**Metodologia:** Adotou-se a pesquisa descritiva para coletar dados por meio de questionários, análise de conteúdo dos materiais didáticos, observação direta das aulas e feedback dos estudantes.

As ferramentas de coleta de dados incluíram pré e pós-testes para medir a mudança de conhecimento e atitude dos alunos, além de entrevistas e grupos focais para obter percepções qualitativas sobre a integração dos temas no currículo.

**Resultados:** Os resultados preliminares indicam um aumento significativo na capacidade dos alunos de integrar considerações de segurança e ambientais em suas práticas profissionais. Observou-se uma melhoria nas práticas de gestão de riscos e uma maior conscientização sobre sustentabilidade no local de trabalho.

**Conclusões:** A integração de temas relacionados à gestão de riscos ambientais e saúde ocupacional no currículo do curso técnico é fundamental para formar profissionais qualificados e conscientes. Recomenda-se a expansão deste módulo para outros programas de formação técnica para ampliar o impacto positivo na formação de profissionais responsáveis e aptos a promover a sustentabilidade.

**Palavras-chave:** Gestão de Riscos Ambientais. Saúde Ocupacional. Educação Profissional. Sustentabilidade. Segurança do Trabalho.

## AS CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NO MERCADO DE TRABALHO ATUAL

Isac Sales Pinheiro Filho<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Universidade da Amazônia-UNAMA.

\*Autor correspondente: [isacusp@hotmail.com](mailto:isacusp@hotmail.com)

DOI: 10.52832/wed.88.655

**Introdução:** No Brasil, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 20/12/1996), existem três tipos de educação profissional: formação inicial e continuada ou qualificação profissional, técnica de nível médio e tecnológica de graduação e pós-graduação. A Pesquisa Mensal do Emprego (PME), utilizada como base de dados neste estudo, adota uma definição de cursos de qualificação profissional que está alinhada com o que é estabelecido pela lei mencionada. Portanto, neste trabalho, o termo "educação profissional" ou "curso de qualificação profissional" será utilizado como uma expressão genérica que abrange esses três tipos de formação. Uma das principais contribuições da Educação Profissional e Tecnológica é fornecer aos trabalhadores uma formação sólida e atualizada, alinhada com as demandas do mercado. **Objetivo:** Compreender quais as contribuições da educação profissional e tecnológica no mercado de trabalho. **Metodologia:** para atingir o objetivo desta pesquisa, utiliza-se das técnicas da pesquisa bibliográfica, utilizando, prioritariamente, os artigos e trabalhos publicados em língua portuguesa entre (2014-2024). **Resultados:** A partir das pesquisas, entende-se que a educação profissional e tecnológica permite que os alunos estejam mais preparados para lidar com as exigências do mercado de trabalho, que estão cada vez mais complexos e tecnológicos. Além disso, a educação profissional ajuda a aumentar a empregabilidade dos trabalhadores, tornando-os mais competitivos e capazes de se adaptar às mudanças no mercado de trabalho. **Conclusão:** Portanto, ao oferecer uma formação que combina conhecimentos teóricos e práticos alinhados às demandas do mercado de trabalho, a educação profissional e tecnológica pode auxiliar na preparação dos alunos, a fim de que consigam enfrentar desafios do mundo profissional com competência e eficácia.

**Palavras-chave:** Conhecimentos. Demandas. Qualificação.

## DESAFIOS E POSSIBILIDADES NO PROEJA: INGRESSO, PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ALUNOS NOS INSTITUTOS FEDERAIS

Sandra da Conceição Cunha<sup>1\*</sup>; Leidiana da Silva Lima<sup>2</sup>; Amanda Princy Batista Silva<sup>3</sup>;  
Roseanne Bruna dos Santos Araújo<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Mestre em Educação, Universidade Federal do Piauí (UFPI), Teresina-PI, Brasil

<sup>2</sup>Mestre em Letras, Universidade Estadual de Educação (UESPI), Teresina-Pi, Brasil

<sup>3</sup>Mestranda em Ciências da Educação, Cristian Business School. Flórida. Estados Unidos.

<sup>4</sup>Mestranda em Educação Profissional e Tecnológica (IFPI), Parnaíba- PI, Brasil.

\*Autor Correspondente: [sandra.cunha@ifpi.edu.br](mailto:sandra.cunha@ifpi.edu.br)

**Resumo:** O Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) tem desempenhado um papel crucial na promoção da inclusão educacional e na capacitação profissional de jovens e adultos. O presente estudo tem como objetivo discutir os desafios e as possibilidades enfrentados pelos alunos do PROEJA em relação ao ingresso, permanência e êxito no programa. Para construção do percurso da metodologia, optamos pela abordagem qualitativa, do tipo bibliográfica e documental. Através de uma análise qualitativa e quantitativa, são examinados fatores socioeconômicos, pedagógicos e institucionais que afetam o desempenho dos alunos. Além disso, são discutidas estratégias e políticas educacionais que podem melhorar a eficácia do PROEJA em atender às necessidades desses estudantes. Em última análise, superar os desafios no processo de ingresso dos alunos no PROEJA requer um esforço conjunto e contínuo por parte de toda a sociedade. Somente através de políticas e práticas educacionais inclusivas e equitativas será possível garantir o acesso de todos os cidadãos à educação e à formação profissional, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e desenvolvida.

**Palavras-chave:** Educação. Inclusão. Jovens e Adultos.

## Políticas públicas de educação

## DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: RUMO À EQUIDADE E QUALIDADE EDUCACIONAL

José Ramon dos Santos Gomes<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Universidade Regional do Cariri – URCA/Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC.

\*Autor Correspondente: [dr.ramongomes@gmail.com](mailto:dr.ramongomes@gmail.com)

**Introdução:** No contexto atual da educação, o direito à igualdade e à desigualdade é um tema crucial. Segundo Cury (2015), a educação deve proporcionar igualdade de acesso e oportunidades, reconhecendo as necessidades específicas de diferentes grupos sociais. No entanto, a implementação em massa do ensino a distância (EaD) tem sido objeto de críticas, especialmente em relação à qualidade da educação oferecida (Lemgruber, 2008). **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo analisar as implicações da EaD na busca pela democratização da educação, considerando as dimensões de qualidade e o reconhecimento das especificidades dos alunos. **Metodologia:** Na metodologia adotada, foram utilizadas as plataformas de pesquisa acadêmica Google Scholar, Portal da CAPES e Scielo para realizar a revisão bibliográfica sobre as políticas públicas de Educação a Distância (EaD) no Brasil. Para garantir a abrangência e atualidade da revisão, foram selecionados artigos publicados no período de 2017 a 2022. Após uma triagem inicial, foram identificados e selecionados seis artigos relevantes para a análise crítica das perspectivas de igualdade e qualidade educacional no contexto das políticas de EaD brasileiras. **Resultados:** Identificou-se que, embora a EaD seja recomendada como forma de ampliar o acesso à educação, sua implementação enfrenta desafios relacionados à qualidade do ensino oferecido, especialmente para os grupos mais carentes e distantes dos grandes centros urbanos. **Conclusões:** Diante disso, conclui-se que as políticas públicas para EaD devem buscar superar esses desafios, visando uma modalidade de ensino à distância que esteja em pé de igualdade com a educação presencial. Isso requer uma organização sólida, clareza quanto ao papel dos profissionais envolvidos e um processo de institucionalização mais amplo, para que a EaD deixe de ser vista como uma medida emergencial e se torne uma alternativa efetiva para a democratização e a qualidade da educação.

**Palavras-chave:** Acesso. Ampliação. Democratização. EaD. Igualdade. Sociedade.

## POLÍTICAS EDUCACIONAIS E SUSTENTABILIDADE: UMA ANÁLISE DAS ABORDAGENS GOVERNAMENTAIS PARA PROMOVER A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Djair Alves da Mata<sup>1\*</sup>; Luzivânia de Oliveira Pereira Lima<sup>2</sup>; Josefa Fabiana Aragão de  
Lima Santos<sup>3</sup>; Daniel Alves da Mata<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal da Paraíba - UFPB; <sup>2</sup>Universidade Federal de Campina Grande – UFCG;

<sup>3</sup>Universidade Del Sol – ESL; <sup>4</sup>Universidade Federal de Campina Grande – UFCG.

\*Autor correspondente: [alvesdjair52@gmail.com](mailto:alvesdjair52@gmail.com)

**Introdução:** Este estudo visa analisar as abordagens governamentais para integrar a sustentabilidade e a educação ambiental nas políticas educacionais, destacando seus desafios e oportunidades. **Objetivo:** Examinar como as políticas educacionais abordam a sustentabilidade e a educação ambiental, identificando estratégias eficazes para promover sua implementação nas instituições de ensino. **Metodologia:** O presente estudo realiza uma análise aprofundada sobre a Cienciometria, um campo emergente que se concentra na mensuração e quantificação do progresso científico por meio de indicadores bibliométricos, vindo a consistir numa revisão de literatura e análise documental das políticas educacionais relacionadas à sustentabilidade e educação ambiental. **Resultados:** A análise das políticas educacionais revelou uma crescente preocupação com a integração da sustentabilidade e da educação ambiental no currículo escolar. Muitos países têm adotado políticas e diretrizes que recomendam a inclusão desses temas em todas as etapas da educação básica e superior. No entanto, a implementação efetiva dessas políticas enfrenta diversos desafios, como a falta de recursos financeiros, a resistência ideológica e a ausência de uma abordagem holística e integrada. Além disso, a formação inadequada dos professores e a escassez de materiais didáticos sobre o tema dificultam sua adoção nas salas de aula. Para superar esses obstáculos, é essencial fortalecer as políticas educacionais e aumentar o financiamento para a educação ambiental. Além disso, é fundamental investir na formação continuada dos professores, fornecendo-lhes ferramentas e recursos para abordar esses temas de forma eficaz. **Conclusões:** As políticas educacionais desempenham um papel crucial na promoção da sustentabilidade e da educação ambiental. Apesar dos avanços significativos nessa área, ainda há muito a ser feito para garantir uma implementação efetiva e duradoura dessas políticas nas instituições de ensino. É essencial fortalecer o apoio governamental, investir na formação docente e promover uma abordagem educacional mais holística e integrada para construir uma sociedade mais sustentável e consciente.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental. Cienciometria. Políticas Educacionais.

# I CONEPROF

I Congresso Nacional de  
Educação e Formação de  
Professores On-line



## ANAIS DO I CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES ON-LINE (I CONEPROF)

Neyla Cristiane Rodrigues de Oliveira  
Denise dos Santos Vila Verde  
Rosuíla dos Santos Silva  
Organizadoras

Wissen Editora

Home page: [www.editorawissen.com.br](http://www.editorawissen.com.br)

E-mail: [wisseneditora@gmail.com](mailto:wisseneditora@gmail.com)

Instagram: [@wisseneditora](https://www.instagram.com/wisseneditora)

Teresina - PI



 Wissen  
ed. 1020

2024

